



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ  
CAMPUS DE UMIRIM**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS-  
INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS**

**UMIRIM-CE, 2022**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ  
CAMPUS UMIRIM**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO (MEC)**

Milton Ribeiro

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (SESU)**

Wagner Vilas Boas de Souza

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (SETEC)**

Ariosto Antunes Culau

**REITOR**

José Wally Mendonça Menezes

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Cristiane Borges Braga

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

Ana Cláudia Uchôa Araújo

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Reuber Saraiva de Santiago

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Joélia Marques de Carvalho

**DIRETORA-GERAL DO CAMPUS DE UMIRIM**

Maria Michele Colaço Pinheiro

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO CAMPUS DE UMIRIM**

João Alfredo Ramos Bezerra

**COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS  
PORTUGUÊS-INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS DO *CAMPUS*  
UMIRIM**

Saulo Garcia

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Vanessa Silva Almeida (Presidente)

Dogival Alencar da Silva (Membro)

Emanoela Vieira Mendes de Sousa (Membro)

Erika Assunção dos Santos Cavalcante (Membro)

João Alfredo Ramos Bezerra (Membro)

Mirelle Araújo da Silva (Membro)

Saulo Garcia (Membro)

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1.1. DA ELABORAÇÃO DO PROJETO</b>	<b>5</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2.1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	<b>8</b>
<b>2.2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	<b>11</b>
<b>2.3. INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO</b>	<b>12</b>
<b>2.4. IDENTIFICAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO E DO NÚCLEO DOCENTE     ESTRUTURANTE - NDE</b>	<b>12</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA DO CURSO</b>	<b>16</b>
<b>4. OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>26</b>
<b>5. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>27</b>
<b>5.1. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>27</b>
<b>5.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO</b>	<b>27</b>
<b>5.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</b>	<b>28</b>
<b>5.4. PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO</b>	<b>31</b>
<b>5.5. METODOLOGIA</b>	<b>35</b>
<b>6. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL</b>	<b>37</b>
<b>7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>42</b>
<b>7.1. MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>46</b>
<b>7.1.1 CARGA HORÁRIA POR SEMESTRE</b>	<b>53</b>
<b>7.2. ESTÁGIO EM DOCÊNCIA CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>	<b>53</b>
<b>7.2.1.ROTEIRO DE ESTÁGIO</b>	<b>55</b>
<b>7.3.</b>	<b>56</b>
<b>7.4. Error! Indicador Não Definido .57</b>	
<b>7.5. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>	<b>62</b>
<b>7.6. CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS</b>	<b>63</b>
<b>7.7. DIPLOMA</b>	<b>63</b>
<b>8. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO</b>	<b>64</b>
<b>9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>65</b>
<b>10. CORPO TÉCNICO E DOCENTE</b>	<b>67</b>
<b>11. INFRAESTRUTURA</b>	<b>72</b>
<b>11.1. BIBLIOTECA</b>	<b>72</b>
<b>11.2. ESPAÇO FÍSICO E RECURSOS MATERIAIS</b>	<b>73</b>
<b>11.3. LABORATÓRIOS</b>	<b>75</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>77</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>80</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este documento resume as intenções e as linhas de ações do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação Português-Inglês e suas respectivas literaturas do *Campus* de Umirim. Conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, todas as instituições de ensino, sejam elas de nível básico ou superior, precisam estabelecer, em suas propostas pedagógicas, os marcos referenciais, objetivos e estratégias para alcançar a função social educativa que lhes cabe. Ao longo do texto, serão expostos os motivos que impulsionaram a criação deste projeto, além das principais características que garantem o comprometimento do IFCE *campus* de Umirim em contribuir com a formação de cidadãos atuantes e socialmente responsáveis.

### 1.1. Da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

A idealização deste curso ocorreu por meio do projeto de expansão do *campus* de Umirim, pensando em ampliar e melhorar seu atendimento ao município e às localidades adjacentes. Para tanto, foi realizada uma audiência pública, buscando ouvir a população e suas demandas para a criação deste plano. Com isso, surge a indicação do curso de Licenciatura em Letras, numa forma de colaborar com a formação de novos docentes na região.

Neste projeto pedagógico estão identificados a coordenação do curso, seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), os profissionais da educação envolvidos direta ou indiretamente com as atividades acadêmicas do curso, a organização curricular e a estrutura e organização dos locais e equipamentos complementares de aprendizagem, como biblioteca e laboratórios.

**A atualização deste projeto foi realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), por meio da Portaria Nº 39/DG-UMI/UMIRIM, de 05 de maio de 2022, outros docentes do curso e colaboradores Técnico-Administrativos:**

Vanessa Silva Almeida – Presidente do NDE e Docente
---

João Alfredo Ramos Bezerra – Chefe do Departamento de Ensino do IFCE – <i>Campus</i> Umirim, Membro do NDE e Docente
Saulo Garcia – Coordenador do curso, Membro do NDE e Docente
Dogival Alencar da Silva – Membro do NDE e Docente
Mirelle Araújo da Silva – Membro do NDE e Docente
Erika Assunção dos Santos Cavalcante – Membro do NDE e Docente
Emanoela Vieira Mendes de Sousa – Membro do NDE e docente
Francisco Elder Freitas Vidal – Docente
Jéssica Thais Loiola Soares – Docente
Fátima Regina Alencar da Silva – Bibliotecária
Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes - Pedagoga

## 2 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) tem entre seus objetivos, em nível de educação superior, oferecer cursos de licenciatura, com vistas à formação de docentes para a educação básica e profissional, bem como potencializar as competências humanas com vistas à formação crítica, sem perder o entendimento das deficiências e dificuldades inerentes ao processo educativo.

Diante disso, o documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas, na modalidade presencial, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, *Campus de* Umirim. O Projeto está fundamentado em bases legais, explicitadas na LDB nº 9.694/96, nos pareceres que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, bem como no Parecer CNE/CES nº 83/2007, aprovado em 29 de março de 2007 que consulta sobre a

estruturação do curso de Licenciatura em Letras, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Letras e para a Formação de Professores; o Parecer CNE/CP nº 5/2009, aprovado em 5 de maio de 2009, que consulta sobre a licenciatura em Espanhol por complementação de estudos; a Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de março de 2011 que estabelece diretrizes para a obtenção de uma nova habilitação pelos portadores de Diploma de Licenciatura em Letras, e a Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura).

Está presente, como ideia norteadora desta proposta, a compreensão da educação como uma prática social. Essa prática se materializa na missão do IFCE, numa perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com demandas da sociedade e com o setor produtivo, na busca por formar um profissional comprometido com seus deveres, consciente de seus direitos como cidadão, e envolvido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais da sociedade. Nesta perspectiva, procuramos construir um Projeto Pedagógico que visa a proporcionar uma formação ampla ao discente, integrando os conhecimentos específicos da Licenciatura em Letras Português-Inglês e os saberes didático-pedagógicos, de forma coesa e interdisciplinar, respeitando as mudanças paradigmáticas, o contexto socioeconômico e político e as novas tecnologias que exigem do educador um novo fazer pedagógico. Por conta disso, o IFCE traz como missão, visão e valores:

- **MISSÃO:** Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando a sua total inserção social, política, cultural e ética.
- **VISÃO:** Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.
- **VALORES:** Nas suas atividades, o IFCE valoriza o compromisso ético com a responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, sentimento de

solidariedade, cultura da inovação e ideias fixas na sustentabilidade ambiental.

## **2.1 Histórico da Instituição de Ensino**

A história do IFCE inicia-se no limiar do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha, inspirado nas escolas vocacionais francesas, cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas a prover de formação profissional para os pobres. Algumas décadas depois, um incipiente processo de industrialização começa a despontar no Brasil, o que passa a ganhar maior impulso na década de 40 com o fim da Segunda Guerra Mundial. Foi então que se deu a transformação da Escola de Aprendizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941, passando, no ano seguinte, a denominar-se Escola Industrial de Fortaleza. Nesse momento, a instituição passou a ofertar cursos de formação profissional, com objetivos distintos daqueles traçados para as artes e os ofícios, mas certamente voltados ao atendimento das exigências do momento vivido pelo parque industrial brasileiro, como forma de contribuir com a gradativa modernização do país.

O crescente processo de industrialização, antes realizado tão somente com tecnologias importadas, gerou a necessidade de formar mão de obra técnica para operar esses novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura. No arroubo desenvolvimentista da década de 50, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de autarquia federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando mais uma missão, a de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e, em 1968, recebe a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará. Estava demarcado o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional de elevada qualidade, responsável pela oferta de cursos técnicos de nível médio nas áreas de edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo. A crescente complexidade tecnológica demandada pelo parque industrial, nesse momento, mais voltado para a exportação, originou a

demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais e, já no final dos anos 70, um novo modelo institucional, denominado Centros Federais de Educação Tecnológica, foi criado no Paraná, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais.

Somente em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará, juntamente com as demais Escolas Técnicas da rede federal, é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que estabeleceu uma nova missão institucional, a partir da ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão. Ressalte-se que, embora incluído no raio de abrangência do instrumento legal atrás mencionado, o CEFET-CE somente foi implantado efetivamente em 1999.

Cabe aqui registrar que, no interstício entre a publicação da lei atrás mencionada e a efetiva implantação do CEFET-CE, mais precisamente em 1995, com o objetivo de promover a interiorização do ensino técnico, a instituição estendeu suas atividades a duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs), localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte, distantes, respectivamente, 385km e 570 km da sede de Fortaleza. Em 1998, foi protocolizado junto ao MEC seu Projeto Institucional, com vistas à implantação definitiva da nova instituição, o que se deu oficialmente em 22 de março de 1999. Em 26 de maio do mesmo ano, o Ministro da Educação aprova o respectivo Regimento Interno, pela Portaria nº. 845.

O Ministério da Educação, reconhecendo a prontidão dos Centros Federais de Educação Tecnológica para o desenvolvimento do ensino em todos os níveis da educação tecnológica e ainda visando à formação de profissionais aptos a suprir as carências do mundo do trabalho, incluiu entre as suas finalidades a de ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, mediante o Decreto nº 5.225, de 14 de setembro de 2004, artigo 4º, inciso V.

A essa altura, a reconhecida importância da educação profissional e tecnológica no mundo inteiro desencadeou a necessidade de ampliar a abrangência dos Centros Federais de Educação Tecnológica. Ganha corpo então o movimento pré-implantação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, cujo delineamento foi devidamente acolhido pela Chamada Pública 002/2007, ocasião em que o MEC reconheceu tratar-se de uma das ações de maior relevo do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE.

O Governo Federal, por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cria

38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com 312 *campi* espalhados por todo o país, cada um deles constituindo-se uma autarquia educacional vinculada ao Ministério da Educação e supervisionada pela Secretaria de Educação Tecnológica, todos dotados de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e disciplinar.

Hoje, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) dispõe de 35 *campi* implantados, e com alguns núcleos a implantar. A instituição se pauta pela oferta de uma educação inclusiva e de qualidade, com foco no desenvolvimento social e econômico das regiões onde estão localizadas. Os trabalhos de instalação dessas novas sedes se iniciaram com a mobilização das respectivas prefeituras, com vistas a promover uma discussão acerca da demanda local por cursos superiores e técnicos, processo decisório que igualmente envolverá toda a comunidade.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Estado atende à meta do programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção ao êxodo de jovens estudantes para a capital.

O Instituto Federal do Ceará está presente em todas as regiões do Estado, atendendo atualmente um número de mais de 35.000 estudantes, por meio da oferta de cursos regulares de formação técnica e tecnológica, nas modalidades presencial e à distância. São oferecidos cursos técnicos, superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados, além de cursos de pós-graduação, mais precisamente, especialização e mestrado.

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará, *campus* Umirim, foi criado no ano de 2012 como *campus* avançado vinculado ao *campus* Crato, ofertando o curso Técnico em Agropecuária, nas modalidades integrado ao Ensino Médio e Subsequente. Após autorização de funcionamento como campus em 2013, o *campus* Umirim passou a se preocupar ainda mais com o desenvolvimento do município no qual se estabeleceu e aprovou em Audiência Pública, ocorrida em 2014, sete novos cursos, dentre estes o Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Português-Inglês e suas Respectivas Literaturas e o Curso Técnico em

Informática, na modalidade Subsequente, o qual teve sua trajetória iniciada no primeiro semestre de 2016. Este último, frente ao contexto local, acabou se modificando para a modalidade integrada ao Ensino Médio. Além destes cursos, atualmente, o *Campus* procura oferecer ainda à comunidade do Vale do Curu cursos de extensão, a partir das necessidades contingenciais.

## 2.2 Identificação da Instituição de Ensino

<b>Campus:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – <i>Campus Umirim</i> .		
<b>CNPJ:</b> 10.744.008/0020-08		
<b>Endereço:</b> Rua Carlos Antônio Sales, s/n.		
<b>CEP:</b> 62660-000	<b>Cidade:</b> Umirim	<b>UF:</b> CE
<b>Fone:</b> (85) 3364-4510	<b>Email:</b> gabinete.umirim@ifce.edu.br	
<b>Web:</b> <a href="http://www.ifce.edu.br/umirim">www.ifce.edu.br/umirim</a>		

## 2.3 Informações Gerais do Curso

<b>Denominação</b>	Curso de Licenciatura em Letras
<b>Titulação conferida</b>	Licenciatura Plena em Letras - Habilitação Português-Inglês e suas Respectivas Literaturas
<b>Nível</b>	Superior
<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Duração</b>	9 semestres
<b>Periodicidade</b>	Semestral
<b>Formas de ingresso</b>	SISU, vestibular, transferência e diplomado
<b>Número de vagas anuais</b>	80 (40 semestrais)
<b>Turno de funcionamento</b>	Diurno
<b>Início do Curso</b>	2017.2
<b>Carga Horária teórica dos componentes curriculares</b>	2.720 horas
<b>Prática como componente curricular</b>	400 horas
<b>Carga horária de estágio curricular supervisionado</b>	700 horas
<b>Carga horária de</b>	200 horas

<b>atividades complementares</b>	
<b>Carga horária total</b>	4.020 horas
<b>Sistema de Carga-horária</b>	01 crédito = 20h

## **2.4 Identificação da Coordenação do Curso e do Núcleo Docente Estruturante - NDE**

### **2.4.1 COORDENAÇÃO:**

**Coordenador:** Saulo Garcia

**Formação acadêmica:** Graduado em Letras Português e suas respectivas Literaturas pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Especialista em Educação Profissionalizante Integrada a Educação Básica pelo Instituto Federal do Ceará - IFCE, e Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

**Tempo de exercício na IES:** Desde fevereiro de 2017.

**Tempo de exercício na função de Coordenador do Curso:** Desde fevereiro de 2022.

### **2.4.2. Atuação do coordenador**

As atribuições do coordenador do curso estão definidas na Nota Técnica Nº 2 PROEN, de 18 de maio de 2015. O coordenador do curso também atua de acordo com um plano de ação, cujo procedimento de elaboração é definido na Nota Técnica Nº 4 PROEN, de 30 de novembro de 2018. O plano de ação é aprovado anualmente pelo Colegiado de Curso e Direção de Ensino e visa atender às demandas gerais e específicas do curso e disponibilizado à comunidade através dos sistemas do IFCE.

Cabe à coordenação do curso realizar a gestão de funcionamento, que compreende planejamento, organização, coordenação e controle de atividades. Ou seja, o coordenador deve trabalhar para promover o sucesso das ações acadêmicas e administrativas no âmbito do curso, estabelecendo o diálogo entre estudantes, professores e demais membros da equipe gestora.

A coordenação funciona como um elo de orientação e de diálogo entre

gestores, docentes e discentes, constituindo-se, portanto, como mais um espaço de aprendizagem dentro desse processo em que se deve priorizar a ética, o respeito e a boa convivência, elementos essenciais para a disseminação do saber.

Desenvolve ainda ações relacionadas às questões administrativas, como atuação em Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE); elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Comissão de Permanência e Êxito dos estudantes, dentre outros. Além das ações já elencadas, são também atribuições da coordenação do curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês:

- Atendimento aos estudantes;
- Desenvolvimento de ações que buscam uma aproximação entre discentes e coordenação;
- Convocação de reuniões com os professores e estudantes a fim de ouvir as demandas, sugestões, e atividades relacionadas;
- Planejamento e organização eventos, visitas técnicas (aulas de campo), e tantas outras ações voltadas à prática pedagógica;
- Articulação de atividades em parceria com as Secretarias de Educação Estadual, através da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) e com as Secretarias Municipais de Educação;
- Articulação de ações com as Comissões de Pesquisa e de Extensão do campus;
- Estabelecimento vínculos de parceria entre a IES e as escolas da comunidade;
- Divulgação de eventos e articulação da participação dos alunos nestes;
- Organização de eventos científicos nas áreas da Pedagogia, Línguas e Literatura;
- Incentivo à participação dos docentes e discentes em eventos realizados na área de Ensino de Letras em outras Instituições;
- Incentivo ao desenvolvimento de ações que promovam políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais ou o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- Incentivo à participação discente na elaboração de atividades afins com a docência, destacando o protagonismo do estudante;
- Acompanha a frequência e os resultados dos alunos com base nas informações obtidas por meio das bases de dados do IFCE, como o IFCE em números.

Esse conjunto de ações que compõem as tarefas da Coordenação da Licenciatura em Letras Português/Inglês proporciona o desenvolvimento de um trabalho colaborativo – gestores, docentes, discentes – que visa, sobretudo,

assegurar uma educação comprometida e promissora ao educando, sem deixar de atentar às nuances que permeiam o contexto educacional e social no qual se está inserido.

A avaliação da atuação do coordenador de curso é realizada semestralmente pelo corpo discente e docente através de formulários analisados pela CPA do campus, visando estabelecer parâmetros para realizar melhorias nos serviços prestados à comunidade acadêmica.

### **2.4.3. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE**

Apresentamos o NDE do Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês e suas Respectivas Literaturas com os integrantes que o compõem, sua titulação e regime de trabalho:

#### **Vanessa Silva Almeida (Presidente):**

**Titulação:** Mestrado em Estudos da Tradução pela Universidade Federal do Ceará (2017). Graduação em Letras Português-Inglês e suas Respectivas Literaturas pela Universidade Federal do Ceará (2014).

**Regime de Trabalho:** Dedicção Exclusiva.

#### **Dogival Alencar da Silva**

**Titulação:** Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2018). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2013). Especialização em Gestão e Coordenação escolar pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias (2013). Especialização em Avaliação Educacional pela Universidade Estadual do Ceará (2008). Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (2004).

**Regime de trabalho:** Dedicção exclusiva.

#### **Emanoela Vieira Mendes de Sousa**

**Titulação:** Especialização em Educação Especial pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2009). Graduação em Letras-Português-Literatura pela Universidade Federal do Ceará (2006). Bacharelado em Letras-Língua Brasileira de Sinais pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012).

**Regime de trabalho:** Dedicção exclusiva.

### **Érika Assunção dos Santos Cavalcante**

**Titulação:** Mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (2013). Graduação em Letras Português e Literatura pela Universidade Estadual do Ceará (2010).

**Regime de trabalho:** Dedicção exclusiva.

### **João Alfredo Ramos Bezerra**

**Titulação:** Mestrado em Estudos da Tradução pela Universidade Federal do Ceará (2017). Graduação em Letras Português-Inglês e Respectivas Literaturas pela Universidade Federal do Ceará (2012).

**Regime de trabalho:** Dedicção exclusiva.

### **Mirelle Araújo da Silva**

**Titulação:** Mestrado em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (2009). Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (2007).

**Regime de trabalho:** Dedicção exclusiva.

### **Saulo Garcia**

**Titulação:** Mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Ceará (2014). Especialista em Educação Profissionalizante Integrada a Educação Básica pelo Instituto Federal do Ceará (2008). Graduado em Letras Português e suas respectivas Literaturas pela Universidade de Fortaleza (2006).

**Regime de trabalho:** Dedicção exclusiva.

## **3 JUSTIFICATIVA DO CURSO**

A formação docente tem sido parte importante do debate acerca da política educacional brasileira nas últimas décadas. Destarte, “esse período recebe também a marca das discussões acerca da formação docente, pois sem uma adequada formação de professores, dentre outros fatores, não há ensino de qualidade” (MARTINS, 2014, p. 55). É nesse contexto, de retomada e intensificação da

discussão acerca da formação docente no país, que se insere o debate sobre o lugar estratégico dos cursos de licenciatura na rede federal de ensino.

Na atualidade, por causa da dinâmica das relações sociais, o professor se depara com a intensificação dos desafios/problemas socioeducacionais que resultam em uma urgente necessidade de se tornar um profissional crítico, autônomo, proativo, criativo e reflexivo, lidando com as imprevisibilidade e complexidade das relações na sala de aula e para além dela.

As exigências para a formação docente atual demonstram que o desenvolvimento profissional do professor não se limita aos aspectos canonicamente tomados como pedagógicos, cognitivos ou teóricos. Há de se ter uma abordagem multifacetada, multidisciplinar da problemática formação docente em que as dimensões da compreensão de si mesmo (docente) e do outro (aluno) não mais como lugares estáticos e passíveis de apreensão por um único ponto de vista; exigem uma pluralidade de saberes para se tecer horizontes de tomada de decisão sempre provisórios e abertos.

Várias são, assim, as necessidades dessa ampla formação: desenvolver a competência comunicativa para trabalhar em equipe, coordenar grupos de trabalho e comunicar-se com clareza em diferentes contextos socioculturais e linguísticos, desenvolver estratégias inclusivas e ainda estar em diálogo com as tecnologias vigentes para a educação, seja na escola ou em qualquer espaço de interação pessoal e profissional. Com isso, “a formação inicial deve oportunizar ao docente a capacidade de trabalhar com o estudante a partir de várias dimensões: a ética, a estética, a afetiva, a dos valores emocionais, a dos sentidos, além da cognitiva, obviamente” (MARTINS, 2014, p. 60).

No que tange à licenciatura em Letras a preocupação com o ensino passa pelas questões relacionadas à interação através da língua e pela reflexão sobre ela. Cavalcanti e Moita Lopes (1991) tratam da importância de pesquisas sobre o ensino e a aprendizagem de língua estrangeira, chamando a atenção da universidade para a reflexão da prática durante a licenciatura. Shrum e Glisan (2010) embasam a discussão sobre a língua estrangeira na educação básica, a partir de um ensino contextualizado. Autores como Canale (1995) e Bachmann (1995), chamam a atenção para a reflexão sobre a língua que se estuda, as escolhas que são feitas e as adequações ao contexto enunciativo.

O currículo das licenciaturas, e mais especificamente da Licenciatura em Letras, deve privilegiar: a formação de sujeitos capazes de lidar com múltiplas práticas sociais, múltiplos letramentos; vários usos/funções da língua nos contextos comunicativos; a construção do conhecimento da realidade da educação em sentido amplo e restrito; a aquisição de conteúdos específicos da área; o domínio dos saberes pedagógicos, didáticos, éticos e estéticos; a competência de desenvolver intertextualidade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade; a problematização dos conhecimentos sobre sua própria formação/profissionalização docente.

Esta proposta considera imprescindíveis as formações inicial e contínua para o desenvolvimento autônomo da profissão docente, no sentido de dar resposta aos desafios que são postos à escola pela sociedade em permanente mudança.

É fundamental que os professores adotem nas suas práticas os conhecimentos construídos historicamente. As contribuições de Perrenoud (1997) foram acolhidas nesse sentido, pois ele advoga a mudança na relação dos professores com o saber, ou seja, uma mudança na identidade e nas competências profissionais, para que os docentes elevem seus níveis de formação. Existe, portanto, uma possibilidade real de que a autonomia docente seja favorecida, na medida em que o professor se torne apto a discutir, a fazer escolhas e a tomar decisões sobre suas práticas e sobre seu aprendizado.

Face ao exposto, corroborando os estudos de Leffa (2001), a partir do Curso Superior de Licenciatura em Letras, Habilitação Português-Inglês e suas respectivas Literaturas, defende-se uma proposta inovadora de formação de professores na área de Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, para atuarem na educação básica, ou nos diversos espaços profissionais que exigem domínio da língua materna/estrangeira, com competência comunicativa crítica, situada e pós-estruturalista.

Com referência ao entendimento de competência comunicativa, baseando-se nos estudos de Hymes (1972), Canale (1995), Widdowson (1995) e Bachman (1995), que, em linhas gerais, apresentam um paralelo entre o ensino de línguas com vistas na gramática e, por outro lado, no uso. Hymes postula que o ensino embasado na gramática tem raízes em Chomsky, cuja teoria de língua era uma abstração, tendo por base um falante ideal, livre de todos os fatores psico-fisiológicos que podem interferir na comunicação, como cansaço, lapso de memória e estresse (HYMES,

1972). Entretanto, quando se fala em competência comunicativa, ou seja, nascida a partir da necessidade em estabelecer comunicação em um contexto enunciativo, refere-se ao “conhecimento, ou competência, e a habilidade em pôr em prática ou executar essa competência linguística em situação contextualizada e adequada” (BACHMANN, 1995, pp. 107-108).

O professor formado no curso em questão trará consigo a mesma inquietação que os demais linguistas aplicados possuem:

Expandir o conhecimento sobre questões de uso da linguagem colocados na prática social não com o propósito precípua de descrever a estrutura e o funcionamento da linguagem, mas com o de teorizar sobre os processos linguageiros e seus problemas quando se focalizam o ensino-aprendizagem de línguas (ALMEIDA FILHO, 2005, p. 4).

O discente do curso de Letras terá sua prática pautada na realidade em que se insere, pensando nas questões sobre linguagem dentro de uma perspectiva comunicativa de uso social.

Reforça-se que a missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará é disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo para a formação de cidadãos aptos a aplicarem os conhecimentos acadêmicos, profissionais e culturais adquiridos de forma crítica e ativa em suas relações com o mundo do trabalho e com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o progresso socioeconômico local, regional e nacional.

Compete ao Instituto, portanto, em sintonia com as necessidades e demandas da região do Litoral Oeste/Vale do Curu, ofertar o Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês para a formação de professores que corresponda aos anseios da comunidade, no sentido de formar professores de Língua Portuguesa e Inglesa, para atuar nas salas de aula da educação básica de escolas públicas e particulares e de cursos livres de idiomas, bem como para desenvolver o espírito empreendedor dos licenciandos para que atuem nas áreas editorial, cultural, crítico-literária, cinematográfica, de revisão e tradução, de produção e avaliação de material instrucional, de consultoria, entre outras.

Vislumbra-se formar egressos capazes de dominar/problematizar as diferentes manifestações de linguagem e suas tecnologias em vários espaços profissionais

inerentes à rede de desenvolvimento que se instala na região, e que sejam esses sujeitos também suporte para o setor hoteleiro, industrial, comercial, uma vez que, com docentes mais capacitados, o ciclo educacional se fortalece pela formação de estudantes mais bem preparados para vestibulares, concursos, Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e outras inserções profissionais, aquecendo a rede de serviços da região.

O IFCE, *campus* Umirim, como instituição educacional pública federal, é também responsável pelo desenvolvimento regional, pois a sua área de abrangência compreende todo o Vale do Curu, que é composto por 15 municípios, além de municípios adjacentes integrantes da 2ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE). Também é responsável por oferecer ensino público de qualidade, procurando atender às demandas da sociedade e contribuindo para a transformação da realidade regional na qual está inserido.

A região de abrangência da 2ª CREDE corresponde a 15 municípios, cujo IDEB (quadro 1) demonstra significativamente a necessidade de melhorias na educação básica, requisito imprescindível para o desenvolvimento humano, cultural e econômico, viabilizado pelo incentivo à instalação de indústrias, comércio e prestação de serviços em diversos segmentos.

**Quadro 1** - Municípios que compõem a CREDE 2 e IDEB (Ano 2019)

<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>IDEB 2019</b>
AMONTADA	5,8
APUIARÉS	5,7
ITAPAGÉ	6,2
ITAPIPOCA	6,2
MIRAÍMA	5,5
PARACURU	6,2
PARAIPABA	6,1
PENTECOSTE	6,8
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	6,7
SÃO LUIZ DO CURU	4,9
TEJUÇUOCA	5,5

TRAIRI	6,2
TURURU	6,0
UMIRIM	5,3
URUBURETAMA	5,8

Fonte: <https://www.qedu.org.br/estado/106-ceara/ideb> em 15/02/2022

No sentido macro, as médias em 2019, segundo o INEP, foram as seguintes: Brasil: 5,7, considerando índices do ensino fundamental e médio; Ceará: 6,3. Na região atendida pela 2ª CREDE, a média é de 5,9; abaixo, portanto, da média estadual. Além do mais, dos quinze municípios que compõem o grupo da 2ª CREDE, somente dois conseguem alcançar uma média maior que a estadual, ficando o restante, treze municípios, com resultados que espelham os obstáculos educacionais e as carências educacionais dessa região do Ceará.

Frente a esses dados, às projeções de evolução deles em cada município e à formação de professores de Língua Portuguesa e Inglesa e respectivas literaturas, além de profissionais com múltiplos letramentos para atuar em outras áreas, o Curso de Licenciatura em Letras do IFCE – Campus de Umirim – apresenta, no conjunto de disciplinas de sua matriz curricular, reais condições para contribuir com o desenvolvimento da região.

Outro exemplo dessa contribuição é o conjunto de conhecimentos em Língua Inglesa e Língua Espanhola, proporcionado pela Instituição através de cursos de extensão que são oferecidos regularmente no campus de Umirim à comunidade e aos estudantes. O objetivo é proporcionar a formação necessária à docência e ao desenvolvimento profissional em outras áreas que exijam sólidos conhecimentos em Linguagens e Códigos e suas Tecnologias. Além do mais, é necessário destacar que só em toda a região da 2ª CREDE um único Centro de Línguas patrocinado pela Educação Pública. Ele está localizado na cidade de Itapipoca e contempla um número pequeno de vagas quando percebemos que ele deverá atender a toda a demanda dos 15 municípios.

No contexto do município de Umirim e região atendida pelo IFCE - *campus* Umirim, há 39 escolas entre as que oferecem Ensino Fundamental II e Ensino Médio, como se vê no quadro 2:

**Quadro 02-** Municípios e número de escolas que oferecem Ensino Médio na área de abrangência da CREDE 02.

<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>Quantidade de Escolas Públicas (Nível Médio)</b>
AMONTADA	02
APUIARÉS	01
ITAPAGÉ	04
ITAPIPOCA	07
MIRAÍMA	02
PARACURU	02
PARAIPABA	02
PENTECOSTE	02
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	04
SÃO LUIZ DO CURU	01
TEJUÇUOCA	01
TRAIRI	04
TURURU	02
UMIRIM	02
URUBURETAMA	03

Fonte: <https://www.crede02.seduc.ce.gov.br/> em 15/02/2022

Além disso, também é importante salientar que, ainda a respeito da situação das escolas da CREDE 02, no que tange ao tópico quantidade de alunos matriculados em 2019 no Ensino Médio, destaca-se o aumento exponencial em grande parte dos municípios do número de alunos matriculados conforme poderemos acompanhar no quadro 03:

**Quadro 03** (Percentual do número de pessoas com idade adequada a cursar o Ensino Médio e matriculadas no ano de 2019)

<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>Percentual do número de pessoas com idade adequada para cursar o Ensino Médio e matriculadas no ano de 2019.</b>
-------------------	---

AMONTADA	80%
APUIARÉS	71%
ITAPAGÉ	90%
ITAPIPOCA	96%
MIRÁIMA	84%
PARACURU	94%
PARAIPABA	86%
PENTECOSTE	93%
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	97%
SÃO LUIZ DO CURU	61%
TEJUÇUOCA	82%
TRAIRI	87%
TURURU	75%
UMIRIM	73%
URUBURETAMA	99%

Fonte: <https://www.crede02.seduc.ce.gov.br/> em 15/02/2022

Mesmo assim, outros dados como os dos municípios de Umirim, Tururu e, principalmente, São Luiz do Curu, reforçam que há grandes desigualdades dentro do território da CREDE 02 e ainda apontam quão necessárias são as intervenções trazidas por docentes qualificados para modificar essa realidade.

Conforme Martins (2014) os docentes e seu processo formativo “são peças fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade, possivelmente, há professores com curso de graduação, mas sem a qualificação devida para atuar em uma disciplina específica ou em determinada etapa” (MARTINS, 2014, p. 63).

O agravamento do déficit de docentes licenciados ocorre principalmente porque, nos últimos anos, a quantidade de alunos na Educação Básica tem crescido mais rapidamente do que o número de professores que se formam.

A “expansão do ensino trouxe uma nova clientela e, conseqüentemente, novos desafios e necessidades. Assim, gerou uma demanda por professores qualificados, ou seja, com a titulação exigida para o exercício da docência” (idem, p. 58). Tal demanda é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –

LDB 9.394/96 que, em seu artigo 62, afirma que “a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação [...]” (BRASIL, 1996).

Dados revelam que, de acordo com o nível de formação dos professores brasileiros, 0,6% estudaram apenas até o ensino fundamental; 31,6% estudaram até o ensino médio; 43% concluíram um curso de graduação; 23,3% cursaram especialização e 1,3% cursaram mestrado ou doutorado (ALVES; PINTO, 2011)

No caso da região da 2ªCREDE, O agravamento do déficit de docentes licenciados ocorre principalmente porque, nos últimos anos, a quantidade de alunos na Educação Básica tem crescido mais rapidamente do que, proporcionalmente, o número de professores que se formam na referida área, além da obrigatoriedade de uma língua estrangeira a partir do 5º ano do Ensino Fundamental (LDB/1996).

Os dados demonstram que, na região, há necessidade de profissionais de Letras Português-Inglês. Nesse sentido, o Curso ora proposto muito contribuirá para a formação de professores que necessitam de domínio pleno em ambas as línguas. Logo, eles poderão contribuir com a educação formal de seus municípios de origem e para um maior desenvolvimento regional. Além disso, alguns municípios da região, como Itapipoca, Trairi, Paracuru e Paraipaba oferecem um bom quadro turístico ao Estado do Ceará e necessitam de profissionais que dominem o inglês e outras línguas estrangeiras, tanto para atuar em hotéis, pousadas e até restaurantes, como para contribuir com a formação de guias turísticos.

Diante de tudo que já foi exposto, esse objetivo do Curso se coaduna com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE, que evidencia a importância da formação profissional, como um elemento essencial para o desenvolvimento sustentável local e regional. E o Campus de Umirim destaca, entre os seus objetivos, oferecer ao mercado de trabalho mão de obra local qualificada e treinada, cumprindo com a responsabilidade social que compete a toda instituição educacional.

Além desses aspectos, é importante enfatizar ainda que, em Umirim e municípios vizinhos, não há qualquer instituição pública que ofereça o curso de Letras Português-Inglês e suas respectivas literaturas em nível de graduação, portanto, a oferta dele no IFCE se justifica em virtude da falta de professores habilitados para atender à demanda no Ensino Fundamental e no Ensino Médio e estabelecimentos de

educação não-formal, podendo melhor responder dessa forma as oportunidades do mercado de trabalho.

## **4 OBJETIVOS DO CURSO**

### **4.1 Objetivo Geral**

Formar profissionais para o ensino de língua portuguesa e inglesa e respectivas literaturas, em suas manifestações oral e escrita, de forma crítica e reflexiva, proporcionando uma concepção formativa que traga como fundamento uma atitude investigativa.

### **4.2 Objetivos Específicos**

- Promover conhecimento acadêmico sobre linguagem;
- Proporcionar o domínio do uso das línguas objeto de estudos, em termos linguísticos – estrutura, variedade, funcionamento, uso – com ênfase na inter relação destes com a compreensão crítica dos aspectos pragmático-culturais;
- Formar docentes de língua portuguesa e de língua inglesa para atuar nas séries finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e no Ensino Profissionalizante;
- Capacitar para a reflexão crítica sobre o uso e a criação de diferentes aportes tecnológicos no processo de ensino, possibilitando ao profissional compreender sua formação como um processo contínuo, autônomo e permanente;
- Realizar atividades de extensão, visando a integração da comunidade às atividades acadêmicas e científicas, entendendo o espaço social como arena de intervenção/transformação social;
- Incentivar atividades de pesquisa, visando o fomento/consolidação do escopo da área da licenciatura como um processo científico-tecnológico; capaz de geração de aportes tecnológicos, na área de produção de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), tradução, softwares instrucionais e outras demandas;

- Planejar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos, através do conhecimento das áreas ou disciplinas a serem ensinadas.

## **5 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **5.1 Requisitos e formas de ingresso**

O ingresso no curso de nível superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas será feito através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), de natureza pública, em que os candidatos concorrerão com a pontuação obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), mediante processo classificatório com aproveitamento até o limite das vagas fixadas para o curso. A admissão também pode ocorrer por transferência e/ou reingresso, e por admissão de graduados conforme estabelecido no Regulamento da Organização Didática do IFCE.

Em casos extraordinários e com a devida tramitação no Conselho Superior do IFCE e endosso da Pró-Reitoria de Ensino do IFCE e Direção Geral do IFCE *campus* Umirim, a unidade poderá realizar seleção própria via vestibular, sendo as normas definidas em edital, conforme legislação específica.

### **5.2 Áreas de Atuação**

O egresso do Curso Superior de Licenciatura em Letras Habilitação Português-Inglês atuará na docência de escolas de Ensino Fundamental e Médio, na rede pública e particular, ou em outros cursos de caráter formal, podendo ainda atuar em cursos livres de idiomas na área de estudo da língua estrangeira, além de trabalhar com produção e avaliação de material didático-pedagógico em diversos ambientes, impresso e/ou online.

O referido licenciado poderá atuar como revisor/consultor linguístico em diversos tipos de produções impressas e/ou online, sejam periódicos, artigos, livros, sites, páginas em redes sociais e outras. Pode, ainda, exercer atividade como crítico literário, assessor e produtor cultural, prestando consultoria a editoras públicas ou privadas, empresas e/ou instituições que lidem com material artístico em âmbito nacional ou internacional. O egresso poderá, também, exercer atividade profissional como tradutor, nas suas diversas modalidades, em empresas e indústrias rurais da

região ou outras mais distantes, sejam traduções simultâneas, legendas e outras, atentando para a legislação específica no caso de tradução; como também atuar no setor agropecuário como formadores docentes do campo.

Ressaltamos, ainda, que, ao aprimorar suas competências em nível de pós-graduação, o profissional poderá também atuar em instituições de nível superior. Desta feita, poderá também desempenhar atividade profissional em diferentes espaços em que se faz necessário o domínio da língua materna e de línguas estrangeiras, como departamento de seleção de pessoal, de relações públicas e de prestação de serviços em microempresas, organizações, associações, multinacionais, agências de publicidade, agência de comunicação de caráter público e privado.

### **5.3 Perfil Profissional do egresso**

O egresso do Curso Superior de Licenciatura em Letras Habilitação Português-Inglês e suas respectivas Literaturas, diante da diversidade sociolinguístico-cultural que vivemos atualmente, deve nortear-se como um profissional da educação com postura para contribuir com a sociedade, como educador, pesquisador, empreendedor ou em outras esferas sociais.

Como já ressaltamos, o licenciado em Letras Português-Inglês e suas respectivas literaturas pode ser professor de língua portuguesa e/ou estrangeira e suas respectivas literaturas em escolas públicas ou particulares; pode, ainda, utilizar os conhecimentos linguísticos obtidos para trabalhar em funções administrativas, uma vez que o estudo da linguagem está presente em sua formação, principalmente em leitura e produção de textos concernentes a tais atividades. É possível pensar, também, para o profissional de Letras, na execução de atividades de revisão de textos em diversas instituições sociais. No entanto, a principal contribuição do curso de Letras está na formação de professores para atuar no ensino Fundamental e Médio.

Ressalta-se que, ao profissional de Letras, é relevante possuir domínio do uso da Língua Portuguesa e Inglesa, em termos de estrutura, funcionamento, uso e manifestações culturais. É proeminente, ainda, o domínio das literaturas brasileira, portuguesa e inglesa. Além disso, é essencial que tal profissional tenha condições de refletir teoricamente sobre a linguagem, fazendo uso de tecnologias e, ainda, compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e

permanente, bem como desenvolver estratégias de inclusão para alunos com necessidades especiais.

Face ao exposto, o curso de Licenciatura em Letras Habilitação Português- Inglês e suas respectivas Literaturas potencializará o licenciando para atuar eticamente com a multiplicidade de saberes inerentes à sua área de formação, bem como para ser empreendedor em diversos projetos a serem desenvolvidos durante a sua trajetória profissional.

A referida Licenciatura pretende formar profissionais capazes de

- a) atuar no ensino fundamental e médio, em escolas públicas e particulares, atendendo a interesses regionais, e assim retornar à sociedade como profissional qualificado e consciente dos desafios que a profissão apresentará;
- b) atuar em cursos livres de idiomas, apoiados nos conhecimentos dos diversos métodos e abordagens de ensino, tornando seus alunos capazes de utilizar a língua alvo de forma significativa, atendendo os diversos contextos comunicativos;
- c) articular seus conhecimentos teóricos para a reflexão acerca dos fenômenos relacionados à linguagem nas diversas instâncias de sua atuação;
- d) priorizar a formação continuada, tanto por intermédio da participação em Cursos de Pós-Graduação, quanto por outros mecanismos capazes de contribuir para a constante qualificação profissional, instrumentos necessários à atualização do educador; capacitando-os a atuar como docentes nas áreas de língua e literatura em cursos superiores;
- e) atuar socialmente, por meio de sua formação teórico-pedagógica, para que possa propiciar mudanças sociais necessárias à construção de uma sociedade mais crítica, justa e humana através da conscientização dos discentes para as questões sociais vividas na contemporaneidade, como a valorização da variedade linguística e o combate ao preconceito linguístico;
- f) estimular a inclusão e capacitação de alunos da educação Básica com necessidades especiais (visão, audição, déficit de atenção) a fim de participarem proativamente de uma vida profissional a partir de uma democratização do conhecimento;

- g) orientar o profissional sobre a inclusão e formas de trabalho em sala de aula das temáticas da "História e Cultura Afro-Brasileira" e da Cultura indígena, a partir da compreensão das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, tem merecido amplo destaque em escolas e cursos de formação de professores;
- h) Atuar em outras áreas, não tipicamente enquadradas como docência, com espírito empreendedor, de modo que sua formação linguístico-literária possa contribuir, significativamente, nas áreas editorial, cultural, crítico-literária, cinematográfica, tradução, produção e avaliação de material instrucional, consultoria, entre outras.

#### **5.4 Proposta Pedagógica do Curso**

A proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês e respectivas Literaturas do IFCE, *Campus de Umirim*, assenta-se fundamentalmente sobre as concepções de homem, de sociedade e de educação. Nesse sentido, é importante que estas sejam claramente expressas para que não pairam dúvidas sobre os fundamentos essenciais que sustentam a prática pedagógica desencadeada a partir dos preceitos aqui tomados como referência.

Compreendendo o homem como um ser histórico, um ser de relações, agente dinamizador do mundo, por ser ele ao mesmo tempo determinado e determinante da realidade, capaz de previamente idealizar o seu feito, portanto, um ser pensante e criador, entendemos que à educação cabe proporcionar as diferentes possibilidades nessa caminhada, tendo por isso um importante papel a desempenhar e devendo assumi-lo.

Essa proposta é, antes de tudo, a concepção de um processo educativo que está sensível às crises pelas quais passam o mundo e o Brasil, desde a crise social até a crise de valores. Integram nossos objetivos, o resgate das relações mais humanizadas entre as pessoas, em que o respeito e aceitação da identidade do outro são enfatizadas, além de capacitá-las para a atividade docente de forma competente e dialógica.

A filosofia que embasa esta proposta está calcada no princípio da inserção qualitativa do ser humano no mundo social em que o trabalho possa ser entendido como "uma das esferas do espaço social". Desse modo, os processos produtivos e o

conhecimento científico, enquanto atividades humanas, não serão apenas e simplesmente ferramentas do mundo do trabalho com seus conteúdos específicos e tecnológicos, mas algo que lhes transcende. Assim, apostamos nesse projeto em uma compreensão do capital simbólico do conhecimento, para além de uma visão reducionista, afirmando a responsabilidade da construção de uma sociedade mais justa frente à produção de conhecimento como aporte empoderador de sujeitos sociais.

Nesse debate, citamos a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) e as Diretrizes Curriculares Nacionais, apontando para a necessidade urgente de se refletir sobre o que sejam referências e prioridades nos processos de escolaridade, em que o mundo do trabalho deve ser entendido como um dos processos de mediação social do indivíduo e não o fim em si mesmo de toda a vida social.

Na consideração de tais Diretrizes e da visão apontada, alguns princípios norteadores da educação brasileira merecem ser citados, como os valores estéticos, políticos e éticos, o desenvolvimento de competências, a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a contextualização na organização curricular, a identidade dos perfis profissionais de conclusão, a atualização permanente dos cursos, a autonomia da instituição em seu projeto pedagógico.

Diante disso, muda radicalmente o perfil do educador ante a expressiva exigência de conhecimentos e aplicação de diferentes formas de desenvolver a aprendizagem dos discentes numa perspectiva de autonomia, criatividade, consciência, crítica e ética; flexibilidade com relação às mudanças, com a incorporação de inovações no campo do saber já conhecido; iniciativa para buscar o autodesenvolvimento, tendo em vista o aprimoramento do trabalho; ousadia para questionar e propor ações transformadoras; capacidade de monitorar desempenho e buscar resultados; e capacidade de trabalhar em equipes interdisciplinares que desenvolvam atividades com temáticas transversais.

Assim, o trabalho docente, hoje, supõe uma considerável transformação da postura do docente em sua relação com os discentes, com o saber, com a sua didática, e, fundamentalmente, com a sua própria identidade e competência profissional, em uma atmosfera em que “a comunidade educa a própria escola e é educada por ela, que passa a assumir um papel mais amplo na superação da

exclusão social” (PACHECO, 2011, p. 06).

Essa concepção de educação cujo objetivo maior é *aprender a aprender* tem no discente o foco principal do processo de ensino-aprendizagem, o que leva o docente, segundo Perrenoud (1997), a considerar os conhecimentos dos discentes como recursos a serem mobilizados. Solicita-se regularmente que se trabalhe diversificando meios de ensino a partir de um planejamento flexível.

Esses pressupostos e indicadores de uma nova postura pedagógica diferem dos modelos implantados nas escolas brasileiras e têm por base, diretrizes inovadoras no sentido de sua estruturação enquanto proposta metodológica.

Além do domínio dos conteúdos essenciais e da formação da consciência crítica, a educação deve atentar para o desenvolvimento das habilidades e competências cognitivas, ou seja, as várias categorias do pensamento: análise, compreensão, interpretação, avaliação e síntese. É necessário instrumentalizar o discente para que avance na construção do pensamento reflexivo e, conseqüentemente, que resulte em uma ação que pode e deve ser estimulada a partir da própria escola.

Atualmente, preconiza-se para a educação a importante missão de ajudar o indivíduo a desenvolver seu potencial e a tornar-se um ser humano pleno, e não um mero instrumento da economia, contribuindo para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que devem ser acompanhadas pela educação do caráter, a abertura cultural e o despertar da realidade social. Para tanto, discutir inclusão, comunidades em situação de vulnerabilidade, povos indígenas e comunidades tradicionais, bem como incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" são pautas inerentes à essa mudança de paradigmas.

A mesma orientação é defendida pela UNESCO no relatório da Reunião Internacional sobre Educação para o Século XXI, que elege quatro princípios para os quais a educação deve se voltar: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Aprender a aprender e a pensar exige relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, captar o significado do mundo e fundamentar críticas.

Em termos didáticos, esses desafios requerem eliminar o ensino enciclopédico, ressignificando os conteúdos escolares, a partir de estratégias que mobilizem mais o

raciocínio, estimulando a interação discente-docente e as atividades que permitam ao discente reconstruir o conhecimento através da execução de projetos, da experimentação, entre outras.

Essa modalidade de articulação dos conhecimentos acadêmicos é uma forma de organizar a atividade de ensino e aprendizagem, que implica considerar que tais conhecimentos não se ordenam para sua compreensão de uma forma rígida, nem em função de algumas referências disciplinares preestabelecidas ou de uma homogeneização dos discentes.

Educar hoje, portanto, exige do docente princípios políticos e técnicos. Os políticos, no sentido de estar interessado em que o educando aprenda e se desenvolva, individual e coletivamente, transpondo a condição da consciência ingênua e preconceituosa da realidade. E os técnicos, por envolver-se com procedimentos metodológicos que contribuam para a efetivação dos objetivos educacionais, que não são neutros, e estão sempre apontando para a perpetuação ou para a transformação da sociedade.

Sob tal perspectiva, o modelo da acumulação de conhecimentos esgota-se dando lugar a uma pedagogia que assegure a aquisição de mecanismos e métodos que possibilitem o descobrimento, a seleção e utilização de conhecimentos novos, enfim, supõe dotar a aprendizagem de significação. Nesse sentido, ao ensejarmos uma ação educativa, que contribua para a assunção do homem agente da história e do seu destino, ao apostamos na sua humanização, então que seja privilegiada uma pedagogia que favoreça o desenvolvimento dessa potencialidade. Isso requer, no âmbito pedagógico, adotar como referencial uma pedagogia que mobilize e potencialize as competências dos discentes, ao invés de se desenvolver o ensino enciclopédico, voltado para a memorização.

Evidentemente, adotar a premissa do desenvolvimento de competências como ponto principal da prática educativa requer alguns esclarecimentos para que não percamos de vista certos aspectos considerados imprescindíveis na condução satisfatória da aprendizagem do discente.

O saber acadêmico será efetivamente incorporado aos saberes do discente quando reelaborado a partir da construção e desenvolvimento de competências. Isso não significa que nessa formação não haja espaço para os saberes, portanto, o conteúdo não será de forma nenhuma desprezado. A ressignificação dos

conhecimentos pressupõe a superação do ensino organizado sob a forma de sequência de conteúdos, deslocando-se para o roteiro de definição dos problemas que serão propostos aos discentes.

A nova educação desloca o foco do trabalho educacional do ensinar para o aprender, retirando-se a ênfase do conteúdo para as competências a serem construídas pelo sujeito que aprende. As competências envolvem os conhecimentos, as habilidades (o saber fazer) e os valores e atitudes (o saber ser), todos articulados, que em ação revelam o desempenho do discente. Isso significa, necessariamente, adotar uma prática pedagógica que propicie o exercício contínuo e contextualizado desses processos de mobilização e aplicação.

Enquanto as metodologias centradas no ensino transmissivo, explicativo e ilustrativo de conteúdos servem à pedagogia tradicional de acumulação de conhecimentos, as metodologias para o desenvolvimento de competências enfatizam a aprendizagem com a mobilização dos conhecimentos adquiridos para se resolver as situações-problema que venham a surgir. Nessa perspectiva, a questão metodológica assume papel relevante.

## **5.5 Metodologia**

O curso superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas do IFCE – *Campus* de Umirim representa, em sentido amplo, a possibilidade de o(a) aluno(a) entrar em contato com o conhecimento tanto na sua dimensão teórica, quanto em sua prática. O foco da formação estabelece-se, assim, nesse binômio, e promove a vivência do conhecimento, seja através da pesquisa acadêmica, ou da prática docente.

O referido curso desenvolve um processo de ensino-aprendizagem que possibilita ampliar a cidadania, o senso ético-profissional e a formação técnica, humana e científica, de acordo com as transformações sociais e organizacionais do momento atual, buscando orientar os graduandos numa perspectiva crítica em que ação-reflexão-ação deve possibilitar uma ação docente comprometida com a formação sócio-político-cultural e ética dos cidadãos. Isso implica que esses profissionais estarão conscientes de seu papel de efetuar uma práxis pedagógica crítico-emancipatória em favor dessa clientela.

Além das perspectivas cidadã, profissional, científica e humana, existe,

também, a consonância com os dispositivos legais: Lei 9.795/99, Lei 11.892/2008, Resolução CNE/CP 01/2004, CNE/CP 3/2004, a proposta curricular do Projeto Pedagógico em tela dialoga transversalmente com temáticas contemporâneas diversas que visam à formação do indivíduo como um todo, tais como: educação ambiental, empreendedorismo e educação das relações étnico-raciais.

Desta feita, busca-se orientar os graduandos numa perspectiva crítica em que ação-reflexão-ação deve possibilitar uma ação docente comprometida com a formação sócio político-cultural e ética dos cidadãos. Isso implica que esses futuros profissionais estarão conscientes de seu papel de efetuar uma práxis pedagógica crítico-emancipatória em favor de seus futuros estudantes.

Para a realização de tal formação pedagógica, são procedimentos metodológicos a serem adotados pelo curso:

- a) Ultrapassar os limites da sala de aula, dando ao aluno uma visão da realidade do exercício do magistério;
- b) Promover a liberdade de expressão por meio de debates, produção escrita e oral, participação em cursos de extensão e pesquisa permanente, voltados à produção do conhecimento;
- c) Trabalhar com situações-problema que envolvam os conteúdos das disciplinas do curso;
- d) Diversificar os procedimentos metodológicos e avaliativos: avaliações escritas, avaliações orais, apresentação de trabalhos, pesquisas acadêmicas, elaboração de aulas, produção de eventos culturais e acadêmicos, estudos de campo, participação em congressos, entre outros;
- e) Promover a interdisciplinaridade, através de práticas realizadas em sala de aula, em que o foco não seja somente a própria disciplina, mas também as experiências sociais dos indivíduos, a inter-relação com outras disciplinas;
- f) Flexibilizar e contextualizar a estrutura curricular e as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso contextualizadas com a realidade local e em consonância com a matriz curricular;
- g) Promover práticas de ensino e atividades de estágio planejadas e executadas conforme as reflexões desenvolvidas no decorrer do curso;

O processo de formação deve ser, para o(a) graduando(a), um modelo à sua intervenção profissional, já que o(a) futuro(a) professor(a) aprende a profissão vivenciando um processo similar àquele em que atuará. Com isso, o curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês proposto do *campus* Umirim proporcionará aos(às) futuros(as) docentes a oportunidade de vivenciarem modelos didáticos, atitudes, capacidades e modos de organização adequados ao que se pretende enquanto futura prática pedagógica docente. Nessa perspectiva, o(a) professor(a) deve utilizar metodologias adequadas à troca de experiências e ao diálogo constante entre os alunos e os diferentes saberes que compõem a profissão docente.

## **6 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

Para a construção da proposta curricular/pedagógica para o Curso Superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês, bem como sua oferta, desenvolvimento e avaliação, foram observados, além dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998,1999) para o Ensino Fundamental e Médio, os seguintes preceitos legais:

- **Lei nº 9.394/96 – LDB**, de 20/12/1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- **Resolução CNE/CES 18/2002**, de 13/03/2002 – Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;
- **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014**, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE);
- **Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006**, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
- **Parecer Nº 21/2001 CNE/CP**, de 06/8/2001 – Trata da duração e carga horária dos cursos de Formação de Docente da Educação Básica, em nível

superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

- **Parecer Nº 28/2001** CNE/CP, de 02/10/2001 – Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Docente da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

- **Parecer Nº 27/2001** CNE/CP, de 02/10/2001 – Dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Docente da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

- **Parecer Nº 492/2001** CNE/CES, de 03/04/2001 – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;

- **Parecer Nº 1.363/2001** CNE/CES, de 12/12/2001 – Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

- **Parecer CNE/CP Nº 003/2004**, de 10/03/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

- **Lei 11.892/2008, de 29/12/2008** – Fortalece a afirmação da Educação Profissional e Tecnológica como uma política pública;

- **Lei 10.436/2002, de 24/04/2002** – Estabelece a obrigatoriedade da oferta do conteúdo referente à Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas licenciaturas.

- Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Ceará;
- **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**, que institui o Sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES);
- **Lei 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008**, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- **Resolução N° 19, de 02 de março de 2012** – Aprova o Regimento Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do IFCE;
- **Resolução N° 35, de 22 de junho de 2015** – Regulamento da organização didática do IFCE;
- **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o art 18 da Lei N° 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- **Lei 9.795/99, de 27/04/1999** – Trata da temática da Educação Ambiental como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo;
- **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012**, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004**, que institui Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

- **Resolução N° 033**, de 02 de setembro de 2010 – Regulamento da Organização Didática do IFCE;

- **Lei N° 10.639, de 9 de janeiro de 2003** - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;

- **LEI N° 11.645, de 10 Março de 2008** - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- **Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015**, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

- **Parecer CNE/CES N° 374/2009**, de 11/12/2009 – Trata de recurso para o funcionamento de curso de Letras;

- **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007**, dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

- **Portaria MEC n.º 40, de 12 de dezembro de 2007, reeditada em 29 de dezembro de 2011**, que institui o e -MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e - MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida

disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e outras disposições;

- **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o art 18 da Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

A resolução CNE/CP 02/2015, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de docentes da educação básica em nível superior. Ela destaca um conjunto de princípios e fundamentos a serem observados na organização curricular de cada estabelecimento de ensino, aplicáveis a todas as etapas e as modalidades da educação básica com vistas a não fragmentação da formação. Além disso, o caráter flexível, a articulação dos conteúdos, as experiências interdisciplinares, a metodologia orientada pelo princípio da ação-reflexão-ação, a pesquisa como fio condutor do ensino e da aprendizagem, a prática como componente curricular desde o início da formação, a veiculação dos conteúdos da educação básica como conteúdos de formação e a articulação entre a formação comum e a formação específica asseguram a indispensável preparação profissional dos futuros docentes. Esses pressupostos serão a base de nosso curso de licenciatura.

## **7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização da Matriz Curricular atende às exigências estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de março de 2011, atualizada pela CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 que define as diretrizes curriculares para os cursos de Letras. Embora este documento determine a carga horária mínima de 3.200 horas, o Curso de Letras Português - Inglês do IFCE de Umirim possuirá **4.020** horas por se tratar de duas habilitações. Esta carga horária está distribuída da seguinte maneira:

**400** - Prática como componente curricular obrigatório

**700 horas** – Estágio supervisionado – 400 horas para a habilitação em Português e 300 horas para Inglês

**2.720 horas:**

- Núcleo 1: estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais;
- Núcleo 2: aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional

**200 horas** - Atividades complementares - Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

Considerando os diversos profissionais que o curso de Letras pode formar, os conteúdos caracterizadores básicos devem estar ligados à área dos Estudos Linguísticos e Literários, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas.

Os estudos linguísticos e literários devem fundamentar-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais. Devem articular a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática, essenciais aos profissionais de Letras, de modo a dar prioridade à abordagem intercultural, que concebe a diferença como valor antropológico e como forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade.

De forma integrada aos conteúdos caracterizadores básicos do curso de Letras, devem estar os conteúdos caracterizadores de formação profissional em Letras. Estes devem ser entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem os estudos linguísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, cursos sequenciais, de acordo com as diferentes propostas dos colegiados das IES e realizados e vivenciados pelos estudantes.

No caso das licenciaturas, deverão ser incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam. O processo articulatório entre habilidades e competências no curso de Letras pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso.

Para atender a legislação vigente, o Projeto Político Pedagógico de Letras Umirim, desenvolverá um trabalho interdisciplinar e transdisciplinar das temáticas

**direitos humanos** nas disciplinas de Projetos Sociais, Estrutura e Política Educacional e História da Cultura Indígena e Afro-Brasileira; **história e cultura afro-brasileira e indígena** nas disciplinas de Literatura Africana, Estrutura e Política Educacional e História da Cultura Indígena e Afro-Brasileira; **educação ambiental** nas disciplinas Projetos Sociais e Estrutura e Política Educacional.

Também serão contempladas as disciplinas de Projetos Sociais, no intuito de fomentar o protagonismo e a responsabilidade de promover ações em favor do desenvolvimento humano como também de forma mais específica a disciplina de Gestão Escolar para trazer reflexões ao aluno do curso de Letras além de sala de aula, mas em todo o contexto escolar do qual ele estará inserido.

Com o objetivo de atender aos diversos eixos articuladores, à carga horária e aos demais aspectos previstos nos diversos dispositivos legais para a área de Letras, a estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português-Inglês e suas respectivas Literaturas foi organizada em três núcleos, a saber:

- Núcleo comum (NC): unidades curriculares de caráter geral na área pedagógica, tais como Leitura e Produção de Texto, Fundamentos da Educação, Novas Tecnologias da Educação, entre outras. Esse núcleo compõe o conjunto de componentes pedagógicas do curso que serão voltados para a formação do professor tanto para o Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio.
- Núcleo específico (NE): unidades curriculares que servem de base, com o objetivo de assegurar o pleno conhecimento do discente tanto da língua como literatura e das culturas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa, tanto para o Ensino Fundamental como para o Ensino Médio, bem como disciplinas de literatura, propiciando aos futuros professores um maior trânsito entre as áreas e uma melhor compreensão de suas inter-relações.
- Núcleo complementar (NCp): formado pelas unidades curriculares que incluem os estágios supervisionados, as práticas de ensino e as atividades complementares (acadêmico-científico-culturais) e o trabalho de conclusão de

curso, todas acompanhadas pela Coordenação de Curso. Cabe ainda ressaltar que o desenvolvimento de disciplinas optativas é estimulado e que o aluno deverá cursar pelo menos uma das disciplinas optativas ofertadas.

A matriz curricular está distribuída de acordo com a tabela abaixo:

<b>Núcleo</b>	<b>Carga Horária Total de Cada Núcleo</b>
Núcleo comum (NC)	1.040
Núcleo específico (NE)	2.000
Núcleo complementar (NCp)	980
<b>Total</b>	<b>4.020</b>

A seguir, apresentamos a Matriz Curricular do Curso, com a especificação das respectivas disciplinas:

### 7.1 Matriz Curricular

<b>Cod</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>H/a</b>	<b>Crédito</b>	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>PCC</b>	<b>Pré-requisito<sup>1</sup></b>
1	História da Educação (NC)	80	04	60	10	10	-
2	Metodologia da Pesquisa (NC)	40	02	30	10	-	-
3	Língua Latina - Latim I (NE)	40	02	30	5	5	-
4	Fonética e Fonologia do Português (NE)	40	02	20	10	10	-
5	Introdução à Linguística (NE)	80	04	60	10	10	-
6	Teoria da Literatura (NE)	80	04	50	15	15	-
7	Língua Inglesa I (NE)	80	04	60	10	10	-

<sup>1</sup> Por falta da codificação das disciplinas o estabelecimento de pré-requisito é inviável.

	<b>TOTAL</b>	<b>440</b>	<b>22</b>	<b>310</b>	<b>75</b>	<b>55</b>	<b>-</b>
--	--------------	------------	-----------	------------	-----------	-----------	----------

<b>Cod</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>H/aula</b>	<b>Crédito</b>	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>PCC</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Perfil docente</b>
<b>SEMESTRE II</b>								
8	Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação (NC)	80	04	70	5	5	-	27.08.06.00-99
9	Língua Latina - Latim II (NE)	40	02	30	5	5	Língua Latina - Latim I	28.02.01.00-8
10	Língua Inglesa II (NE)	80	04	60	15	5	Língua Inglesa I	28.02.11.00-99
11	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa (NE)	40	02	20	15	5	-	28.02.11.00-99
12	Literatura Brasileira I (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00-8
13	Linguística (NE) (cognitiva e psicolinguística)	80	04	60	15	5	Introdução à Linguística	28.02.01.00-8
14	TICs aplicadas ao ensino (NC)	40	02	20	15	5	-	27.08.07.00-99 ou 28.02.01.00-8
15	Literatura Portuguesa I (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.008
	<b>TOTAL</b>	<b>440</b>	<b>22</b>	<b>320</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>Cod</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>H/aula</b>	<b>Crédito</b>	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>PCC</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Perfil docente</b>
<b>SEMESTRE III</b>								
16	Didática Geral (NC)	80	04	60	10	10	-	27.08.07.00-99
17	Linguística Textual (NE)	80	04	50	20	10	Introdução à Linguística	28.02.01.00-8

18	Língua Inglesa III (NE)	80	04	60	10	10	Língua Inglesa II	28.02.11.00-99
19	Literatura Brasileira II (NE)	40	02	30	5	5	Literatura Brasileira I	28.02.01.00-8
20	Literatura Portuguesa II (NE)	40	02	30	5	5	Literatura Portuguesa I	28.02.01.00-8
21	Língua Portuguesa I – Morfologia (NE)	40	02	30	5	5	Introdução à Linguística	28.02.01.00-8
22	Psicologia do Desenvolvimento (NC)	80	04	60	10	10	-	27.08.06.00-99
23	Atividades Complementares (NCp)	50	-	-	-	-	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>490</b>	<b>22</b>	<b>320</b>	<b>65</b>	<b>55</b>	-	-

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE IV</b>								
24	Psicologia da Aprendizagem (NC)	80	04	60	10	10	Psicologia do desenvolvimento	27.08.06.00-99
25	Língua Inglesa IV (NE)	80	04	60	10	10	Língua Inglesa III	28.02.11.00-99
26	Estágio Supervisionado I: Oficina e Análise de Elaboração de Material Didático (NCp)	100	05	20	80	00	Didática geral	28.02.01.00-8 ou 27.08.07.00-99
27	Literatura Brasileira III (NE)	40	02	30	5	5	Literatura Brasileira II	28.02.01.00-8
28	Educação Inclusiva (NC)	40	02	30	5	5	-	27.08.07.00-99 ou 28.02.01.00-8 ou 28.02.15.00-

								99
29	Compreensão e análise de texto da Língua Inglesa (NE)	80	04	40	30	10	-	28.02.11.00-99
30	Língua Portuguesa II – Sintaxe (NE)	40	02	30	5	5	Língua Portuguesa I	28.02.01.00-8
	<b>TOTAL</b>	<b>460</b>	<b>23</b>	<b>280</b>	<b>145</b>	<b>45</b>	-	-

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE V</b>								
31	Estrutura e Política Educacional (NC)	80	04	70	5	5	-	27.08.06.00-99
32	Estágio Supervisionado II: Língua Portuguesa - Observação (NCp)	100	05	30	70	00	Língua Portuguesa II	27.08.07.00-99 ou 27.08.06.00-99 ou 28.02.01.00-8
33	Língua Inglesa V (NE)	40	02	20	10	10	Língua Inglesa IV	28.02.11.00-99
34	Literatura Brasileira IV (NE)	40	02	30	5	5	Literatura Brasileira III	28.02.01.00-8
35	Literatura Infanto-Juvenil (NE)	40	02	30	5	5	Teoria da Literatura	28.02.01.00-8
36	Literatura Inglesa I (NE)	80	04	60	10	10	-	28.02.11.00.99
37	Teoria da Tradução (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00-8
	<b>TOTAL</b>	<b>420</b>	<b>21</b>	<b>270</b>	<b>110</b>	<b>40</b>	-	-

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE VI</b>								

38	Língua Inglesa VI (NE)	40	02	20	10	10	Língua Inglesa V	28.02.11.00.99
39	Estágio Supervisionado III: Língua Portuguesa - Intervenção no EF (NCp)	100	05	20	80	00	Estágio supervisionado II: Língua Portuguesa	27.08.07.00-99 ou 27.08.06.00-99 ou 28.02.01.00-8
40	Literatura Inglesa II (NE)	80	04	60	10	10	Literatura Inglesa I	28.02.11.00.99
41	Sociolinguística (NC)	40	02	30	5	5	Introdução à Linguística	28.02.01.00-8
42	Gestão Escolar (NC)	40	02	30	5	5	-	27.08.06.00-99
43	Currículos e Programas da Educação Básica (NC)	80	04	60	10	10	-	27.08.07.00-99 ou 27.08.06.00-99
44	Atividades Complementares (NCp)	50	-	-	-	-	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>430</b>	<b>19</b>	<b>220</b>	<b>120</b>	<b>40</b>	-	-

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE VII</b>								
45	Estágio Supervisionado I: Oficina de Elaboração de material didático da Língua Inglesa (NCp)	100	05	20	80	00	-	28.02.11.00-99
46	Literatura Africana de Língua Portuguesa (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00-8
47	Tradução da Língua Inglesa (NE)	80	04	40	20	20	Língua Inglesa VI	28.02.11.00-99
48	Semiótica (NE)	40	02	30	5	5	Introdução à Linguística	28.02.01.00-8

49	História da Cultura Indígena e Afro Brasileira (NE)	40	02	30	5	5	-	21.07.05.00-7
50	Literatura Inglesa III (NE)	80	04	60	15	5	Literatura Inglesa II	28.02.11.00-99
51	Atividades Complementares (NCp)	50	-	-	-	-	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>430</b>	<b>19</b>	<b>210</b>	<b>130</b>	<b>40</b>	-	-

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE VIII</b>								
52	Linguística Aplicada (NE)	40	02	20	10	10	Introdução à linguística	28.02.01.00-8
53	Estágio Supervisionado II: Língua Inglesa - Observação (NCp)	100	05	30	70	00	Estágio supervisionado I: Língua Inglesa	28.02.11.00-99
54	Pesquisa Científica (NCp)	40	02	20	10	10	Metodologia da Pesquisa	28.02.01.00-8 ou 27.08.06.00-99 ou 27.08.07.00-99
55	Literatura Comparada (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00-8
56	Seminários (NC)	40	02	20	10	10	Metodologia da Pesquisa	28.02.01.00-8
57	Introdução ao estudo de LIBRAS (NC)	40	02	20	10	10	-	28.02.15.00-99
58	Morfossintaxe da língua inglesa (NE)	40	02	30	5	5	Língua Inglesa VI	28.02.11.00-99
59	Estágio Supervisionado IV: Língua Portuguesa - Intervenção no EM (NCp)	100	05	20	80	00	Estágio Supervisionado III - Língua Portuguesa	27.08.07.00-99 ou 27.08.06.00-99 ou 28.02.01.00-

								8
60	Atividades Complementares (NCp)	50	-	-	-	-	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>490</b>	<b>22</b>	<b>190</b>	<b>200</b>	<b>50</b>		

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
<b>SEMESTRE IX</b>								
61	Estágio Supervisionado III: Língua Inglesa – Intervenção (NCp)	100	05	20	80	00	Estágio Supervisionado II - Língua Inglesa	28.02.11.00-99
62	Trabalho de Conclusão de Curso (NC)	160	08	40	100	20	Pesquisa Científica	28.02.01.00-8 ou 27.08.06.00-99 ou 27.08.07.00-99
63	Literatura Cearense (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00-8
64	Estilística (NE)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00-8
65	Educação de Jovens e Adultos (NC)	40	02	30	5	5	-	28.02.01.00-8 ou 27.08.06.00-99 ou 27.08.07.00-99
66	Projetos Sociais (NCp)	40	02	20	20	00	-	21.07.05.00-7
	<b>TOTAL</b>	<b>420</b>	<b>21</b>	<b>170</b>	<b>215</b>	<b>35</b>		

Cod	Disciplinas	H/aula	Crédito	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
-----	-------------	--------	---------	--------	---------	-----	---------------	----------------

		OPCIONAIS						
67	Educação Física	40	02					
68	História da Arte	80	04	50	10	20		
69	Leitura de Textos Acadêmicos em Língua Espanhola(NE)	40	02	20	10	10		28.02.12.00-99
70	Introdução à EaD	40	02	20	10	10		27.08.07.00-99 ou 28.02.01.00-8
<b>TOTAL</b>		<b>200</b>	<b>10</b>	<b>90</b>	<b>30</b>	<b>50</b>		

### 7.1.1 CARGA HORÁRIA POR SEMESTRE

SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
<b>Semestre 01</b>	440
<b>Semestre 02</b>	440
<b>Semestre 03</b>	490
<b>Semestre 04</b>	460
<b>Semestre 05</b>	420
<b>Semestre 06</b>	430
<b>Semestre 07</b>	430
<b>Semestre 08</b>	490
<b>Semestre 09</b>	420
<b>TOTAL</b>	4.020

Observamos que o 9º semestre possui uma carga horária abaixo das demais, visto que neste período os alunos precisarão desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso que requer aprofundamento nas leituras e exercício intenso de escrita. Além disso, esse semestre viabilizará que os discentes cursassem as disciplinas que tenham sido trancadas, reprovadas e/ou não cursadas em momento anterior.

## 7.2 Estágio em Docência Curricular Supervisionado

Além do desenvolvimento da atividade de docência, o Estágio é uma oportunidade de vivência de diferentes práticas ligadas ao contexto escolar, como as de planejamento, de gestão e de avaliação de práticas pedagógicas.

Os estágios supervisionados deste curso terão como cenário as escolas de educação básica, mais precisamente as salas de aula do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. As disciplinas estão organizadas em três categorias para ambas as línguas: Projeção de elaboração de material didático, Observações participantes da prática docente na área de Português-Inglês e suas respectivas literaturas e Intervenções pedagógicas orientadas pelo professor supervisor. A primeira categoria Projeção de elaboração de materiais a serem trabalhados em sala de aula compreende as disciplinas, “Estágio Supervisionado I: Oficina e Análise de Elaboração de Material Didático da Língua Inglesa”, e “Estágio Supervisionado I: Oficina e Análise de Elaboração de Material Didático da Língua Portuguesa”;

É importante lembrar que os Estágios, embora tenham a escola como espaço principal, acontecerão também no Campus para os momentos de orientação e discussão sobre o que se tem vivenciado nas instituições de Ensino Fundamental e Médio. Por isso, também, não configura-se meramente como a hora da prática e sim como aprofundamento da reflexão sobre o espaço escolar e sobre a profissão docente, presenciando em *locus* o papel e importância do professor, suas dificuldades e principais desafios.

Inserir as disciplinas de estágio na configuração de produção de material didático surge da necessidade de pensar em profissionais que também sejam produtores do conhecimento e que possam pensar em recursos pedagógicos para além dos convencionais já utilizados em sala de aula. Assim, o aluno – professor perceberá o quanto o currículo e ensino é dinâmico, e o quanto ele existe para além dos livros didáticos sendo necessário pensar e produzir recursos adicionais que mais se aproximem com a realidade de seus alunos.

A segunda categoria Observações participantes da prática docente na área de Português-Inglês e suas respectivas literaturas compreende as disciplinas de Estágio Supervisionado II: Língua Inglesa - Observação e Estágio Supervisionado II: Língua

Portuguesa - Observação, tem por objetivo propiciar aos discentes uma prática profissional consciente no ensino fundamental e médio a partir de análises críticas do ensino/aprendizagem da língua inglesa e portuguesa, realizada através de observações. A terceira categoria Intervenções pedagógicas orientadas pelo professor supervisor, que compreende as disciplinas de “Estágio supervisionado III: Língua Inglesa –Intervenção”, “Estágio Supervisionado III: Língua Portuguesa – Intervenção no EF” e “Estágio Supervisionado IV: Língua Portuguesa – Intervenção no EM”, tem por objetivo propiciar uma prática docente no ensino/aprendizagem das duas línguas, bem como suas respectivas literaturas.

No Estágio Supervisionado, os alunos atuarão no ambiente escolar junto a profissionais habilitados e experientes, quando terão a oportunidade de acompanhar, planejar e vivenciar situações concretas que mobilizem constantemente a articulação entre conhecimentos pedagógicos teóricos e práticos.

As orientações dadas aos alunos-estagiários pelos professores que acompanham o Estágio, como as discussões, a elaboração de instrumentais, os filmes projetados, as narrativas orais etc. são consideradas como atividades de Estágio, tendo em vista o que estabelece o Parecer nº 09/2001: Esse contato com a prática profissional não depende apenas da observação direta: a prática contextualizada pode “vir” até a escola de formação por meio das tecnologias de informação – como computador e vídeo –, de narrativas orais e escritas de professores, de produções dos alunos, de situações simuladas e estudos de caso.

### **7.2.1. Roteiro de Estágio**

O Roteiro de atividades de observação e regência orientará as práticas que serão realizadas pelo estagiário, a partir do 5º semestre do Curso, de acordo com a realidade que se apresentar na escola-campo e com as disponibilidades apresentadas pelos profissionais que atuam nela.

O licenciando deve realizar Estágio nos anos finais do Ensino Fundamental II (6º a 9º), bem como no Ensino Médio, para desenvolver as seguintes atividades:

- Observar a estrutura pedagógica da escola e o trabalho docente em Língua Portuguesa e Inglesa, com turmas do Ensino Fundamental II e do Ensino

Médio;

- Traçar o perfil da turma;
- Observar o trabalho docente desenvolvido na turma e na disciplina correspondente à sua formação profissional;
- Participar como auxiliar em atividades de laboratórios/salas/ambientes ou dependências similares;
- Participar dos momentos de elaboração de situações de aprendizagem – organização da aula;
- Ministras aulas de Língua Portuguesa e Inglesa, conforme planejamentos com o professor orientador e com o professor da turma em que acontece o Estágio;
- Elaborar um Diário de Campo no qual constarão anotações precisas acerca de tudo que observou e as suas impressões durante a realização do Estágio em Licenciatura na escola-campo;
- Elaborar um Projeto individual de Estágio, no qual deverão constar todas as atividades previstas para a sua realização.
- Apresentar, ao final da disciplina, um Relatório onde conste todo o percurso do aluno na disciplina, apontando inclusive as contribuições que esta prática exerceu na sua formação docente.

Outros procedimentos e orientações do Estágio constam no ANEXO I.

### **7.3. Trabalho de Conclusão de Curso: MONOGRAFIA**

O Trabalho de Conclusão de Curso é a disciplina curricular de pesquisa do Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas do IFCE - *campus* de Umirim, e deverá ser desenvolvido na forma de uma monografia, sob a orientação de um professor da instituição, com conhecimento na área, e realizado ao longo do período letivo.

### **7.4 Atividades Complementares**

As atividades acadêmico-científico-culturais ou atividades complementares

constituem parte obrigatória e essencial da estrutura curricular dos cursos de Graduação. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96 – é responsabilidade do discente realizar as Atividades Complementares em período mínimo de 200 horas, as quais irão compor o currículo pleno do seu curso.

Considerando o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, mediante o Parecer CP 28/2001 e a Resolução do CNE/CP 02/2002, que determinam as Atividades Complementares como componente curricular obrigatório, a instituição de ensino disciplina o registro e o controle acadêmico dessa ação didática.

O objetivo das Atividades Complementares é reforçar e complementar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, enriquecem o perfil acadêmico, estimulam o conhecimento intelectual e intensificam as relações do aluno com o mundo do trabalho. Essas atividades integram o currículo do curso de graduação e são indispensáveis para o discente. Devem ser realizadas individualmente ou por equipes de alunos, preferencialmente orientadas por docentes e apoiadas pela Direção do IFCE - *Campus* Umirim. Diante do exposto, serão consideradas atividades complementares:

- a) Disciplinas extracurriculares ofertadas por outros cursos ministrados pelo IFCE - *Campus* de Umirim, desde que haja vaga e compatibilidade de horário. As referidas disciplinas cursadas serão registradas no histórico escolar;
- b) Seminários, mesas-redondas, painéis programados;
- c) Feiras científico-culturais promovidas pelo curso ou pelo IFCE - *Campus* de Umirim;
- d) Curso de extensão na área de conhecimento do curso;
- e) Curso de leitura e interpretação em língua estrangeira;
- f) Oficinas de Língua Portuguesa e/ou de produção de material didático;
- g) Atividades de voluntariado em eventos diversos do curso;
- h) Ações de caráter comunitário;
- i) Oficinas Literárias em língua Portuguesa e/ou estrangeira;
- j) Oficinas de tradução;
- k) Curso de extensão em línguas estrangeiras;
- l) Curso de Libras
- m) Ou outras atividades que o NDE julgue compatível com a formação em

andamento.

A conclusão da Graduação está condicionada ao cumprimento das Atividades Complementares, as quais serão computadas no Histórico Escolar sob a sigla genérica de “Atividade Complementar”.

As atividades Complementares compõem-se das seguintes modalidades enumeradas abaixo:

### **I – Congressos, Seminários, Conferências e outras atividades na área de línguas:**

- Participação em eventos diversos na área do Curso (seminários, conferências simpósios, congressos etc.);
- Assistência a apresentações de monografias do curso ou áreas afins;
- Participação em palestras organizadas pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Participação em palestras organizadas por outras Instituições de Ensino Superior;
- Participação em eventos, mostras e exposições assistidas;
- Participação em eventos culturais complementares à formação acadêmica.

### **II - Vivência profissional complementar:**

- Realização de estágios não curriculares;
- Assistência a atividades práticas que envolvam a profissão;
- Participação em projetos sociais;
- Cursos de idiomas;
- Cursos na área de informática educativa.

### **III – Atividades de Extensão:**

- Disciplinas extracurriculares correlatas e/ou complementares na área do Curso;
- Disciplinas extracurriculares correlatas e/ou complementares na área do Curso realizadas em outras Instituições de Ensino Superior.

#### IV – Atividades de Iniciação à Pesquisa:

- Projetos e execução de extensão, coordenados por docentes do IFCE e aprovados pelo Conselho de Ensino;
- Publicação de artigo acadêmico em revista especializada da área.

A inclusão de outras atividades será definida pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras, NDE e Direção de Ensino do IFCE.

O aproveitamento da carga horária seguirá os seguintes critérios:

<b>Modalidade da Atividade</b>	<b>C.H máxima</b>	<b>C.H máxima por atividade</b>
Elaboração de trabalhos (ensaios, artigos, resenhas).	Até 40h	Até 10h por trabalho
Publicação de artigo acadêmico.	Até 40h	Até 20h por artigo
Trabalhos de pesquisa na área do Curso.	Até 80h	Até 20h por pesquisa
Participação em projetos de pesquisa institucional ou de iniciativa docente.	Até 40h	Até 10h por projeto
Assistir a palestras.	Até 60h	Até 4h por evento
Participação em seminários, simpósios, congressos, conferências.	Até 60h	Até 20h por evento
Participação como debatedor em eventos na área do Curso.	Até 60h	Até 8h por evento
Apresentação de trabalhos como expositor em eventos na área.	Até 60h	Até 20h por trabalho
Participação em projetos e programas de extensão promovidos ou não pelo IFCE.	Até 80h	Até 20h por atividade
Participação em cursos de extensão na área do curso de graduação ministrados ou não pelo IFCE.	Até 60h	Até 30h por curso
Participação em cursos de extensão em geral.	Até 20h	Até 5h para cada curso
Participação em atividades ou eventos culturais organizados pelo IFCE ou por outras instituições de Ensino Superior.	Até 40h	Até 10h por atividade
Exercício de monitoria.	Até 60h	Até 30h por período letivo
Participação em órgãos de direção de entidade de natureza acadêmica	Até 40h	Até 10h por período letivo
Representação em colegiados acadêmicos ou administrativos do IFCE.	Até 40h	Até 10h por período letivo
Participação em cursos de informática educativa e de idiomas.	Até 80h	Até 20h por curso
Aprovação em disciplinas conexas.	Até 80h	Até 40h por

		disciplina
Assistência em atividades práticas.	Até 40h	Até 10h por período
Assistir a defesa de monografias, dissertações e teses na área do Curso.	Até 10h	1h por cada apresentação
Cursos de ensino a distância em áreas afins ao Curso.	Até 60h	Até 60h
Estágio extracurricular.	Até 70h	Até 70h
Outras atividades relativas a quaisquer colaborações em situações acadêmicas.	Até 40h	Até 40h

Deverá ser respeitado o limite de carga horária por cada Atividade Complementar descrita. A carga horária que exceder o cômputo geral, de acordo com as modalidades, não será aproveitada.

Ficam estabelecidas as seguintes exigências para o aproveitamento das Atividades Complementares:

Participação em pesquisas e projetos institucionais.	Relatório do professor
Palestras, Seminários, Congressos, Simpósios, Conferências etc.	Certificado de presença
Eventos culturais complementares à formação acadêmica.	Certificado de presença
Assistir às apresentações de monografias.	Atestado de participação
Assistência em atividades práticas.	Atestado de realização
Participação em projetos sociais.	Atestado de participação
Disciplinas cursadas em programas de extensão.	Certificado de participação
Cursos de idiomas e informática educativa.	Certificado de participação
Exercício de monitoria.	Relatório do professor orientador
Outras atividades de extensão.	Certificado de realização

O controle acadêmico do cumprimento dos créditos referentes às Atividades Complementares é de responsabilidade do Coordenador do curso, a quem cabe avaliar a documentação exigida para a validação da atividade em parceria com o Coordenador de Controle Acadêmico, que lançará as horas computadas no Sistema

Acadêmico.

Os alunos deverão enviar os comprovantes das atividades acadêmicas, científicas ou culturais realizadas, constando a carga horária total exigida (200h), a partir do 8º semestre, através do *Formulário Padronizado das Atividades Complementares* (modelo em anexo) para o e-mail da coordenação do curso. Os casos que não tenham sido previstos por esse documento ficam submetidos às decisões do NDE.

É vedado o cômputo concomitante ou sucessivo, como Atividade Complementar, de cargas horárias ou conteúdos, trabalhos, atividades ou práticas próprias das disciplinas do currículo pleno, ou destinado à elaboração e defesa da monografia final de curso, ou desenvolvidos nos estágios curriculares.

De atos ou decisões do Coordenador do Curso, caberá recurso à Direção de Ensino do IFCE – *Campus* de Umirim. Os casos omissos serão dirimidos pela Direção de Ensino do IFCE – *Campus* de Umirim.

## **7.5 Ensino, Pesquisa e Extensão**

Ensino, pesquisa e extensão apresentam-se, no âmbito do ensino superior, como uma de suas maiores virtudes e expressão de compromisso social, e o exercício de tais funções é requerido como dado de excelência, fundamentalmente voltado para a formação profissional à luz de apropriação e produção de conhecimento científico.

Essa organicidade pressupõe a formação superior como síntese de três grandes processos: transmissão e apropriação dos saberes historicamente sistematizados, a pressupor o ensino; construção do saber, a pressupor a pesquisa; e materialização desses saberes, a pressupor a intervenção sobre a realidade, o que representa a retroalimentação do ensino e da pesquisa.

### **O ENSINO E A PESQUISA**

No decorrer do curso, o aluno poderá participar de projetos de pesquisa, associando-se a um docente pesquisador. O estudante participa com trabalhos de pesquisa em congressos de iniciação científica, na qualidade de autor ou coautor de

artigo científico ou simplesmente participante; e de outros programas de pesquisa da própria instituição.

## **O ENSINO E A EXTENSÃO**

Deverão ser estimuladas atividades complementares, tais como trabalhos de extensão junto às comunidades, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, desenvolvimento de protótipos, monitorias e outras atividades de extensão junto à comunidade. As Atividades de Extensão deverão estar em acordo com as perspectivas do curso de Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas, visando, sobretudo, à democratização do conhecimento, seja em língua materna ou língua estrangeira.

### **7.6 Critérios para aproveitamento de estudos**

O aproveitamento de estudos é contemplado pela legislação educacional brasileira. A Lei 9.394/96 dispõe:

Art. 47 § 2º - Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

O direito ao aproveitamento de componentes curriculares e a validação de conhecimentos dos discentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras com habilitação Português-Inglês e suas respectivas Literaturas consta no Capítulo IV do Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE (Resolução Consup nº 56, de 14 de dezembro de 2015).

O aproveitamento de estudos e a validação de conhecimentos/saberes adquiridos em estudos regulares e/ou em experiência profissional, obedecerá aos critérios estabelecidos pelo referido Regulamento de Organização Didática do IFCE, Capítulo IV, Seção I e II.

### **7.7 Diploma**

A emissão dos diplomas consta no Capítulo VI, Seção VI, do Regulamento da

Organização Didática (ROD) do IFCE. Aos concludentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras com habilitação Português-Inglês e suas respectivas Literaturas, está condicionada à conclusão de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso, os estágios supervisionados obrigatórios, as atividades complementares e, porventura, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Será conferido ao egresso o Diploma de Licenciado em Letras, habilitação Português-Inglês e respectivas Literaturas.

A emissão dos diplomas será feita pela Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) mediante protocolo iniciado pelo(a) concludente apresentando todos os documentos listados pela referida coordenação, dentro do prazo estipulado pela regulamentação vigente.

## **8 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

A avaliação externa do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas é composta pelos mecanismos de avaliação do MEC, através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), e indiretamente pela sociedade onde atuarão os profissionais formados pela Instituição.

Internamente, a avaliação é feita pelo corpo discente (mediante instrumental acompanhado pela Coordenação de Assuntos Estudantis – CAE), pelo Colegiado do curso (que zelará pelo cumprimento do Projeto Pedagógico) e pelo Núcleo Docente Estruturante (composto pelos professores que atuam no referido curso). Tais avaliações serão baseadas no levantamento de uma gama de indicadores de desempenho da Instituição, cujos resultados podem subsidiar o dimensionamento do nível de satisfação dos docentes e discentes com o trabalho e envolvimento no âmbito do Curso, resultando em ações desencadeadas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e no PAA (Plano de Ação Anual) da Instituição.

Além desses procedimentos, cumpre ressaltar que o curso de Letras também é avaliado dentro do contexto da autoavaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) institucional, de acordo com a lei nº 10861/2004, que trata

do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A participação do corpo discente nesse processo se dá através da realização periódica de avaliações das disciplinas, através de questionários direcionados aos acadêmicos, objetivando avaliar a eficiência, satisfação e autorrealização dos envolvidos no Curso, e propor, se necessário, mudanças neste.

## **9 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Compreende-se que avaliar é o ato de acompanhar a construção do conhecimento do discente, possibilitando assim uma tomada de atitudes quanto aos indicativos que os instrumentos avaliativos elucidam. Dessa forma, a avaliação da aprendizagem pressupõe promover o aprendizado, favorecendo o progresso pessoal, cognitivo e da autonomia, num processo global, sistemático e participativo sempre como atividade-meio e nunca como atividade fim.

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, que, de forma integrada ao processo de ensino-aprendizagem, assuma as funções diagnóstica, formativa e somativa, utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos futuros docentes, e que funcione como instrumento colaborador para verificação da aprendizagem, onde os aspectos qualitativos predominem sobre os quantitativos.

Avaliar a aprendizagem pressupõe refletir e questionar se a metodologia de ensino aplicada correspondeu efetivamente aos objetivos de aprendizagem almejados numa determinada situação didática, desprezando processos que levem o discente a uma atitude passiva e alienante. Implica redimensionar o conteúdo e/ou habilidades e a forma de avaliação, proporcionando momentos em que o discente expresse sua compreensão, análise e julgamento de determinados problemas, relacionados à prática profissional em cada unidade de conteúdo.

Nessa perspectiva, a avaliação dá sentido ao fazer dos discentes e docentes e enriquece a sua relação, como ação transformadora e de promoção social onde todos podem aprender de forma democrática e construir/refletir suas concepções de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual. Avaliar requer, pois, procedimentos metodológicos nos quais discentes e docentes estejam

igualmente envolvidos. É necessário que o discente tenha conhecimento dos objetivos a serem alcançados, do processo metodológico implementado na Instituição, conheça os critérios de avaliação da aprendizagem, bem como proceda a sua autoavaliação.

O docente formador, ainda que esteja envolvido num processo de ensino que privilegie a participação ativa e reflexiva do discente, atua como elemento impulsionador, catalisador e observador do nível da aprendizagem de seus discentes no processo e não somente no final, o que requer acompanhamento sistemático e diário do desempenho do discente. Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos da vida acadêmica de seus discentes, mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos por eles construídos e reconstruídos no processo de desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

Nessa perspectiva, propõe-se que, além das avaliações individuais com questões dissertativas – essenciais no ensino no curso de Letras –, o docente possa utilizar outras metodologias e instrumentos avaliativos como:

- Autoavaliação (o discente analisa seu desempenho e descreve seus avanços e dificuldades);
- Avaliações de diferentes formatos focadas em desafios e de caráter cumulativo;
- Mapas conceituais (organização pictorial dos conceitos, onde são feitas conexões percebidas pelos discentes sobre um determinado assunto);
- Outros instrumentos avaliativos variados, incluindo-se preferencialmente avaliações não individualizadas, como: seminários, exposições, eventos acadêmicos diversos, produção de material didático (inclusive audiovisuais), coletânea de trabalhos, relatórios, entre outros.

O foco do processo de ensino-aprendizagem deve ser no ensino de excelência, crítico, reflexivo e transformador, baseado em princípios científicos e na compreensão da estrutura do conhecimento, além do processo de desenvolvimento das estruturas mentais do educando.

De acordo com o Regulamento da Organização Didática do IFCE, a sistemática de avaliação nos seus aspectos quantitativos se desenvolverão em duas etapas. Em cada uma delas, serão atribuídas aos discentes médias obtidas nas avaliações dos

conhecimentos, e, independentemente do número de aulas semanais, o docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações por etapa. A nota semestral será a média ponderada das avaliações parciais, e a aprovação do discente é condicionada ao alcance da média sete (7,0). As notas de avaliações parciais e a média final de cada etapa e de cada período letivo terão apenas uma casa decimal.

Caso o aluno não atinja a média mínima para aprovação, mas tenha obtido, no semestre uma nota maior ou igual a três (3,0), ser-lhe-á assegurado o direito de fazer a prova final. Esta deverá ser aplicada no mínimo três dias após a divulgação do resultado da média semestral e contemplar todo o conteúdo trabalhado no semestre. A média final será obtida pela soma da média semestral e da nota da prova final, dividida por dois (2), e a aprovação do discente estará condicionada à obtenção de média mínima cinco (5,0).

Será considerado aprovado o discente que obtiver a média mínima, desde que tenha frequência igual ou superior a 75% do total de aulas de cada componente curricular. As faltas justificadas não serão abonadas, embora seja assegurado ao aluno o direito à realização de trabalhos e avaliações ocorridos no período da ausência.

## 10 CORPO TÉCNICO E DOCENTE

O quadro a seguir apresenta os técnico-administrativos do Curso Superior de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português-Inglês e suas respectivas Literaturas:

### 10.1 Corpo Técnico-Administrativo

NOME	TITULAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO REGIME DE TRABALHO
<b>Adriana Santos de Almeida Melo</b>	Graduada em Administração de Empresas e Especialista Gestão Pública e Gestão de Pessoas.	Assistente em Administração
<b>Alrivane Fernandes de Sousa</b>	Graduada em Gestão Financeira e Especialista Gestão Pública.	Assistente em Administração

<b>Ana Késsia Araújo do Nascimento</b>	Graduada em Ciências Contábeis e Especialista em Gestão Pública e Financeira.	Técnica em Contabilidade
<b>Antonia Sandra de Lima Soares</b>	Graduada em Secretariado Executivo. Especialista em Gestão Escolar e Educação Técnica Profissional no Ensino Básico e Médio.	Secretária Executiva
<b>Danilo Batista Nogueira</b>	Graduado em Agronomia. Mestre em Engenharia Agrícola. Doutorando em Ambientes Agrícolas.	Técnico em Agropecuária
<b>Emmille Arruda Diógenes</b>	Graduada, Especialista e Mestra...	Assistente em Administração
<b>Fátima Regina Alencar da Silva</b>	Graduada em Biblioteconomia.	Bibliotecária Documentalista
<b>Francisco Clerton de Oliveira Júnior</b>	Graduado em Contabilidade. Especialista em Administração Pública.	Auxiliar em Administração
<b>Israel David Marques de Lima</b>	Técnico em Secretariado.	Assistente em Administração
<b>Jonas Torres Medeiros</b>	Graduado em Psicologia. Especialista em Saúde Mental e Psicologia Educacional Escolar. Mestre e Doutorando em Filosofia.	Psicólogo
<b>Jonatã de Lima Castelo Branco</b>	Ensino Médio	Auxiliar de Biblioteca
<b>Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes</b>	Graduada em Letras e Especialista em Língua Portuguesa – Literatura.	Técnica em Assuntos Educacionais
<b>Lorena de Menezes Brandão</b>	Graduada em Serviço Social Especialista em Serviço Social e Seguridade Social. Mestra em Avaliação e Políticas Públicas.	Assistente Social
<b>Luenna Ribeiro de Queiroz Sousa</b>	Graduada em Recursos Humanos. MBA Executivo em Desenvolvimento Profissional.	Auxiliar em Administração
<b>Macário da Silva Feitosa</b>	Graduado em Pedagogia e Especialista em Educação à Distância.	Pedagogo

<b>Maria Adellane Lopes Matias</b>	Graduada em Serviço Social Especialista em Políticas Públicas e Questões Sociais. Mestra em Educação.	Assistente Social
<b>Maria Nádila Vasconcelos Mendonça</b>	Graduada em Geografia. Especialista em Docência no Ensino de Geografia.	Assistente em Administração
<b>Narcélio Jose Pires Ribeiro Júnior</b>	Técnico em Secretariado.	Assistente em Administração
<b>Nathália da Silva Costa Holanda</b>	Bacharel em Enfermagem. Especializanda em Urgência e Emergência.	Técnica em Enfermagem
<b>Patrícia Larisse Alves de Sousa</b>	Graduada em Pedagogia Especialista em Gestão Pedagógica. Mestra e Doutoranda em Educação.	Pedagoga
<b>Paulo Cesar Ribeiro da Silva Júnior</b>	Bacharel em Cinema e Audiovisual	Técnico em Audiovisual
<b>Renata Nagela Lima Barros Guedes</b>	Graduada e Especialista em Gestão Pública	Assistente em Administração / Coordenadora de Controle Acadêmico
<b>Rozana Rodrigues Lemos</b>	Ensino Médio	Assistente de Alunos
<b>Teresa Raquel Ferreira de Carvalho</b>	Bacharel em Nutrição. Especialista em Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde e Alimentação Coletiva. Mestra em Nutrição e Saúde.	Nutricionista
<b>Thiago Meira Maciel</b>	Tecnólogo em Redes de Computadores. Especialista em Gestão de Tecnologia da Informação.	Técnico de Tecnologia da Informação
<b>Wanderson Andrade do Monte</b>	Bacharel em Ciências Contábeis, Especialista em Controladoria e Mestrando em Administração.	Contador

## 10.2 CORPO DOCENTE – Núcleo Específico

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>CARGO/FUNÇÃO REGIME DE TRABALHO</b>
<b>Dogival Alencar da Silva</b>	Graduado em Pedagogia. Especialista em Gestão e Coordenação Escolar. Mestre e Doutor em Educação.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>Emanoela Vieira Mendes de Sousa</b>	Graduada em Letras e Letras Libras. Especialista em Educação Especial e Libras. Mestranda em Educação.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>Erika Assunção dos Santos Cavalcante</b>	Graduada em Letras. Mestra em Linguística Aplicada.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>Francisco Elder Freitas Vidal</b>	Graduado em Letras e Psicologia. Especialista em Educação Inclusiva, Docência e Gestão no Ensino Superior e História da Arte. Mestre e Doutorando em Letras.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>Jéssica Thais Loiola Soares</b>	Graduada, Mestra e Doutoranda em Letras.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>João Alfredo Ramos Bezerra</b>	Graduado em Letras Português-Inglês. Mestre e Doutorando em Estudos da Tradução.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>Maria Michele Colaço Pinheiro</b>	Graduada em Letras Português-Espanhol. Especialista em Educação a Distância. Mestra em Letras.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>Mirelle Araújo da Silva</b>	Graduada em Pedagogia. Mestra em Educação.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>Saulo Garcia</b>	Graduado em Letras. Especialista em Educação Profissionalizante Integrada a Educação Básica. Mestre em Linguística Aplicada.	40h - Dedicção Exclusiva

<b>Vanessa Silva Almeida</b>	Graduada em Letras Português- Inglês. Mestra em Estudos da Tradução. Doutoranda em Literatura.	40h - Dedicção Exclusiva
------------------------------	---	--------------------------

## 10.2 CORPO DOCENTE – Núcleo Colaborador

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>CARGO/FUNÇÃO REGIME DE TRABALHO</b>
<b>Alexandre Landim Felix</b>	Graduado em Ciências Sociais. Mestre e Doutorando em Sociologia.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>Ana Paula Aquino Benigno</b>	Graduada em Pedagogia e Química. Especialista em Gestão Ambiental Urbana. Mestra em Ensino de Ciências e Matemática e Química e Biotecnologia. Doutora em Ciências Marinhas Tropicais.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>Enilce Lima Cavalcante de Souza</b>	Graduada em História, Especialista em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio e Perspectivas e Abordagens em História. Mestra em História Social.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>Jeriel Silva Santos</b>	Bacharel, Licenciado e Mestre em Filosofia.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>João Helder Alves e Silva</b>	Graduado em Artes Visuais. Especialista em História da Arte.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>Lincoln César Fernandes Gomes</b>	Graduado em Ciências Biológicas. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática.	40h - Dedicção Exclusiva
<b>Odijas de Pinho Ellery</b>	Graduado em Química. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática. Doutorando em Ciências Marinhas Tropicais.	40h - Dedicção Exclusiva

## 11 INFRAESTRUTURA

O Curso de Licenciatura em Letras funcionará nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *Campus* de Umirim, nas salas de aula, no Laboratório de Informática e nos demais espaços da Instituição.

### 11.1 BIBLIOTECA

A biblioteca do IFCE – *Campus* de Umirim foi criada para atender a estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes, com objetivos de promover o acesso e a disseminação do saber como apoio ao ensino, à pesquisa e extensão e de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região. A biblioteca dispõe de bibliotecário habilitado a realizar catalogação, classificação e indexação de novas aquisições ao acervo e proceder à manutenção das informações bibliográficas no SophiA, sistema de gerenciamento do acervo bibliográfico. Aos usuários vinculados ao *Campus* e cadastrados na biblioteca, é concedido o empréstimo de livros. As formas de empréstimo são estabelecidas conforme regulamento de funcionamento próprio.

A biblioteca dispõe de ambiente para estudo climatizado, boa iluminação e acessibilidade. O ambiente para estudo disponibiliza acesso à internet com 5 computadores utilizados pelos usuários, sendo 1 para consulta ao acervo e os demais para realização de pesquisas e trabalhos. O horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Em relação ao acervo, ele está em fase de ampliação, no entanto já conta com cerca de 580 títulos e 2.630 exemplares. Está catalogado no Sistema SophiA, informatizado, podendo ser consultado em: <http://biblioteca.ifce.edu.br/>.

Além da biblioteca do *Campus*, o curso conta com a Biblioteca Virtual (<http://bv.u.ifce.edu.br>), fazendo uso de todo acervo disponível que envolve livros científicos e de literatura. O acervo digital pode ser acessado através da busca integrada no portal SophiA ou na própria plataforma BVU. Também disponibiliza a seus usuários acesso ao Portal de Periódicos da Capes

(www.periodicos.capes.gov.br), que reúne e disponibiliza conteúdos produzidos nacionalmente e outros assinados com editoras internacionais a instituições de ensino e pesquisa no Brasil.

## 11.2 ESPAÇO FÍSICO E RECURSOS MATERIAIS

A estrutura do IFCE *Campus* de Umirim compreende um complexo de dois blocos didáticos, contando também com um ginásio poliesportivo. Os quadros abaixo apresentam a distribuição do espaço físico existente e/ou em reforma para o Curso em questão, bem como a descrição de outros recursos materiais. Destaca-se que há uma sala geral de professores e outra somente para os professores do curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês.

No primeiro espaço (sala geral para os professores), há uma sala coletiva para os demais docentes dos outros cursos que o campus Umirim oferece, Informática e Agropecuária (Integrado e Subsequente), mas os docentes de Letras também possuem livre acesso a ela. Nesse local, há armários de aço individualizados e com tranca; duas mesas coletivas grandes para trabalho; cadeiras giratórias; uma bancada com três computadores e acesso à internet; 3 armários de madeira com portas dupla; ar-condicionado; um bebedouro elétrico (modelo Gelágua) com água mineral; um aparelho de micro-ondas; um frigobar; dois banheiros completos (com chuveiro), sendo um masculino e outro feminino.

No segundo espaço, (sala exclusiva para os professores do curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês), há um armário de aço com compartimentos individualizados, com tranca, para os professores guardarem seus pertences; cadeiras giratórias; um móvel de trabalho em modelo de “ilha” com 8 lugares e tomadas suspensas para os computadores; uma mesa redonda para reuniões, ar-condicionado; um banheiro completo (com chuveiro).

Dependências	Quantidade
Banheiros	08
Biblioteca (Sala de Leitura/Estudos)	01
Refeitório	01

Controle Acadêmico	01
Recepção e Protocolo	01
Local de Convivência	01
Sala de Direção	01
Sala de Professores	01
Sala de Videoconferência	01
Laboratório de Informática	01
Salas de Aulas para o Curso	09
Salas de Coordenação de Cursos	01
Sala de professores do curso de Letras	01
Sala coletiva de professores	01
Setor Administrativo	01
Quadra Poliesportiva	01
Setor de Assistência ao Educando	02

Item	Quantidade
Aparelho de DVD	02
Aparelho de TV	02
Microsystems	02
Projektor Multimídia	08
Lousa Digital	05

### 11.3 LABORATÓRIOS

Para as práticas pedagógicas, específicas e interdisciplinares, o IFCE *Campus* de Umirim providenciará as seguintes estruturas para o Curso de Licenciatura em Letras:

## LABORATÓRIO BÁSICO

O Laboratório de Informática estará disponível para todos os componentes curriculares que necessitarem da sua utilização.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
01	Computador, optiplex 790, Intel Core i5-2400, 310 Ghz, 4 GB de RAM, HD de 200GB, Multimídia integrado, leitor de DVD, monitor 17", dotados de softwares necessários para desenvolvimento e manutenção de softwares.	20
02	Projektor Epson Power Lite 24+	01
03	Switch Encore modelo ENHGS-224 – 24 portas 10/100	01

## LABORATÓRIO ESPECÍFICO À ÁREA DO CURSO

O Laboratório de Línguas, especialmente para o ensino de Língua Inglesa, é de fundamental importância, tendo em vista que o ensino-aprendizagem da língua estrangeira ou segundas línguas se dá, além das atividades de leitura e exercício escrito, através da prática de audição e pronúncia. Os primeiros anos de funcionamento do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês até a efetiva implementação do Laboratório de Línguas, com toda a sua especificidade, deverão funcionar suportados por tecnologia que possa suprir a falta dos materiais de laboratório.

Nesse sentido, materiais como televisão, vídeo, lousa digital, aparelho de DVD, microfone, aparelho de som, gravações em vídeo e outros dispositivos de programas nacionais e internacionais, retroprojektor, computador com acesso à internet, Datashow, além de materiais didáticos e paradidáticos, são instrumentos que favorecem o ensino-aprendizagem da língua inglesa, bem como das demais línguas estrangeiras que compõem a grade curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Português-Inglês, no IFCE – *Campus* de Umirim.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2007.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 4.281 de 25/06/2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília/DF: 2002.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei 9394/96. Brasília: Congresso Nacional, 2005.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.773 de 09/05/2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2006.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645 de 10/03/2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: Congresso Nacional, 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.795 de 27/04/1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília/DF: Congresso Nacional, 1999.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES 1.302/2001**. Dispõe sobre a emissão de diploma a egressos do Curso de Licenciatura em Letras. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES Nº 492/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CP 09/2001**. Regulamenta as atividades de Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de licenciatura. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CP Nº 08/2012**. Trata das incumbências dos estabelecimentos de ensino, a obrigação das escolas de definir, em seu regimento, as normas e princípios para relacionamento e convivência harmônicos dos integrantes da sua comunidade escolar. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2012.

\_\_\_\_\_. **Parecer Nº 1363/2001** CNE/CES, de 12/12/2001 – Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social,

Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer Nº 21/2001** CNE/CP, de 6/8/2001 - Trata da duração e carga horária dos cursos de Formação de Docente da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer Nº 27/2001** CNE/CP, de 02/10/2001 - Dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Docente da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer Nº 28/2001** CNE/CP, de 02/10/2001 - Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Docente da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2001.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE Nº 01/2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2012.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP Nº 01/2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2004.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP Nº 03/2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2002.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONAES Nº 01/2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2010.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP Nº 02**, de 18 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2002.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP 01**, de 18 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura e graduação plena. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2002.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP 18**, de 18 de fevereiro de 2002. Estabelece Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. Brasília/DF: Congresso Nacional, 2002.

----- **Resolução Nº 35**, de 22 de junho de 2015 – Regulamento da organização didática do IFCE, 2015.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do Instituto Federal do**

**Ceará:** 2014-2018. Fortaleza, IFCE, 2013.

CARVALHO, A. D. **Novas metodologias em educação.** São Paulo: Porto Editora, 1995.

GAUTHIER, Clément. **Por uma Teoria da Pedagogia:** pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Rio Grande do Sul: Ed. UNIJUI, 1998.

NÓVOA, António. **Nada substitui um bom professor: Propostas para uma revolução no campo da formação de professores.** 2011.

PERRENOUD, P. **Dez competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

\_\_\_\_\_. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul, 1999.

\_\_\_\_\_. **Por que construir competências a partir da escola? Desenvolvimento da autonomia e luta contra as desigualdades.** Curitiba: Editora Melo, 2010.

SCHÖN, D.A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000, 256p.

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional.** 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VASCONCELOS, Celso. **Os desafios da indisciplina em sala de aula e na escola.** São Paulo: FDS, 1997.

# **ANEXOS**

## **ANEXO I**

### **ORIENTAÇÕES SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**O acompanhamento do Estágio observará os seguintes procedimentos:**

1. Elaboração do Termo de Acordo de Cooperação ou Convênio o qual deverá ser efetuado pelo IFCE - *Campus* de Umirim e as instituições educacionais locais que ofertem a Educação Básica;
2. Cumprimento do Cronograma das Atividades de Estágio discutido em sala de aula com os estagiários;
3. Acompanhamento dos Planos e Projetos de Ensino dos estagiários e a realização de atividades acadêmicas, científicas e culturais a serem desenvolvidas durante o Estágio.

**Orientações sobre as atividades a serem realizadas pelo estagiário na escola-campo:**

- Na primeira visita, o estagiário entregará à Direção da escola-campo o ofício de encaminhamento do seu Estágio;
- O estagiário deverá conhecer o Plano de Disciplina do professor da turma e a bibliografia utilizada no referido Plano;
- As atividades diárias deverão ser registradas em ficha própria (em anexo), com visto do professor da turma com a qual está realizando o Estágio;
- A presença do estagiário na sala de aula só deverá ocorrer com autorização do professor da turma, por tratar-se de um trabalho cooperativo entre estagiário e professor e não deve gerar prejuízo à aprendizagem dos alunos;
- Não deverá haver mais de dois estagiários em cada turma;
- O estagiário será avaliado, durante o desenvolvimento de suas atividades, pelos professores de Estágio e pelos professores da escola-campo; além disso, ele faz autoavaliação;

Pelos professores de Estágio, serão observados os seguintes critérios: interesse, participação, organização, criatividade, iniciativa, pontualidade, assiduidade, responsabilidade, aspectos didático-pedagógicos, interação teoria e prática.

Pela Escola-campo, serão observados os seguintes critérios: assiduidade,

pontualidade, criatividade, iniciativa, disponibilidade e conduta ético-profissional. Em anexo a essas diretrizes sugerem-se:

- Roteiros de trabalhos de todos os semestres letivos, cujas propostas apresentadas devem ser executadas de acordo com a realidade de cada escola;
- Diário de Campo: roteiro de observação para as atividades de Estágio, que conterá os registros para o Relatório Final;
- Ficha de Registro das Atividades Diárias e controle de frequência;
- Plano de Ação/Aula: plano de atividade a ser realizado na escola-campo e anexado ao Relatório Final de cada semestre.

#### **O Relatório Final deve conter:**

- Capa, Folha de Rosto, Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Referências Bibliográficas;
- Apresentação das experiências vivenciadas no campo de Estágio;
- Fundamentação baseada nas leituras realizadas em sala de aula ao longo do curso.

#### **Redução de carga horária de Estágio:**

O estagiário em exercício regular da atividade docente poderá ter reduzida, nos termos do que dispõe o Parecer CNE/CP 28/2001, a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado. Nesse sentido, o estagiário que já trabalha como docente, no mínimo há 01 ano, tem o direito a requerer a redução da carga horária de Estágio, quando estiver matriculado no 4º Semestre do curso de Licenciatura em Letras.

#### **Procedimentos:**

- Apresentar o Formulário de Requerimento, solicitando a redução de carga horária do Estágio;
- Anexar ao referido Formulário a Declaração da escola em que trabalha; ela deve conter, no mínimo, identificação, função docente, nível, disciplina em que atua e tempo de serviço. A escola deve ser reconhecida pelo órgão competente.

**Observação:** O licenciando deverá estagiar no nível de ensino no qual não tenha

lecionado, ou seja, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, ou do 1º ao 3º ano do Ensino Médio.



**INSTITUTO FEDERAL**  
CEARÁ  
Campus Umirim

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE UMIRIM  
DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS E RESPECTIVAS LITERATURAS

### **Ofício de encaminhamento do(a) estagiário(a) à escola-campo**

Umirim, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Sr.(a) Diretor (a), \_\_\_\_\_

Solicitamos a Vossa Senhoria a oportunidade para o(a) aluno(a) \_\_\_\_\_, matriculado(a) no Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Português- Inglês e suas respectivas Literaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, *Campus* de Umirim, realizar seu Estágio Curricular nessa instituição de ensino, no período de ..... a ..... de 20.....

Certos da sua aquiescência à realização do referido Estágio, antecipadamente apresentamos nossos agradecimentos e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Cordialmente,

.....  
Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Português-Inglês e suas respectivas literaturas.

**FICHA DE LOTAÇÃO DO(A) ESTAGIÁRIO(A) SEMESTRE: \_\_\_\_\_**

Nome: \_\_\_\_\_

Telefone para contato: \_\_\_\_\_

Instituição em que faz o estágio curricular: \_\_\_\_\_

Endereço da escola: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Nome do(a) Diretor(a):  
\_\_\_\_\_

Nome do(a) coordenador(a): \_\_\_\_\_

Série/turma em que vai realizar o Estágio: \_\_\_\_\_

Turno em que vai realizar o Estágio: \_\_\_\_\_

Umirim, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do (a) estagiário(a)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do (a) orientador(a) do Estágio



INSTITUTO FEDERAL  
CEARÁ  
Campus Umirim

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE UMIRIM  
DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS E RESPECTIVAS LINGUAGENS

**Ficha de Controle de Frequência - Estágio do Curso de Licenciatura em Letras**  
**Registro de frequência**

Escola: \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Estagiário(a) \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Licenciatura \_\_\_\_\_ Semestre \_\_\_\_\_

DATA	HORÁRIO Turno-h/a	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) OU REPRESENTANTE

Total de dias letivos: \_\_\_\_\_ Total de carga horária: \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÃO: Devolver esta ficha para o(a) Orientador(a) de Estágio devidamente preenchida no último dia de Estágio.



## ROTEIRO DO PLANO DE AULA - ANO LETIVO \_\_\_\_\_

ESCOLA: \_\_\_\_\_

DISCIPLINA: \_\_\_\_\_ SÉRIE: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_ TURNO \_\_\_\_\_

ESTAGIÁRIO (A): \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_

- **TEMA/ASSUNTO:**
  
- **OBJETIVOS (Geral/Específicos)**
  
- **CONTEÚDOS**
  
- **METODOLOGIA (organização, e sistematização dos conhecimentos)**
  
- **RECURSOS DIDÁTICOS**
  
- **AVALIAÇÃO**
  
- **BIBLIOGRAFIA**

### DIAGNÓSTICO DA ESCOLA-CAMPO

Curso: \_\_\_\_\_

Estágio Supervisionado / Semestre: \_\_\_\_\_

Nome do Aluno: \_\_\_\_\_

Nº da matrícula no IFCE: \_\_\_\_\_

Endereço Residencial: \_\_\_\_\_

Telefones: \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

Professor Responsável Pelo Estágio: \_\_\_\_\_

1) Nome da Instituição do Estágio: \_\_\_\_\_

2) Endereço: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Telefone(s): \_\_\_\_\_ Cep: \_\_\_\_\_

Escola da rede ( ) estadual ( ) federal ( ) particular

3) Data da fundação da Escola: \_\_\_\_\_

4) Horário de funcionamento: \_\_\_\_\_

5) Número de salas de aula \_\_\_\_\_ nº de classes \_\_\_\_\_

6) Cursos ministrados

TIPOS DE ENSINO	Nº DE
-----------------	-------

	<b>ALUNOS</b>
Educação Infantil	
Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)	
Ensino Fundamental ( 6º ao 9º ano)	
Ensino Médio	
Ensino Profissionalizante	
Outros	

7) Descrição da comunidade onde se localiza a instituição educacional (arruamento, moradias, transportes, centros de lazer e cultura, comércio, serviços públicos e outros aspectos que julgar convenientes).

---

8) Identificação dos profissionais que trabalham na instituição educacional

<b>TIPO DE FUNÇÃO</b>	<b>Nº DE PROFISSIONAIS</b>
Diretor	
Vice-Diretor	
Coordenador Pedagógico	
Orientador Educacional	
Professor	
Serviços Gerais	
Inspetor de Alunos	
Vigia	
Secretário	
Merendeira	
Zelador	
Outros	

9) Descrição da Instituição Educacional (Tipo de prédio, dependências, conservação, limpeza, merenda, biblioteca, laboratório, zeladoria, salas, ambiente dos professores, sala de vídeo e outros aspectos que julgar importante)

---

10) Colegiados e Instituições Escolares

<b>TIPO</b>	<b>Nº DE COMPONENTES</b>	<b>O QUE FAZ</b>
A.P.M.		
Conselho Escolar		
Grêmio Estudantil		
Conselho de		

<b>Classe/Série/Termo/Ciclo</b>		
---------------------------------	--	--

**11) Resumo do Projeto Pedagógico da Instituição Educacional**


**12) Síntese da forma de como a equipe gestora administra a Instituição Educacional**


**13) Síntese da forma de como a equipe pedagógica coordena a Instituição Educacional**


--

**14) Outras observações:**

---

---

---

## **ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO PARA A SALA DE AULA**

### **DADOS PARA O RELATÓRIO**

### **DIÁRIO DE CAMPO**

- 1) Quanto ao Plano da disciplina e ou e ao Plano de aula. (Se conheceu o Plano de Disciplina e ou Roteiro das aulas do(a) professor(a) observado(a), descreva-os. Se as atividades desenvolvidas durante as aulas foram planejadas ou trabalhadas de forma improvisada. Descreva-as);
- 2) Quanto ao estudo da realidade. (Comentar se as aulas foram contextualizadas/problematizadas);
- 3) Quanto à organização e sistematização dos conhecimentos.  
(Comentar se houve):
  - clareza nas exposições;
  - interação teoria-prática,
  - utilização de recursos didáticos pedagógicos;
  - estratégias utilizadas foram adequadas.
- 4) Avaliação nas diferentes etapas:. (Se os conceitos trabalhados foram avaliados durante a aula; Se houve preocupação com a construção do conhecimento. Relate.);
- 5) Quanto ao Professor. (Se foi claro na exposição do conteúdo; posicionou-se como expositor do conteúdo ou mediador de aprendizagem procurando sondar inicialmente os conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo. Se foi claro nos objetivos a atingir na aula, se possibilitou a interação dos alunos, se houve preocupação com a aprendizagem dos alunos e se propiciou momento para esclarecimento de dúvidas);
- 6) Quanto aos alunos. (Se apresentaram-se motivados, participativos, interessados e criativos ou se demonstraram indiferenças durante as aulas).
- 7) Recursos/materiais didáticos para o aluno. (De que forma são utilizados, se existe livro didático adotado, apostilas, etc. Discorra sobre o material de pesquisa que é utilizado pelos alunos durante as aulas).
- 8) Bibliografia do professor (De que forma ele a utiliza: se só para pesquisa e apoio,



CURSO de LICENCIATURA EM \_\_\_\_\_

SEMESTRE: \_\_\_\_\_

ESTAGIÁRIO(A): \_\_\_\_\_

ORIENTADOR(A): \_\_\_\_\_

## SUMÁRIO

### **(Roteiro e sugestão do que deve conter em cada item do Relatório Final)**

#### **1. INTRODUÇÃO**

A introdução deverá conter, sucintamente, a contextualização do estágio, a importância de tal atividade do currículo de Licenciatura para a escola, para o processo de ensino-aprendizagem e para o futuro professor; os principais aspectos que foram desenvolvidos durante o período; como o relatório está organizado.

#### **2. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA-CAMPO**

Nome da Escola:

Endereço:

Série:

Turma:

Turno:

Professor Regente:

#### **3. OBJETIVOS DO ESTÁGIO**

Declare os objetivos do estágio ao nível do propósito curricular do curso (finalidade do estágio) quanto ao nível do que agrega de valor ao futuro professor.

#### **4. QUADRO TEÓRICO**

Neste item, deve-se fazer referência à(s) teoria(s) e campos conceituais e metodológicos trabalhadas durante as disciplinas do curso a fim de se construir um quadro conceitual do processo que será/foi analisado/observado durante o estágio. Sugere reportarem-se às teorias de aprendizagem, às concepções e tendências educacionais, didática, etc. de modo que se possa dar suporte à reflexão fundamentada sobre a prática pedagógica.

Nesta parte, deve-se referenciar o texto com os autores reportados. Ressalta-se a importância ao atendimento às normas ABNT no que se refere à referência de livros,

artigos, etc.

## **5. METODOLOGIA**

Explicar quais os procedimentos didáticos utilizados na realização do Estágio)

## **6. ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO E INTERAÇÃO:**

- Contato com a equipe pedagógica e professores:
- Observação feita na escola-campo para a realização do Diagnóstico:
  - a) Descrição de toda a escola (localização, distribuição de salas de aula, quadras, auditórios e de todos os ambientes fazendo a análise sobre eles)
  - b) Descrição das salas de aula (espaço físico, quantidade de alunos, condições de higiene, condições ambientais, temperatura, ruído, luminosidade), condições do mobiliário (quantidade e estado de conservação), espaço físico (para movimentação do professor e uso de recursos áudio-visual), outros aspectos relevantes.
  - c) Descrição de sua observação: metodologia do professor, conteúdos trabalhados em sala de aula, comportamento dos alunos, suas críticas sobre o desempenho didático-pedagógico do professor (não se esqueça do seu referencial teórico).
  - d) Outros aspectos relevantes de sua observação.

## **7. ATIVIDADES DE REGÊNCIA REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO**

Organização do Planejamento das aulas previstas para a sua Regência no Ensino Fundamental e Médio observando o roteiro abaixo:

- I. Dados de Identificação (Escola, Série, Turma, Turno, Professor Regente e Estagiário (a)).
- e) Objetivos Gerais.
- f) Objetivos específicos.
- g) Conteúdos programáticos.
- h) Procedimentos metodológicos (ilustrar com exemplos de cálculos, tabelas, jogos, problemas desenvolvidos, utilização de software educacional, site de Internet, etc.)
- i) Recursos didáticos
- j) Processo de avaliação
- k) Referências Bibliográficas

## **8. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS**

Descreva as demais atividades realizadas durante o estágio: seminários (temas, objetivos, metodologia e resultados), aulas de reforço, participação em projetos de intervenção pedagógica, reuniões e eventos da escola.

OBS. (no caso 1) explicar também os materiais e métodos utilizados para coleta de dados (formulários, questionários, entrevistas, observação participante, etc.)

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste item, o estagiário deverá colocar as conclusões do estágio realizado que considerar mais importantes. Apresentar se os objetivos iniciais foram alcançados; avaliar se os resultados obtidos foram satisfatórios; os pontos fortes e fracos do estágio; novos conhecimentos adquiridos pela observação/aplicação prática, entre outros.

## **10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Neste item o estagiário deverá colocar somente as publicações que foram efetivamente referenciadas no texto contido no relatório (citadas no item 4). As referências bibliográficas deverão obedecer à norma ABNT.

*Exemplo:*

MELLO, Guiomar Namó de. **Cidadania e Competitividade**: desafios educacionais para o terceiro milênio. São Paulo: Cortez, 1995.

## **11. ANEXOS** (Planos de aula, fichas de frequência, formulários preenchidos, etc.)

## ANEXO II

### NORMAS PARA ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

#### REGULAMENTO PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA

**Art.1º.** Os alunos do Curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - *Campus* de Umirim deverão elaborar um estudo, que pode expressar-se em sistematização de experiência de estágio, ensaio teórico e/ou exposição dos resultados de uma pesquisa bibliográfica ou de campo, a ser submetido a uma Banca Examinadora, apresentado em texto escrito e oralmente.

**Art.2º.** A apresentação da Monografia é exigência legal e requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Letras.

**Art.3º.** Poderão apresentar a Monografia os alunos que tiverem cumprido a carga horária mínima e as disciplinas de Pesquisa e de Estágio Supervisionado constantes na matriz curricular do curso.

**Art.4º** As atividades necessárias ao desenvolvimento da Monografia poderão ser realizadas a partir das disciplinas que constituem a Unidade de Pesquisa e Estágio Supervisionado do curso.

**§ 1º** Os professores da Banca deverão pertencer, preferencialmente, aos quadros do IFCE - *Campus* de Umirim, priorizando aqueles que ministrarem as disciplinas de Pesquisa e Estágio Supervisionado.

**§ 2º** Cada professor orientará, no máximo cinco alunos, devendo proceder à orientação nas dependências do IFCE – *Campus* de Umirim em horários previamente estabelecidos e de modo a verificar o desenvolvimento do trabalho pelo menos a cada 15 (quinze) dias, com orientações individuais e coletivas.

**§ 3º** Os professores orientadores comunicarão à Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado o descumprimento destas normas, em especial quanto à assiduidade do orientando e ao acompanhamento do trabalho, caso em que o aluno não poderá ter a sua Monografia submetida à Banca Examinadora no mesmo período, ficando impossibilitado de colar grau no período previsto.

#### DA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA

**Art. 5º** A monografia deverá versar sobre um tema relacionado às áreas de conhecimento pertinentes ao curso, à escolha do aluno, desenvolvido em, no mínimo, 40 (quarenta) páginas digitadas em computador, obedecidas as normas em vigor para a elaboração de trabalhos monográficos.

**Art. 6º** O aluno matriculado na disciplina Monografia deverá entregar à Coordenação de Pesquisa e Estágio e ao seu orientador, no prazo fixado, as cópias da sua Monografia para serem entregues aos examinadores.

**Art.7º** A Monografia será entregue em 03 (três) exemplares impressos em formato Word, acompanhadas da Declaração de Aceitação de Monografia (**modelo em anexo**), dentro do prazo estabelecido pela Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado.

**Art. 8º** O aluno que não apresentar a Monografia nos prazos previstos neste Regulamento ficará impossibilitado de colar grau, devendo matricular-se mais uma vez na disciplina.

**Parágrafo Único.** Após a apresentação e aprovação, o aluno terá 30 (trinta) dias para fazer as correções sugeridas e entregar duas cópias da versão definitiva, uma impressa e encadernada em capa dura e outra em CD room, para compor o acervo de Monografias do IFCE.

### **DA BANCA EXAMINADORA**

**Art. 9º.** O aluno defenderá oralmente a sua Monografia perante Banca Examinadora, constituída por três membros: um professor do IFCE (obrigatoriamente orientador da pesquisa e presidente da Banca) e por dois professores (do IFCE ou convidados).

**§ 1º.** As Bancas Examinadoras serão organizadas pela Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado.

**§ 2º.** Os membros das Bancas Examinadoras serão informados da sua nomeação com antecedência de 05 (cinco) dias, por meio de documento no qual constará o nome do aluno, o título do trabalho, o nome do professor orientador, a composição da Banca, o dia, a hora e o local da apresentação da pesquisa. Cada integrante receberá uma cópia da Monografia a ser avaliada.

## DA DEFESA

**Art. 10** A defesa da Monografia perante a Banca Examinadora obedecerá às seguintes regras:

- a) instalada a Banca, o seu presidente, o professor orientador, dará ao aluno vinte a trinta minutos para fazer a apresentação oral do trabalho;
- b) em seguida, o presidente passará a palavra aos examinadores para procederem às suas considerações e questionamentos em dez minutos cada;
- c) após cada examinador, o aluno terá cinco minutos para responder a cada um;
- d) o presidente fará também sua arguição, em dez minutos;
- e) o aluno terá mais cinco minutos para a resposta.

**§ 1º** Esse procedimento poderá ser modificado pela Banca, e todos os examinadores poderão fazer suas considerações para o aluno responder ao final.

**§ 2º** Terminado o exame, a Banca reunir-se-á secretamente para deliberar sobre a nota a serem conferidas ao aluno e a lançará no Livro de Atas próprio para tal fim.

**§ 3º** A Banca poderá condicionar a aprovação da Monografia ao atendimento às recomendações necessárias. Neste caso, o trabalho será corrigido pelo aluno e no prazo de quinze dias novamente submetido à mesma Banca, dispensado o exame oral, para que o grau seja conferido, tendo 10 (dez) dias para entregar a Monografia com as correções recomendadas.

**Art. 11.** Os membros da Banca Examinadora atribuirão à Monografia grau de zero a dez, sendo aprovado o aluno que obtiver média aritmética igual ou maior que 7,0 (sete) relativa às notas atribuídas pelos três examinadores.

**Parágrafo Único.** O aluno reprovado deverá matricular-se novamente na disciplina de Monografia.

## DA EDITORAÇÃO

**Art. 12.** A Monografia deverá ser digitada e impressa em papel tamanho A4, obedecendo ao padrão seguinte:

**Margens (a partir da borda da folha)**

- a) Esquerda: 3,0 cm;

- b) Direita: 2,5 cm
- c) Superior: 3,0 cm
- d) Inferior: 2,5 cm

### **Espaços**

- a) Texto de parágrafo normal com espaçamento de 1,5 cm entrelinhas;
- b) Texto de citações com quatro ou mais linhas devem ser recuados em 4,0 cm, em espaçamento simples, fonte de tamanho 10 (dez).

### **Tipos de Fontes**

a) Para trabalhos impressos e editorados em computador, fontes Arial ou Times New Roman, tamanho 12 (doze) para parágrafo normal e tamanho 10 (dez) para citações com mais de três linhas.

### **Numeração de páginas**

- a) A numeração das páginas deverá constar no campo superior direito de cada página, em números arábicos, no mesmo tipo e fonte do corpo do texto.
- b) As páginas correspondentes à Capa, à Folha de rosto, aos Agradecimentos, ao Sumário não devem ser numeradas.

## **DA CITAÇÃO**

As citações, em notas de rodapé ou relacionadas após a Conclusão, nas Referências, devem obedecer às normas acadêmicas, no que diz respeito a autor, título da obra, local da edição, editora, data, e, quando couber, página e volume.

- a) Citação até três linhas: fonte de tamanho 12 (doze); espaçamento de 1,5 cm.
- b) Citação a partir de quatro linhas: fonte de tamanho 10 (dez); espaçamento simples.

## **DA FORMATAÇÃO**

**Art. 13** A apresentação da Monografia deverá observar o seguinte padrão:

- a) Capa – deve ser utilizada a capa na qual constarão, nesta ordem, o título, o nome do autor, o nome do orientador e o local e ano;
- b) Folha de rosto – da folha de rosto constam o título, o nome do autor e o seguinte termo que deve ser justificado e à direita da folha: Monografia apresentada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *Campus* de Umirim para obtenção do título de Licenciatura em Letras –

Português-Inglês. A este texto seguem o nome do(a) professor(a) orientador(a), o local e o ano;

- c) Folha de aprovação – deve conter nome do autor, data da aprovação, Banca Examinadora:
  - Nome do(a) Professor(a) Examinador-Orientador(a) e sua Titulação
  - Nome do(a) Professor(a) Examinador(a) e sua Titulação
  - Nome do(a) Professor Examinador(a) e sua Titulação
- d) Agradecimentos – opcionais, devem estar logo após a Folha de rosto;
- e) Epígrafe – é uma citação opcional (frase, poesia, música, texto);
- f) Sumário – obrigatório, contém os capítulos (e seus subcapítulos) e as respectivas páginas de início;
- g) Resumo – obrigatório, deve conter, no mínimo, 250 palavras, fonte de tamanho 12 (doze), espaçamento 1,5 cm entrelinhas;
- h) Desenvolvimento do trabalho – além de obedecer às regras do art. 12 deste Regulamento, o início de cada capítulo deve ocupar uma nova página;
- i) Considerações finais – além de obedecer às regras do art. 12 deste Regulamento, deve ter início em nova página, como os capítulos;
- j) Citação – As citações, em nota de rodapé ou relacionadas após a Conclusão (Referências) devem obedecer às normas acadêmicas, no que diz respeito a autor, título da obra, local da edição, editora, data e, quando couber, página e volume.
- k) Referências – devem ser feitas de acordo com a norma vigente da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

## **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 14.** Os prazos sobre os quais delibera este Regulamento serão fixados pela Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado na primeira semana de cada semestre letivo, conforme procedimentos instituídos.

I. Os alunos que defenderão Monografia no período de \_\_\_\_\_ deverão entregá-la, em três vias, com aceitação do professor orientador, até o dia \_\_\_\_\_, na Coordenação de Pesquisa e Estágio

Supervisionado.

II. Os trabalhos apresentados serão submetidos às Bancas Examinadoras a partir do dia \_\_\_\_\_.

III. A avaliação da Monografia deverá levar em conta: validade e importância social e acadêmica do conteúdo proposto; correção de linguagem e processos de desenvolvimento do trabalho; exposição oral; observância às normas do IFCE e da ABNT.

IV. A nota final será a média das notas atribuídas pelos examinadores. Será aprovado o aluno que obtiver média 7,0 (sete).

V. Será facultado ao aluno que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) o prazo de 10 (dez) dias para refazer o trabalho e reapresentá-lo para avaliação pela mesma Banca Examinadora.

---

Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado

## **SOBRE A DISCIPLINA OPTATIVA**

As unidades didáticas curriculares optativas não são obrigatórias para a integralização curricular da carga horária do curso e só serão ofertadas com um número mínimo de 10 alunos por turma. Caso haja matrículas em número inferior ao estabelecido, a coordenação do curso decidirá sobre a oferta da(s) disciplina(s). A escolha pelas disciplinas que serão ofertadas ficará a cargo do corpo docente e da coordenação do Curso.

## ANEXO III

### PLANOS DE UNIDADE DIDÁTICA – PUDs

1- DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 10
PCC- Prática como Componente Curricular: 10		
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos:		
Semestre: I		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo histórico das práticas educativas na sociedade antiga, medieval, moderna e contemporânea. Estudo da sociedade, cultura e educação no Brasil.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"><li>- Analisar a história da educação em seu contexto cultural, sociopolítico e econômico.</li><li>- Discutir e analisar as rupturas e manutenções das políticas educacionais na história brasileira, percebendo suas relações com o poder em disputa.</li><li>- Compreender a evolução do ensino no Brasil e seus desdobramentos na atualidade.</li></ul>		
PROGRAMA		
<b>Unidade I – Conceitos e História: Início da Educação no Brasil</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Concepções sobre a História, Educação e História da Educação.</li><li>- Historiografia da educação brasileira.</li><li>- História da educação colonial: jesuítas e índios.</li><li>- Reformas pombalinas.</li></ul>		
<b>Unidade II – A Educação no Brasil se conforma ao Poder</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A educação brasileira no século XIX e na primeira República.</li><li>- A escola nova e a construção educativa no Brasil.</li><li>- Educação e manifesto dos educadores.</li></ul>		
<b>Unidade III – Marcos da História da Educação Brasileira</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Era Vargas e educação patriótica.</li><li>- O Regime civil militar e sua proposta educacional.</li><li>- O Método Paulo Freire e suas conquistas.</li></ul>		
<b>Unidade IV – Atualidades e especificidades da HEB</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- LDB's em contexto histórico (1961, 1971, 1996).</li><li>- Educação no Ceará: contribuições e divergências.</li></ul>		
<b>Unidade V – Uma História de Lutas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Movimentos da educação popular.</li></ul>		

<p>- Histórias de luta pela educação: mulheres, negros, índios, trabalhadores do campo e da cidade.</p>	
<p><b>METODOLOGIA DE ENSINO</b></p>	
<p>Aulas expositivas e participativas, com ênfase nos debates democráticos que emergem das discussões coletivas, e nas reflexões proporcionadas por longas e curtas metragens, textos de literatura, aulas de campo, entrevistas, estudos de caso.</p>	
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p>	
<p>A avaliação será realizada continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nos seminários e debates, avaliação de grupo e produção textual, bem como por meio da realização de atividades individuais e coletivas.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>	
<p>GHIRALDELLI JUNIOR, P. <b>História da educação brasileira</b>. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. (org.). <b>500 anos de educação no Brasil</b>. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p> <p>RIBEIRO, M. L. S. <b>História da educação brasileira: a organização escolar</b>. 21. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	
<p>JACOMELI, M. R. M.; SILVA, T. M. T.; LOMBARDI, J. C. (org.). <b>O público e o privado na história da educação brasileira</b>. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>MENEZES, M. C. (org.). <b>Educação, memória, história: possibilidades, leituras</b>. Campinas: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>NUNES, C.; CARVALHO, M. M. C. <b>Historiografia da educação e fontes</b>. 1992. Trabalho apresentado na Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, 15., 1992, Caxambu. (Cadernos ANPEd, 5). Disponível em: <a href="http://www.anped.org.br/sites/default/files/caderno_anped_no.5_set_1993.pdf">http://www.anped.org.br/sites/default/files/caderno_anped_no.5_set_1993.pdf</a>. Acesso em: 21 ago. 2020.</p> <p>SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C. (org.). <b>História, educação e transformação: tendências e perspectivas para a educação pública no Brasil</b>. Campinas: Autores Associados, 2011. (Memória da educação).</p> <p>SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C. (org.). <b>Navegando pela história da educação brasileira: 20 anos de Histedbr</b>. Campinas: Autores Associados, 2009.</p>	
<p><b>Coordenadora do Curso</b></p> <p>_____</p>	<p><b>Setor Pedagógico</b></p> <p>_____</p>

<b>02- DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 0</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: I</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo e prática da redação acadêmica com vistas à produção de textos acadêmicos diversos, uso de métodos e técnicas de pesquisa, e estudo das regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introduzir noções de escrita acadêmica;</li> <li>- Distinguir os métodos e técnicas da pesquisa;</li> <li>- Elaborar um projeto de pesquisa, a partir da normatização vigente e da orientação docente.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p><b>Introdução à redação acadêmica.</b></p> <p><b>Gêneros Acadêmicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fichamento;</li> <li>- Resumo;</li> <li>- Resenha;</li> <li>- Artigo Científico.</li> </ul> <p><b>Tipos de pesquisa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- exploratória;</li> <li>- descritiva e explicativa;</li> <li>- quantitativa e qualitativa;</li> <li>- bibliográfica e experimental.</li> </ul> <p><b>Levantamentos e pesquisas experimentais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa de campo;</li> <li>- Pesquisa-ação;</li> <li>- Observação participante.</li> </ul> <p><b>Fontes de pesquisa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- bibliográfica e documental (primária e secundária).</li> </ul> <p><b>Métodos e técnicas de pesquisa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- coleta;</li> <li>- organização e interpretação de dados.</li> </ul> <p><b>Critérios para a construção da pergunta de partida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- clareza, exequibilidade e pertinência.</li> </ul>		

**Técnicas de abordagem:**

- estudo de caso, grupo focal e entrevista (individual, grupal, semiestruturada);

**Técnicas de observação:**

- etnografia e observação participante.

**A produção do trabalho científico:**

- normatização;
- prática orientada.
- Definição do objeto da pesquisa.
- Justificativa e Objetivos.
- Desenvolvimento teórico-conceitual.
- Citações e referências bibliográficas.

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Seminários, aulas expositivas, exercícios em sala, trabalhos em grupos.

**AVALIAÇÃO**

Elaboração de projeto, seminários, resenhas, fichamentos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CERVO, L. A.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CARVALHO, M. C. M. de. (org.). **Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. Campinas: Papyrus, 2021.

CASTRO, C. M. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

PERROTA, C. **Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

3- DISCIPLINA: LÍNGUA LATINA I – LATIM I		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: I		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
Estudo das estruturas gramaticais latinas e seu funcionamento como fundamento das línguas românicas, principalmente o português. Tradução de textos latinos com dificuldade gradual. Textos de Cultura Romana.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar a língua latina de modo a contribuir para o conhecimento aprofundado da língua portuguesa e das línguas estrangeiras românicas.</li> <li>- Compreender as noções básicas de Latim para o prosseguimento de estudo da língua latina em níveis mais avançados.</li> </ul>		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Breve história do Império Romano.</li> <li>- O alfabeto latino</li> <li>- A pronúncia reconstituída</li> <li>- Quantidade e acento tônico</li> <li>- Gênero e concordância</li> <li>- O sujeito e o predicado</li> <li>- O Presente do indicativo do verbo <i>esse</i></li> <li>- Os Casos em Latim</li> <li>- Primeira e segunda declinações (nomes terminados em <i>-a, -us, -um</i>)</li> <li>- Terceira, quarta e quinta declinações</li> <li>- A declinação do substantivo <i>vir</i></li> <li>- A declinação do substantivo <i>domus</i></li> <li>- Os adjetivos de primeira e segunda classe</li> <li>- Os adjetivos possessivos</li> <li>- O presente do indicativo: primeira, segunda e terceira conjugações</li> <li>- O presente do imperativo</li> <li>- As preposições</li> <li>- Imperfeito do Indicativo</li> <li>- O futuro do indicativo</li> <li>- O vocativo irregular</li> </ul>		

- O presente do subjuntivo
- O imperfeito do subjuntivo
- O locativo
- O pretérito perfeito
- O pretérito mais-que-perfeito do indicativo
- O futuro perfeito do indicativo
- O pretérito perfeito do subjuntivo
- O pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo
- O supino
- O gerúndio
- O futuro do imperativo
- O infinitivo perfeito
- Os participios presente e futuro
- O infinitivo futuro

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas. Leitura e tradução de textos. Trabalhos individuais e em grupo: esquema, resumo, listas de exercícios e atividades de iniciação à pesquisa.

#### AVALIAÇÃO

Exercícios de tradução; Avaliação Escrita; Apresentação de Seminários.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MIOTTI, C. M.; FORTES, F. **Língua latina**. São Paulo: Pearson, 2015.

ORBERG, H. H. **Língua Latina Per se Illustrata, Pars I: Família Romana**. Roma: Focus Publishing, 2011.

RÓNAI, P. **Curso básico de latim: gradus primus**. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2018.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, N. M. de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 2011.

BERGES, D.; CASTRO, L. M. G.; MULLER, R. **Ars latina: curso prático de língua latina**. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

FARIA, E. (org.). **Dicionário escolar latino-português**. 3. ed. Rio de Janeiro: Gomes de Souza, 1962. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001612.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2020.

GARCIA, J. M. **Dicionário gramatical de latim: nível básico**. Brasília, DF: Editora da UnB, 2010.

GARCIA, J. M. **Introdução à teoria e prática do latim**. 3. ed. Brasília, DF: Editora da UnB, 2011.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>04- DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: I</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo do sistema fonológico do Português, de sua realização fonética e sua relação com o sistema ortográfico.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer subsídios para o reconhecimento do sistema fonológico do Português;</li> <li>- Estabelecer a relação do sistema fonológico com o sistema ortográfico.</li> <li>- Compreender as variantes linguísticas do Português.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>I - Conteúdo teórico</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fonética, fonologia e ortografia;</li> <li>- Fonética articulatória: produção e classificação dos sons da fala;</li> <li>- Princípios e fundamentos da análise fonológica;</li> <li>- Classificação e distribuição dos fonemas consonantais e vocálicos;</li> <li>- Estrutura silábica;</li> <li>- Prosódia: tonicidade e entoação;</li> <li>- Sistemas de representação fonética, fonológica e ortográfica</li> </ul> <b>II - Aplicações</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercícios de transcrição fonética;</li> <li>- Exercícios de representação fonêmica;</li> <li>- Análise de fenômenos fonológicos;</li> <li>- Análise da relação entre fala e escrita.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas. Transcrições fonéticas e fonológicas. Atividades e apresentações de seminários.		
<b>AValiação</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários.		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ENGELBERT, A. P. P. F. **Fonética e fonologia da língua portuguesa**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

SEARA, I. C.; NUNES, V. G.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. **Para conhecer fonética e fonologia do português brasileiro**. São Paulo: Editora Contexto, 2015.

SILVA, T. C. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 11. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CALLOU, D.; LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CÂMARA JÚNIOR, J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. 47. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

COSTA, J. da; OLIVEIRA JÚNIOR, M. **Estudos em fonética e fonologia**. São Paulo: Blucher, 2021.

SILVA, T. C. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

SILVA, T. C. *et al.* **Fonética acústica**: os sons do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2019.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>05- DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: I</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens, dos estudos tradicionais à teoria linguística. Pressupostos teóricos-metodológicos da linguística moderna –Estruturalismo, Gerativismo e Funcionalismo.		
<b>OBJETIVO</b>		
Apresentar os estudos linguísticos aos alunos iniciantes do curso de Letras. Descrever o desenvolvimento histórico da Linguística contemporânea. Identificar as características dos estudos linguísticos e diferenciar dos estudos gramaticais.		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Introdução aos estudos de linguagem e à Linguística.</li> <li>-Língua, linguagem, signo.</li> <li>-Visão geral dos fenômenos da linguagem e de seus objetos de investigação científica.</li> <li>-O pensamento de Ferdinand de Saussure.</li> <li>-Dicotomias Saussurianas.</li> <li>-Teorias Linguísticas - Estruturalismo, Gerativismo e Funcionalismo.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Pesquisa de campo. Viagem de estudo. Seminários e debates.		
<b>AValiação</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários. Produção de artigo e/ou de outros textos.		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LYONS, J. **Lingua(gem) e linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

PERINI, M. A. **Princípios de linguística descritiva**: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2006.

SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORBA, F. S. **Introdução aos estudos linguísticos**. Campinas: Pontes, 2005.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**: I. objetos teóricos. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

MAHMOUDIAN, M. **A linguística hoje**. São Paulo: Edições 70; Almedina, 2020.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. 9. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. v. 1.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. 8. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. v. 2.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>06- DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 50</b>	<b>CH Prática: 15</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 15</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: I</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Exame do texto literário como entidade discursiva resultante de um entrecruzamento de linguagens. Estudo de questões referentes às conceituações de Literatura e de Teoria da Literatura. Estudo das doutrinas formadoras do conceito de gêneros literários; reflexão sobre teorias críticas que orientem a leitura investigativa do texto de feição literária.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trazer um aporte teórico que redunde em uma compreensão mais aprofundada do texto de criação artística, entendido em suas relações com o contexto e com o intertexto.</li> <li>- Abordar a Literatura como objeto da Teoria da Literatura.</li> <li>- Incentivar a reflexão sobre as questões nucleares que envolvem o fenômeno literário.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidade I: A linguagem literária.</li> <li>- Unidade II: A narrativa literária.</li> <li>- Unidade III: Conceitos de Literatura e Teoria da Literatura.</li> <li>- Unidade IV: Gêneros e subgêneros literários.</li> <li>- Unidade V: Crítica e História Literárias.</li> <li>- Unidade VI: Métodos de investigação literária.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e participativas.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
O processo avaliativo é contínuo e se concretiza por meio de atividades individuais e trabalhos em grupos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>CARPEAUX, O. M. <b>História da literatura ocidental</b>. 3. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Conselho Editorial, 2008. 4 v. Disponível em: <a href="https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/528992">https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/528992</a>. Acesso em: 14 out. 2020.</p> <p>EAGLETON, T. <b>Teoria da literatura: uma introdução</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2019.</p> <p>PAULA, L. S. <b>Teoria da literatura</b>. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. (Série Literatura em</p>		

Foco).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAIT, B. **A personagem**. 9. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2017.

CARVALHO, A. L. C. **Foco narrativo e fluxo da consciência**: questões de teoria literária. São Paulo: Unesp, 2012.

CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. **Dicionário de símbolos**. 28. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

SILVA, P. P. (org.). **Teoria da literatura I**. São Paulo: Pearson, 2014.

SILVA, P. P. (org.). **Teoria da Literatura II**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

**Coordenadora do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>07- DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA I</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: -</b>		
<b>Semestre: I</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Introdução às situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível inicial, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, reflexões sobre a identidade do aprendiz contextualizada nas ações do cotidiano e nas relações socioculturais, e práticas discursivas em situações formais e informais, em nível A1/A2 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível inicial;</li> <li>• Desenvolver as quatro habilidades comunicativas;</li> <li>• Refletir sobre as ações do cotidiano e as práticas discursivas diversas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p><b>Primeira etapa (Files 1 - 3)</b></p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- verb be (affirmative, negative, interrogative)</li> <li>- possessive adjectives</li> <li>- a/an and plural</li> <li>- adjectives</li> <li>- imperative</li> <li>- simple present (affirmative, negative, interrogative)</li> <li>- word order in questions</li> </ul> <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- days of the week</li> <li>- numbers</li> <li>- classroom language</li> <li>- things</li> <li>- colors</li> <li>- modifiers (very and really)</li> <li>- feelings</li> <li>- jobs</li> </ul> <p><b>Segunda etapa (Files 4 - 6)</b></p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- whose and genitive case</li> <li>- prepositions of time and place</li> </ul>		

- positions of adverbs
- can/can't
- present continuous
- present continuous x simple presente
- object pronouns
- like + verb(-ing)

VOCABULARY:

- family
- everyday activities
- adverbs and expressions of frequency
- the weather and seasons
- phone language
- phone language
- the date and ordinal numbers
- music

### METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojektor, data-show, filmes em DVD, caixas de som);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres e exercícios gramaticais;
- Dinâmicas de grupo.

### AVALIAÇÃO

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, etc.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.
- DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018.
- LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 1 - Student's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FINBOW, T. D. (org.). **Gramática histórica da língua inglesa**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.
- JOZZ; SANOKI, A. **Otelo**. Belo Horizonte: Editora Nemo, 2011. (Coleção Shakespeare em Quadrinhos).
- LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 1 – Workbook**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.
- LIMA, T. C. de S. **Língua estrangeira moderna: inglês**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.
- MARQUES, A. **Dicionário e prática de false friends: 365 one for each year**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

<b>Coordenadora do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
---------------------------------------	----------------------------------

<b>08- DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 70</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Teorias sociológicas da educação. Relação entre filosofia e educação: aspectos epistemológicos, axiológicos e antropológicos. Contexto histórico do liberalismo e as consequências na Educação. Educação e reprodução social.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer e compreender as principais ideias e autores das Teorias sociológicas e filosóficas da educação.</li> <li>● Identificar as principais características das tendências pedagógicas e sua coexistência do sistema educacional brasileiro;</li> <li>● Compreender a escola como organismo social ativo.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Unidade I:</b> Teorias sociológicas da educação, principais autores: Durkheim, Weber, Marx, Gramsci, Bourdieu e suas teorias sobre a sociedade, particularizando suas concepções sobre educação. Educação e sociedade: conservação/ transformação, escola única e escola para todos; escola pública/privada, escola e seletividade social, educação e trabalho: qualificação e desqualificação.</li> <li>● <b>Unidade II:</b> Relação entre filosofia e educação: aspectos epistemológicos, axiológicos e antropológicos. Análise das correntes filosóficas e sua contribuição para a educação: essencialismo, idealismo, racionalismo, empirismo, fenomenologia, existencialismo, materialismo histórico-dialético.</li> <li>● <b>Unidade III:</b> Contexto histórico do liberalismo e as consequências na Educação. Educação e reprodução social. Função da educação no contexto do desenvolvimento capitalista contemporâneo. Educação e emancipação política.</li> <li>● Reflexões sobre o papel da filosofia e da sociologia na formação do educador.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Leitura dialogada. Debates. Aulas expositivas e seminários.		

## AVALIAÇÃO

Através de trabalhos em grupo sob perspectiva colaborativa.

Atividade de produção textual escrita.

Debates e seminários.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Filosofia da educação**. São Paulo: Ática, 2006.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

MEKSENAS, P. **Sociedade, filosofia e educação**. São Paulo: Loyola, 1994.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEKSENAS, P. **Sociologia da educação**: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. São Paulo: Loyola, 1988.

RODRIGUES, A. T. **Sociologia da educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2018.

SAVIANI, D. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 19. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SEVERINO, A. J.; ALMEIDA, C. R. S.; LORIERE, M. A. (org.). **Perspectivas da filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 2011.

VASCONCELOS, J. A. **Fundamentos filosóficos da educação**. Curitiba: IBPEX, 2017. (Série Fundamentos da Educação).

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>09- DISCIPLINA: LÍNGUA LATINA – LATIM II</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Latina I</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Domínio das estruturas gramaticais latinas e seu funcionamento como fundamento das línguas românicas, máxime o português. Tradução de textos latinos com dificuldade gradual. Textos de Cultura Romana.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar o conhecimento das estruturas do latim clássico.</li> <li>- Dar prosseguimento no aprendizado básico do latim.</li> <li>- Fornecer elementos para o estudo dos níveis mais avançados do latim.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A declinação dos adjetivos qualificativos</li> <li>- Concordância do adjetivo qualificativo</li> <li>- As preposições</li> <li>- Graus de significação dos adjetivos</li> <li>- Conjugação da voz ativa</li> <li>- Adjetivos numerais cardinais</li> <li>- Adjetivos numerais ordinais</li> <li>- Pronomes pessoais</li> <li>- Adjetivos possessivos</li> <li>- Pronomes demonstrativos</li> <li>- Pronomes relativos</li> <li>- Pronomes interrogativos</li> <li>- Advérbios interrogativos</li> <li>- Voz passiva: presente do indicativo e do subjuntivo</li> <li>- O complemento do verbo passivo</li> <li>- Voz passiva: imperfeito do indicativo e do subjuntivo</li> <li>- Voz passiva: futuro do indicativo</li> <li>- Particípio passado</li> <li>- Os tempos compostos da voz passiva</li> <li>- O supino</li> <li>- O gerundivo</li> <li>- Os verbos depoentes</li> <li>- Formação dos advérbios</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>- As formas ativas dos verbos depoentes</li> <li>- Análise de períodos e orações compostas</li> </ul>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Aulas expositivas. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos e tradução de textos. Seminários e debates.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Tradução de textos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>MIOTTI, C. M.; FORTES, F. <b>Língua latina</b>. São Paulo: Pearson, 2015.</p> <p>ORBERG, H. H. <b>Lingua Latina Per se Illustrata, Pars II</b>: Roma Aeterna. Roma: Focus Publishing, 2011.</p> <p>RÓNAI, P. <b>Curso básico de latim</b>: gradus secundus. São Paulo: Cultrix, 2014.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>FARIA, E. (org.). <b>Dicionário escolar latino-português</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Gomes de Souza, 1962. Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001612.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001612.pdf</a>. Acesso em: 31 ago. 2020.</p> <p>GARCIA, J. M. <b>Dicionário gramatical de latim</b>: nível básico. Brasília: Editora da UnB, 2010.</p> <p>GARCIA, J. M. <b>Introdução à teoria e prática do latim</b>. 3. ed. Brasília, DF: UNB, 2011.</p> <p>RAVIZA, J. <b>Gramática latina</b>. Rio de Janeiro: Editora CDB, 2021.</p> <p>REZENDE, A. M. de.; BIANCHET, S. B. <b>Dicionário do latim essencial</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.</p>	
<p><b>Coordenadora do Curso</b></p> <p>_____</p>	<p><b>Setor Pedagógico</b></p> <p>_____</p>

<b>10- DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA II</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 15</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 05</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa I</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível elementar, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, reflexões sobre a identidade do aprendiz contextualizada nas ações do cotidiano e nas relações socioculturais, e práticas discursivas em situações formais e informais, em nível A2 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível elementar;</li> <li>● Desenvolver as quatro habilidades comunicativas a partir do estudo dos gêneros textuais;</li> <li>● Refletir e utilizar práticas discursivas em situações diversas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p><b>Primeira etapa (Files 7 - 9)</b></p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- simple past (verb be / regular / irregular v.)</li> <li>- there to be (present and past)</li> <li>- some and any + plural nouns</li> <li>- countable and uncountable nouns</li> <li>- quantifiers</li> <li>- comparative adjectives</li> </ul> <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- word formation (paint &gt; painter)</li> <li>- past time expressions</li> <li>- irregular verbs</li> <li>- the house</li> <li>- prepositions of movement and place</li> <li>- food and food containers</li> <li>- high numbers</li> </ul> <p><b>Segunda etapa (Files 10 - 12)</b></p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- superlative adjectives</li> <li>- be going to</li> </ul>		

- adverbs
- verbs + infinitive
- articles
- present perfect
- present perfect x simple past

**VOCABULARY:**

- places and buildings
- vacation
- the Internet
- irregular past participles

**METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres, produção textual e exercícios gramaticais.
- Dinâmicas de grupo.

**AVALIAÇÃO**

Insere-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, etc.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018. (27 ex.)

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 1 - Student's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FINBOW, T. D. (org.). **Gramática histórica da língua inglesa**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

JOYCE, J. **Os mortos**. Tradução e notas Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 1 – Workbook**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

LIMA, T. C. de S. **Língua estrangeira moderna: inglês**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

MARQUES, A. **Dicionário e prática de false friends: 365 one for each year**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>11- DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 15</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 05</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo das técnicas de pronúncia e entonação da língua inglesa padrão, com atenção também a aspectos regionais e dialetais característicos dos seus diferentes elementos linguístico-culturais.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer o mecanismo de produção da fala e a estrutura sonora da Língua Inglesa com ênfase no nível segmental e suprasegmental.</li> <li>● Identificar e analisar os aspectos fonéticos e fonológicos da Língua Inglesa.</li> <li>● Aperfeiçoar a pronúncia em Língua Inglesa, bem como apreender e aplicar estratégias de ensino de pronúncia em Inglês.</li> <li>● Compreender e utilizar técnicas de pronúncia e entonação da Língua Inglesa, considerando também aspectos regionais e dialetais.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fonética: a produção dos sons na língua inglesa, o aparelho fonador e os mecanismos de produção dos sons;</li> <li>● Descrição fonológica do inglês: o sistema consonantal, o sistema vocálico;</li> <li>● Aplicações pedagógicas: identificação e correção de erros de pronúncia</li> <li>● Fonologia: Aspecto segmental: o fonema, os traços distintivos, processos fonológicos (assimilação regressiva, progressiva e dupla)</li> <li>● Supra-segmental: fenômenos tonais (acento, entoação, velocidade da elocução);</li> <li>● Estudo das técnicas de pronúncia e entonação, com atenção a aspectos regionais e dialetais característicos dos seus diferentes aspectos linguístico-culturais.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Leitura e discussão dos textos, valorizando o conhecimento prévio do aluno e os aspectos discutidos nas aulas. Prática de transcrição e de produção de sons.		
<b>AValiação</b>		
Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos.		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GREENE, S. J. **Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral.** Curitiba: Contentus, 2020.

ROACH, P. **English phonetics and phonology: a practical course.** 4th. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

SILVA, T. C. **Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro.** São Paulo: Editora Contexto, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018.

JONES, D. *et al.* **Cambridge English pronouncing dictionary.** 18th. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

LOPES, M. C. **Dicionário da língua inglesa: inglês-português/português-inglês.** São Paulo: Editora Rideel, 2015.

SILVA, T. C. **Dicionário de fonética e fonologia.** São Paulo: Editora Contexto,

2021 WALESKO, A. M. H. **Compreensão oral em língua inglesa.** Curitiba: Editora InterSaber, 2012.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>12- DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA I</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo da Literatura Brasileira, das origens ao Romantismo, passando pelo Barroco e Arcadismo, enfocando seus aspectos históricos, formais e sócio-culturais.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar a literatura brasileira dos séculos XVI, XVII, XVIII e primeira metade do século XIX, abordando a questão da formação da identidade nacional.</li> <li>● Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade de contextualizar historicamente a literatura, a comparação de diferentes perspectivas críticas e a capacidade de expressão escrita.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Origens:</b> conceito de Literatura Brasileira e as diversas visões críticas sobre seu processo de formação.</li> <li>● <b>Barroco:</b> o Barroco como corrente estético-literária. Principais autores: Gregório de Mattos Guerra e Padre Antônio Vieira.</li> <li>● <b>Arcadismo:</b> características formais. Primeiras agremiações literárias brasileiras. Nativismo incipiente. Autores principais: Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Basílio da Gama e Santa Rita Durão.</li> <li>● <b>Romantismo:</b> contextos político, histórico e artístico. A questão da identidade nacional. As três grandes vertentes da lírica romântica brasileira: indianismo e nacionalismo – Gonçalves Dias; ultrarromantismo – Álvares de Azevedo; e poesia social – Castro Alves. O folhetim e o surgimento do romance: romance histórico, romance indianista, romance regionalista e romance urbano. Principais escritores: José de Alencar, Maria Firmina dos Reis, Joaquim Manuel de Macedo, Bernardo Guimarães e Manuel Antônio de Almeida.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.		
<b>AValiação</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

FUMANERI, M. L.; KAVISKI, E. **Literatura brasileira: uma perspectiva histórica**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2014.

OGLIARI, I. N.; PEREIRA, M. E. M.; RHEINHEIMER, M.; CAVALCANTE, M. **Literatura brasileira: do quinhentismo ao romantismo**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, A.; CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira: das origens ao realismo**. São Paulo: Bertrand, 2018. v. 1

CASTELLO, J. A. **Literatura brasileira: origens e unidade**. São Paulo: EDUSP, 1999. v. 1 (volume especificado)

COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. **A literatura no Brasil: era barroca/era neoclássica**. 7. ed. São Paulo: Global, 2003. v. 2.

MOISÉS, M. **História da literatura brasileira: das origens ao romantismo**. São Paulo: Cultrix, 2012. v. 1.

VERÍSSIMO, J. **História da literatura brasileira**. Brasília, DF: Ministério da Cultura, [1915?]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000116.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2022.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>13- DISCIPLINA: LINGUÍSTICA COGNITIVA E PSICOLINGUÍSTICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 15</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 05</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: Introdução à Linguística</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>O estudo das teorias e dos modelos que explicam a aquisição da linguagem, bem como seu desenvolvimento, processamento e uso, com vistas ao relacionamento entre linguagem e cognição. Reflexão sobre aspectos cognitivos, construídos também social e culturalmente, em especial os de caráter conceitual-metafórico.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender o surgimento e o percurso histórico da linguística cognitiva e da psicolinguística.</li> <li>● Discutir fundamentos filosóficos e epistemológicos da linguística cognitiva e da psicolinguística.</li> <li>● Conceituar teorias de aquisição e desenvolvimento da linguagem.</li> <li>● Analisar a teoria da metáfora-conceitual.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Linguística Cognitiva: conceito e pressupostos.</li> <li>● Relação entre cognição e linguagem.</li> <li>● Relação entre pensamento e linguagem.</li> <li>● Psicolinguística: conceito e pressupostos.</li> <li>● Aquisição, desenvolvimento e processamento da linguagem.</li> <li>● Representação mental.</li> <li>● Metáfora conceitual.</li> <li>● Metonímia conceitual.</li> <li>● Pesquisas na área.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Aulas expositivas e dialogadas. Uso de quadro e pincel, bem como de recursos audiovisuais (Data show, alto-falantes etc.). Leitura e atividades de escrita. Discussões e seminários.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<p>Avaliação escrita e seminários.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

DEL RÉ, A. *et al.* (org.). **Aquisição de linguagem**: uma abordagem psicolinguística. 2 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

FERRARI, L. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

GODOY, E.; DIAS, L. S. **Psicolinguística em foco**: linguagem, aquisição e aprendizagem. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUCHWEITZ, A.; MOTA, M. B (org.). **Linguagem e cognição**: processamento, aquisição e cérebro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

DIJK, T. A. V. **Cognição, discurso e interação**. Organização e apresentação de Ingedore V. Koch. 7. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**: I. objetos teóricos. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

MAIA, M. (org.). **Psicolinguística, psicolinguísticas**: uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2015.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

**Coordenadora do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>14- DISCIPLINA: TICS APLICADAS AO ENSINO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 15</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 05</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: II</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Educação e tecnologias: história e perspectivas. As TICs na formação do professor. Tecnologias de Comunicação e aprendizagem interativa. As TICs na educação presencial e à distância. TICs e o ensino de Língua Estrangeira.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a relação entre as TIC e a educação.</li> <li>● Analisar o papel das TICs como difusores do conhecimento e recurso pedagógico.</li> <li>● Conhecer softwares utilizados para o ensino de Língua Portuguesa e Inglesa.</li> <li>● Construir estratégias de ensino que envolvam o ensino de Língua Portuguesa e Inglesa, com as redes sociais.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Unidade I: Introdução à Informática na Educação. Uso do computador na educação, especificamente em relação à sua aplicabilidade em atividades pedagógicas em aulas teóricas e práticas. Evolução dos softwares educativos.</li> <li>● Unidade II: Preparação do aluno para o uso de novas tecnologias na educação. Introdução às ferramentas educacionais cooperativas. Internet e Educação Uso e experiências de redes de computadores em educação.</li> <li>● Unidade III: Conhecimentos específicos para o uso da Internet nas atividades pedagógicas. Serviços oferecidos na Internet e sua aplicação no ensino. Comunidades virtuais de aprendizagem. Segurança na Internet.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AValiação</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (org.). <b>Educação a distância: o estado da arte</b> . São Paulo:		

Pearson, 2009. Disponível em: [http://www.abed.org.br/arquivos/Estado\\_da\\_Arte\\_1.pdf](http://www.abed.org.br/arquivos/Estado_da_Arte_1.pdf). Acesso em: 25 ago. 2020.

MERCADO, L. P. L. (org.). **Práticas de formação de professores na educação a distância**. Maceió: EDUFAL, 2008. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/1330/1/Pr%C3%A1ticas%20de%20forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20professores%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20a%20dist%C3%A2ncia.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2020.

MAISSAIT, J. **Formação continuada de professores e tecnologias digitais em educação à distância**. Curitiba: InterSaber, 2017. (Disponível na Biblioteca virtual) (substituição de artigo por livro)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLINI, A. L.; TARCIA, R. M. L. **20% a distância e agora?**: orientações práticas para o uso da tecnologia de educação a distância no ensino presencial. São Paulo: Pearson, 2010.

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (org.). **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2014. (Coleção Linguagem e Educação).

CORTELAZZO, I. B. C. **Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação na educação à distância**. Curitiba: InterSaber, 2013. (Disponível na biblioteca virtual) (Substituição de artigo por livro)

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus Editora, 2015. (Coleção Papirus Educação).

VALENTE, J. A.; MORAN, J. M.; ARANTES, V. A. (orgs.). **Educação à distância**: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus Editorial, 2011. (Disponível na biblioteca virtual) (Substituição de artigo por livro)

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

15- DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA I		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos:		
Semestre: II		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Estudo da Literatura Portuguesa que se inicia com os seguintes períodos literários: Trovadorismo, Humanismo, Classicismo e Barroco e percorre o Arcadismo, o Romantismo e o Realismo em Portugal.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer e estudar a literatura portuguesa como forma de expressão da realidade nacional portuguesa, desde as origens ao Maneirismo.</li> <li>● Desenvolver a habilidade de ler, analisar e produzir textos analítico-interpretativos sobre textos literários portugueses, de diferentes gêneros, de acordo com os padrões mínimos do discurso científico.</li> <li>● Apresentar conhecimento sobre a articulação dos estudos de Literatura Portuguesa com a formação do profissional de Letras. (Resolução 181/2005-CEP).</li> </ul>		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Trovadorismo:</b> Situação histórico-geográfica de Portugal ao tempo do surgimento de sua Literatura. Os cancioneiros, as Cantigas de Santa Maria, a gênese e o modo das cantigas de amigo, escárnio e maldizer. Os principais trovadores galego-portugueses e as novelas de cavalaria.</li> <li>● <b>Humanismo:</b> Os cronistas. O Cancioneiro Geral de Garcia de Resende e o Amadis de Gaula. Gil Vicente e a fundação do teatro de Língua Portuguesa.</li> <li>● <b>Classicismo:</b> Leitura de Os Lusíadas. Leitura das Rimas. Estudo dos autos e cartas camonianos. Menina e Moça, de Bernardim Ribeiro. A historiografia e a prosa doutrinária. A literatura de viagens e a Peregrinação, de Fernão Mendes Pinto.</li> <li>● <b>Barroco:</b> O cultismo e o conceptismo no Barroco. As coletâneas d'A Fênix Renascida e do Postilhão de Apolo. Os Sermões do Pe. Antônio Vieira e a do Pe. Manuel Bernardes. A obra de D. Francisco Manuel de Melo. O teatro de Antônio José da Silva.</li> <li>● <b>Arcadismo:</b> As Arcádias e o seu papel crítico. A lírica de Manuel Maria Barbosa du Bocage. A lírica de José Anastácio da Cunha e da Marquesa de Alorna.</li> <li>● <b>Romantismo:</b> Antecedentes históricos e culturais. Almeida Garrett: poesia (Folhas Caídas), narrativa (Viagens na Minha Terra) e teatro (Frei Luís de Sousa). Alexandre Herculano: contos históricos (Lendas e Narrativas ou Histórias Heróicas), romances (Eurico, o Presbítero e O Monge de Cister). Ultra-Romantismo. Camilo Castelo Branco:</li> </ul>		

romances (Amor de Perdição e Amor de Salvação) e contos (Doze Casamentos Felizes). Júlio Dinis: romances (A Morgadinha dos Canaviais, As Pupilas do Senhor Reitor). João de Deus: poesia (Campo de Flores).

- **Realismo, Naturalismo, Parnasianismo:** A “Questão Coimbrã” e as “Conferências do Cassino Lisbonense”. Antero de Quental: poesia (Odes Modernas e Sonetos Completos). Guerra Junqueiro: poesia (A Velhice do Padre Eterno e Os Simples). Cesário Verde: poesia (O Livro de Cesário Verde). Eça de Queirós, as três fases de sua produção narrativa (O Crime do Padre Amaro, O Primo Basílio e A Ilustre Casa de Ramires). A Folha e a poesia de pretensão parnasiana. O conto de Fialho de Almeida e o romance de Abel Botelho.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: Seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.

#### **AVALIAÇÃO**

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. 37. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

OLIVEIRA, A. T. P. de; REIS, B. A. C. dos. **Manual compacto de literatura portuguesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

SANCHES, M. de M. **Literatura portuguesa I**. São Paulo: Pearson, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANGELINI, P. R. K. **A criação da memória: rastros autobiográficos na literatura portuguesa**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.

EMINESCU, R. **Novas coordenadas no romance português**. Amadora, Portugal: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1983. (Biblioteca Breve ; v. 74). Disponível em: [http://bibliotecasicl.pt/Biblionet/Services/GetRepositoryFile.ashx?repository=105199\\_REPOSITORY-BDIGITAL&guid=881ffe6a-af92-45d2-b842-34058a81d9e8](http://bibliotecasicl.pt/Biblionet/Services/GetRepositoryFile.ashx?repository=105199_REPOSITORY-BDIGITAL&guid=881ffe6a-af92-45d2-b842-34058a81d9e8). Acesso em: 30 jun. 2022.

GUINSKI, L. D. de A. **Estudos literários e culturais na sala de aula de língua portuguesa e estrangeira**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. (Coleção metodologia do ensino de língua portuguesa e estrangeira; v. 6).

SILVEIRA, F. M.; MONGELLI, L. M. de M.; RIBEIRO da C.; M. H. **A literatura portuguesa em perspectiva: classicismo, barroco, arcadismo**. São Paulo: Editora Atlas, 1993. v. 2.

VIEIRA, Y. F. **A literatura portuguesa em perspectiva: trovadorismo e humanismo**. São Paulo: Editora Atlas, 1992. v. 1.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>16- DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: III</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Aspectos históricos da didática. Ensino-aprendizagem como objeto de estudo da didática. Teorias e tendências pedagógicas. Multidimensionalidade da didática. Saberes necessários à docência. Organização do processo ensino-aprendizagem.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a função social da Escola (redentora, reprodutora, transformadora).</li> <li>● Conhecer como se deu o surgimento da didática, conceituação e evolução histórica.</li> <li>● Identificar e caracterizar as teorias da educação e concepções de didática.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Unidade I:</b> Fundamentos da didática. A didática no Brasil, seus avanços e retrocessos. Didática e a articulação entre educação e sociedade.</li> <li>● <b>Unidade II:</b> O papel da didática nas práticas pedagógicas liberais: tradicional e tecnicista. O papel da didática nas práticas pedagógicas renovadas: progressista e não-diretiva. O papel da didática nas práticas pedagógicas progressivistas: libertadora, libertária, crítico-social dos conteúdos.</li> <li>● <b>Unidade III:</b> Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão. Trabalho e formação docente. Saberes necessários à docência. Profissão docente no contexto atual. Organização do trabalho pedagógico. A interação professor-aluno na construção do conhecimento.</li> <li>● <b>Unidade IV:</b> Planejamento como constituinte da prática docente. Tipos de planejamentos. Projeto Político Pedagógico. Abordagem teórico-prática do planejamento e dos elementos do processo ensino-aprendizagem. As estratégias de ensino na ação didática. A aula como espaço-tempo coletivo de construção de saberes. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AValiação</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, V. M. (org.). **A didática em questão**. 36. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (org.). **Panorama da didática: ensino, prática e pesquisa**. Campinas: Papyrus Editora, 2018. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

VEIGA, I. P. A. (org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 18. ed. Campinas: Papyrus Editora. 1996. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORDEIRO, J. **Didática: contexto, educação**. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

MELO, A. de. **Fundamentos de didática**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo / método no processo pedagógico**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

VEIGA, I. P. A. (coord.). **Repensando a didática**. 29. ed. Campinas: Papyrus Editora, 2011.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>17- DISCIPLINA: LINGUÍSTICA TEXTUAL</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 50</b>	<b>CH Prática: 20</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: Introdução à Linguística</b>		
<b>Semestre: III</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo dos diferentes fatores que intervêm na organização textual-discursiva, com ênfase nos aspectos sócio-cognitivos e interacionais, nos processos de referenciação, nos fatores de textualidade, nos tipos de texto e nos gêneros do discurso.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Entender a trajetória da Linguística Textual;</li> <li>● Perceber a língua como uma atividade sociocognitiva e interativa;</li> <li>● Descrever o texto como uma unidade coesa e coerente;</li> <li>● Compreender que os sentidos e as referências do texto se constroem nas práticas discursivas;</li> <li>● Proceder à análise textual-discursiva, considerando-se a língua em uso, nos seus aspectos formais e funcionais.</li> <li>● Produzir textos, dentro de suas especificidades formais e funcionais, adequados às demandas contextuais.</li> <li>● Relacionar os postulados teóricos da Linguística Textual ao ensino.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Surgimento da Linguística Textual.</li> <li>● Concepções de língua, texto, contexto e cotexto.</li> <li>● Princípios de textualidade: aceitabilidade, intencionalidade, intertextualidade, coesão e coerência.</li> <li>● Mecanismos de estruturação textual: fenômenos de coesão e coerência em textos diversos.</li> <li>● Modalidades da língua: fala e escrita.</li> <li>● Concepções de gênero do discurso e de sequência textual.</li> <li>● Forma e função de diferentes gêneros do discurso.</li> <li>● Gêneros textuais emergentes.</li> <li>● Processos de construção referencial.</li> <li>● Pesquisas em Linguística Textual.</li> <li>● Linguística Textual e ensino.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Aulas expositivo-dialogadas. Exercícios teóricos e práticos. Apresentação de seminários. Análise</p>		

e interpretação de textos de gêneros variados e artigos acadêmicos.

#### AVALIAÇÃO

Trabalhos Individuais. Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual). Seminários. Produção Textual e Expressão Oral. Produção de artigos acadêmicos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

KOCH, I. G. V. **Introdução à linguística textual**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2015.

VAL, M. da G. C. **Redação e textualidade**. 4 ed. São Paulo: Martins fontes, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

CAVALCANTE, M. M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (org.). **Referenciação**. São Paulo: Editora Contexto, 2018.

GUIMARÃES, E. **Texto, discurso e ensino**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 10. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>18- DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA III</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa II</b>		
<b>Semestre: III</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível pré-intermediário, integradas em gêneros textuais. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível A2/B1 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível pré-intermediário;</li> <li>● Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível;</li> <li>● Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p><b>Primeira etapa (Files 1 - 3)</b></p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- word order in questions</li> <li>- simple present</li> <li>- present continuous</li> <li>- simple past</li> <li>- past continuous</li> <li>- time sequencers and connectors</li> <li>- be going to</li> <li>- present continuous (future arrangements)</li> <li>- defining relative clauses</li> </ul> <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- common verb phrases, spelling and numbers</li> <li>- describing people: appearance and personalities</li> <li>- clothes</li> <li>- prepositions of time and place</li> <li>- verb phrases</li> <li>- vacations</li> <li>- airports</li> <li>- verbs + prepositions (e.g. depend on)</li> <li>- expressions for paraphrasing</li> </ul> <p><b>Segunda etapa (Files 4 - 6)</b></p>		

**GRAMMAR:**

- present perfect
- present perfect x simple past
- something, anything, nothing...
- comparative adjectives and adverbs
- superlative
- quantifiers
- future with will

**VOCABULARY:**

- housework
- make or do?
- shopping
- adjectives with -ed and -ing
- time expressions
- describing a town or city
- health and the body
- opposite verbs
- verbs + back
- adjectives + prepositions

**METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres, produção textual e exercícios gramaticais.
- Dinâmicas e discussão em grupo acerca da prática docente.

**AVALIAÇÃO**

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, etc.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 2 - Student's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

DOYLE, C. **O cão dos Baskerville**. Tradução Ana Carolina Oliveira. 3.ed. São Paulo: Autêntica, 2021.

GREENE, S. J. **Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral**. Curitiba: Contentus, 2020.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 2 - Workbook**. 3rd edition. Oxford University

Press – Elt, 2019.

LIMA, T. C. de S. **Língua estrangeira moderna: inglês**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

**Coordenadora do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>19- DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA II</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Literatura Brasileira I</b>		
<b>Semestre: III</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo da Literatura Brasileira: Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar a literatura brasileira da segunda metade do século XIX.</li> <li>● Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade de contextualizar historicamente a literatura, a comparação de diferentes perspectivas críticas e a capacidade de expressão escrita.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Realismo e Naturalismo:</b> origens, características, semelhanças e diferenças. Principais escritores: Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Júlia Lopes de Almeida, Adolfo Caminha e Antônio Sales.</li> <li>● <b>Parnasianismo:</b> origens e características. Autores principais: Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Olavo Bilac e Francisca Júlia.</li> <li>● <b>Simbolismo:</b> origens e características. Decadentismo. Principais poetas: Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens. Autores com estilo sincrético cuja poesia é tradicionalmente definida como simbolista: Augusto dos Anjos e Gilka Machado.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.		
<b>AValiação</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ASSIS, M. de. <b>Todos os romances e contos consagrados.</b> Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2016.		

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.  
MOISÉS, M. **História da literatura brasileira: realismo e simbolismo**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 2016. v. 2.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, A.; CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira: das origens ao realismo**. São Paulo: Bertrand, 2018. v. 1.

CASTELLO, J. A. **Literatura brasileira: origens e unidade**. 2. v. São Paulo: EDUSP, 1999. v. 1.

COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. **A literatura no Brasil: era realista/era de transição**. 7. ed. São Paulo: Global, 1997. v. 4.

MURICY, Andrade. **Panorama do movimento simbolista brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 1987. v. 1.

MURICY, Andrade. **Panorama do movimento simbolista brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 1987. v. 2. (especifiquei os volumes, e alterei a referência na editora e no ano de publicação: coloquei a mais recente)

VERÍSSIMO, J. **História da literatura brasileira**. Brasília, DF: Ministério da Cultura, [1915?]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000116.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

20- DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA II		
Código:		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 5
PCC- Prática como Componente Curricular: 5		
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Literatura Portuguesa I		
Semestre: III		
Nível: Superior/Licenciatura		
EMENTA		
<p>Continuidade aos Estudos da Literatura Portuguesa, em especial do Simbolismo, Saudosismo e Modernismo (Futurismo, Orfismo, Presencismo, Regionalismo, Romance Social), compreendendo as obras e os autores mais significativos dos movimentos indicados, passando por autores portugueses contemporâneos integrantes do Neo-Realismo e do Surrealismo e daqueles que protagonizam a literatura nos dias em curso.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os períodos da Literatura Portuguesa entre o Simbolismo e a Contemporaneidade.</li> </ul>		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Simbolismo:</b> O clima decadentista. Os Insubmissos e a Boêmia Nova. Eugênio de Castro: prefácios programáticos e a poesia (Oaristos). Antônio Nobre: Só. Camilo Pessanha: Clepsidra.</li> <li>• <b>Saudosismo, Futurismo, Orfismo.</b> A Renascença Portuguesa e a obra de Teixeira de Pascoaes. O Futurismo português, o Grupo de Orpheu e a fragmentação dos autores modernistas. Mário de Sá-Carneiro: poesia e narrativa. Fernando Pessoa: “ele-mesmo” e seus heterônimos. Almada Negreiros: lírica e narrativa. Florbela Espanca: a lírica e a escrita do eu.</li> <li>• <b>Presencismo, Regionalismo, Romance Social.</b> Presença: revista, grupo e teoria programática. José Régio: lírica e narrativa. Miguel Torga: lírica e narrativa. Vitorino Nemésio: lírica e narrativa. Aquilino Ribeiro: a narrativa regional. Ferreira de Castro: a narrativa social.</li> <li>• <b>Neo-Realismo.</b> O Neo-Realismo em Portugal, causas e base teórica. O Novo Cancioneiro e a renovação da poesia portuguesa. Alves Redol e o romance (Gaibéus e O cavalo espantado). A narrativa de Fernando Namora: (Domingo à tarde e Casa da Malta). A narrativa de Soeiro Pereira Gomes: (Esteiros e Engrenagem). A narrativa de José Cardoso Pires: (O Delfim e Balada da praia dos cães). A lírica de Carlos de Oliveira (Poesias 1945-1960). A lírica de Manuel da Fonseca (Poesia completa). A lírica de Joaquim Namorado (Incomodidade e A poesia necessária). A narrativa de Vergílio Ferreira (Aparição e Alegria breve).</li> <li>• <b>Surrealismo.</b> As razões do movimento e a estética do tardio Surrealismo português. A</li> </ul>		

lírica de Mário Cesariny de Vasconcelos (Poesia). A lírica de Antonio Maria Lisboa (Poesia de Antonio Maria Lisboa). A lírica de Alexandre O'Neill (Poesias completas). A lírica de Natália Correia (Poesia reunida 1947-1979).

- **Contemporaneidade.** A ficção de Agustina Bessa-Luís (A Sibila e Contos impopulares). A lírica de José Gomes Ferreira (O poeta militante). A lírica de Antonio Ramos Rosa (A palavra e o lugar). A narrativa de Augusto Abelaira: (Bolor e O bosque harmonioso). A lírica de Eugênio de Andrade (Poemas 1945-1966). A poesia de David Mourão-Ferreira (Obra poética, 2 vls.). A narrativa de Almeida Faria (Rumor branco e Lusitânia). A narrativa de Lídia Jorge: (Dia dos prodígios e A costa dos murmúrios). O romance de Lobo Antunes (Boa tarde às coisas aqui em baixo). A obra de José Saramago (Memorial do convento, História do Cerco de Lisboa, Ensaio sobre a cegueira e A caverna). A lírica do grupo Poesia 61: Fiama Hasse Pais Brandão (Morfismos), Gastão Cruz (A morte percutiva), Luíza Neto Jorge (Quarta dimensão), Maria Teresa Horta (Tatuagem) e Casimiro de Brito (Canto adolescente).

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.

#### AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGELINI, P. R. K. **A criação da memória: rastros autobiográficos na literatura portuguesa.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa.** 37. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

OLIVEIRA, A. T. P. de; REIS, B. A. C. dos. **Manual compacto de literatura portuguesa.** São Paulo: Editora Rideel, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, A. C. **A literatura portuguesa em perspectiva: simbolismo e modernismo.** São Paulo: Editora Atlas, 1994. v. 4.

GUINSKI, L. D. de A. **Estudos literários e culturais na sala de aula de língua portuguesa e estrangeira.** Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. (Coleção metodologia do ensino de língua portuguesa e estrangeira; v. 6).

REIS, C. **História crítica da literatura portuguesa: do neo-realismo ao post-modernismo.** Lisboa: Verbo, 2006.

SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa.** 17. ed. Porto: Porto Editora, 2000.

SCOTT, A. S. **Os portugueses.** São Paulo: Editora Contexto, 2010.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>21- DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA I – MORFOLOGIA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Introdução à Linguística</b>		
<b>Semestre: III</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo e análise da estrutura e o processo de formação dos vocábulos em língua portuguesa. Estudo da lexicalização, regras de formação de palavras e dos processos derivacionais e flexionais em Língua Portuguesa.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<p>Reconhecer e descrever os processos de formação vocabular. Refletir acerca de abordagens teóricas relativas à lexicalização e à formação de palavras. Proceder à análise dos processos de formação das palavras e das condições de formação.</p>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pressupostos teóricos:</li> <li>- Morfema, Alomorfe e Neutralização.</li> <li>- Elementos constituintes do vocábulo;</li> <li>- Derivação e Flexão;</li> <li>- Flexão Nominal e Flexão Verbal.</li> <li>- Análise morfológica</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Aulas expositivo-dialogadas; Exercícios teóricos e práticos; Leitura e discussão de textos teóricos; Procedimentos de análise e descrição dos fenômenos estudados.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<p>Trabalhos Individuais, provas escritas (Avaliação Diagnóstica Individual), seminários; produção textual e expressão oral, procedimentos de análise dos fenômenos estudados.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

CÂMARA JÚNIOR, J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. 47. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

MONTEIRO, J. L. **Morfologia portuguesa**. 4. ed. Campinas: Pontes, 2002.

ROSA, M. C. **Introdução à morfologia**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIDERMAN, M. T. C. **Teorias linguísticas**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DUARTE, P. M. T.; LIMA, M. C. **Classes e categorias em português**. Fortaleza: EDUFC, 2003.

FAUSTINO, R.; FEITOZA, C. (orgs.). **Morfologia do português**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (substituição do livro repetido) (Disponível na BVU)

KOCH, I.; SILVA, M. C. P. S. **Linguística aplicada ao português: morfologia**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SANDMANN, A. J. **Morfologia geral**. São Paulo: Editora Contexto, 2001.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>22- DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: III</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Aspectos históricos da psicologia do desenvolvimento humano. O desenvolvimento humano nas dimensões biológica, psicológica, social, cultural, afetiva e cognitiva. Principais correntes teóricas da psicologia do desenvolvimento: Desenvolvimento psicossocial, psicossocial, cognitivo, moral, emocional. A psicologia do desenvolvimento sob diferentes enfoques teóricos centrado na infância, adolescência e vida adulta.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Refletir sobre a ciência psicológica, sua produção e sua importância, estabelecendo correlações com o processo educacional;</li> <li>● Especificar o estudo e a compreensão do desenvolvimento humano e suas relações e implicações no processo educativo;</li> <li>● Compreender os princípios básicos das Teorias do desenvolvimento humano, com foco nos teóricos Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Unidade I: Caracterização da Psicologia do Desenvolvimento.</li> <li>● Unidade II: Desenvolvimento humano na sua multidimensionalidade. As Dimensões do Desenvolvimento: físico, cognitivo e psicossocial. Os Períodos ciclo de vida. Conceituação: Crescimento, Maturação e Desenvolvimento. As Concepções de Desenvolvimento: inatista, ambientalista, interacionista e sócio-histórica. As Influências Normativas e Não-normativas e os Contextos do Desenvolvimento. Os Princípios do Desenvolvimento Humano. A construção social do sujeito.</li> <li>● Unidade III: As Teorias do Desenvolvimento Humano. Perspectiva Psicanalítica: Desenvolvimento Psicossocial (Freud) e Psicossocial. Perspectiva Cognitiva: Teoria dos Estágios Cognitivos do desenvolvimento – Piaget. A Teoria Sócio-Histórico de Vygotsky. Teoria Psicogenética de Henri Wallon.</li> <li>● Unidade IV: Papel da Escola no Desenvolvimento Psicossocial e cognitivo: Terceira</li> </ul>		

<p>infância e Adolescência. O desenvolvimento humano nas diferentes fases e características: Infância, adolescência e idade adulta.</p>	
<p><b>METODOLOGIA DE ENSINO</b></p>	
<p>Aulas expositivas dialogadas com mediação de leitura e debates, análise de filmes/ e documentários; e produção escrita.</p>	
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p>	
<p>A avaliação será feita através de trabalhos e seminários em grupo. Produção escrita individual (resumos de textos acadêmicos, análises de filmes e documentários, escrita autobiográfica/biográfica).</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>	
<p>DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. de. <b>Psicologia na educação</b>. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2015. FELDMAN, R. S. <b>Introdução à psicologia</b>. 10. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2015. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. <b>Desenvolvimento humano</b>. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	
<p>BIAGGIO, A. M. B. <b>Psicologia do desenvolvimento</b>. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. COELHO, W. F. (org.). <b>Psicologia do desenvolvimento</b>. São Paulo: Pearson, 2015. COLL, C.; PALACIOS, J; MARCHESI, A. (org.). <b>Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. <b>Piaget, Vigotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão</b>. 28. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2019. TOURRETTE, C.; GUIDETTI, M. <b>Introdução à psicologia do desenvolvimento: do nascimento à adolescência</b>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</p>	
<p><b>Coordenadora do Curso</b> _____</p>	<p><b>Setor Pedagógico</b> _____</p>

<b>24- DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: Psicologia do Desenvolvimento</b>		
<b>Semestre: IV</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Aspectos históricos e conceituais da psicologia da aprendizagem. As diversas abordagens da Aprendizagem na Psicologia; Abordagens, Fatores, processos, características e tipos de aprendizagem. Dimensões sociais relacionadas ao processo da aprendizagem.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conceituar a aprendizagem identificando as características essenciais do processo de aprendizagem;</li> <li>● Compreender os processos de aprendizagem e suas relações com as diferentes dimensões do fazer pedagógico, levando em conta o ser em desenvolvimento;</li> <li>● Conhecer as concepções atuais da psicologia da aprendizagem e sua aplicabilidade no processo ensino-aprendizagem;</li> <li>● Reconhecer as contribuições da Psicologia da Aprendizagem para a formação do educador;</li> <li>● Refletir sobre os comportamentos e os processos psicológicos dos alunos, buscando realizar intervenções pedagógicas, quando necessário.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A Aprendizagem: Conceito, Características e Fatores Psicológicos. Conceito de aprendizagem. Aprendizagem e desempenho escolar. Fonte somática da aprendizagem. Atenção, percepção, memória e motivação e aprendizagem.</li> <li>● A Aprendizagem sob diferentes Perspectivas Teóricas: Princípios básicos do Behaviorismo e implicações educacionais. Psicologia da Gestalt e implicações na aprendizagem. Perspectiva construtivista. Aprendizagem Significativa. Teoria Humanista. Teoria das Inteligências Múltiplas e Emocional.</li> <li>● Problemas de aprendizagem: Obstáculos de aprendizagem. Dificuldades e transtornos de aprendizagem.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas dialogadas com mediação de leitura e debates, análise de filmes/ e documentários; e produção escrita.		
<b>AValiação</b>		

A avaliação será feita através de trabalhos e seminários em grupo.

Produção escrita individual (resumos de textos acadêmicos, análises de filmes e documentários, escrita autobiográfica/biográfica).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, D. M. de S. **Psicologia da aprendizagem**. 41. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2015.

LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vigotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 28. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2019.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMARA. S. A. dos S. (org.). **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: Pearson, 2015.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. v. 2.

GOULART, I. B. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. 21. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. 25. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.

VIGOTSKY, L. S.; LURIA A. R.; LEONTIEV A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 16. ed. São Paulo: Ícone Editora, 2017.

**Coordenadora do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

**25- DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA IV****Código:****Carga Horária Total: 80****CH Teórica: 60****CH Prática: 10****PCC- Prática como Componente Curricular: 10****Número de Créditos: 04****Pré-requisitos: Língua Inglesa III****Semestre: IV****Nível: Superior/Licenciatura****EMENTA**

Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível B1 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).

**OBJETIVO**

- Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível intermediário;
- Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível;
- Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.

**PROGRAMA****Primeira etapa (Files 7 - 9)****GRAMMAR:**

- uses of infinitive
- uses of gerund
- modal verbs
- first and second conditionals
- present perfect and simple past

**VOCABULARY:**

- verbs + infinitive
- verbs + gerund
- modifiers
- get
- confusing verbs
- adverbs of manner
- animals
- phobias
- biographies

**Segunda etapa (Files 10 - 12)****GRAMMAR:**

- passive
- used to
- might

- expressing movement
- word order of phrasal verbs
- so, neither + auxiliaries
- past perfect
- reported speech
- questions with auxiliaries

**VOCABULARY:**

- school objects
- word formation: nouns
- sports
- similarities
- verb phrases
- say or tell?

**METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeto, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres e exercícios gramaticais..
- Produção escrita e expressão oral em pares e/ou em grupos para a aprendizagem colaborativa. Essas vivências fomentarão o exercício docente futuro.

**AValiação**

Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, materiais que podem ser utilizados na futura docência.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 2 - Student's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

GREENE, S. J. **Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral**. Curitiba: Contentus, 2020.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 2 – Workbook**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

LIMA, T. C. de S. **Língua estrangeira moderna: inglês**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

STEVENSON, R. L. **A ilha do tesouro**. Tradução Márcia Soares Guimarães. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

<b>Coordenadora do Curso</b> <hr/>	<b>Setor Pedagógico</b> <hr/>
---------------------------------------	----------------------------------

<b>26- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: OFICINA E ANÁLISE DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 80</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos: Didática Geral</b>		
<b>Semestre: IV</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Desenvolvimento de material didático à luz de uma perspectiva construtivista e interacionista, orientado pelo princípio da interdisciplinaridade. Estudo e reflexão de aportes teóricos, de estratégias pedagógicas e de estratégias metodológicas de elaboração de material didático. Perspectivas atuais de uso das mídias no ensino presencial e na EaD.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver material didático para as diferentes realidades escolares;</li> <li>● Compreender e reconhecer os princípios do construtivismo e do sócio-interacionismo;</li> <li>● Saber aplicar a interdisciplinaridade na elaboração dos materiais didáticos;</li> <li>● Produzir os materiais didáticos orientando-se pelos: objetivos do material didático, princípios pedagógicos, escolha da linguagem, articulação forma/conteúdo, abordagem baseada em situações-problema/casos, coerência nas atividades de avaliação, adequação na definição da estrutura, do formato, da fonte, do parágrafo e entrelinhas;</li> <li>● Conhecer as atuais perspectivas de uso das mídias no ensino presencial e na EaD.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Noção de interdisciplinaridade;</li> <li>● Orientações para análise de material didático;</li> <li>● Orientações para produção de material didático;</li> <li>● Uso de mídias no ensino presencial e na EaD.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivo-dialogadas, exercícios teóricos e práticos, leitura e discussão de textos teóricos, oficinas de produção de material didático.		
<b>AValiação</b>		
Desempenho nas leituras e nas oficinas realizadas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BANDEIRA, D. <b>Material didático: criação, mediação e ação educativa</b> . Curitiba: Editora InterSaberes, 2017.		

BELTHER, J. M. (org.). **Didática I**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília, DF: MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2020.

ELIAS, V. M. (org.). **Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

GADOTTI, M. **Diversidade cultural e educação para todos**. Rio de Janeiro: GRAAL, 1992. Disponível em:

[http://acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/2782/1/FPF\\_PTPF\\_12\\_032.pdf](http://acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/2782/1/FPF_PTPF_12_032.pdf). Acesso em: 30 jun. 2022.

MELLO, C. de M.; ALMEIDA NETO, J. R. M. de; PETRILLO, R. P. **Ensino por competências: eficiência no processo de ensino e aprendizagem: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2019.

SILVA, Y. O. R. da. **Análise e desenvolvimento de material didático em língua portuguesa**. Curitiba: Contentus, 2021.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>27- DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA III</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Literatura Brasileira II</b>		
<b>Semestre: IV</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo da literatura brasileira produzida nas primeiras décadas do século XX: Pré-Modernismo e primeiros momentos do Modernismo.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer autores e obras do Pré-Modernismo e do Modernismo brasileiros, abrangendo os aspectos híbridos das obras escritas no início do século XX.</li> <li>● Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade de contextualizar historicamente a literatura, a comparação de diferentes perspectivas críticas e a capacidade de expressão escrita.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Pré-Modernismo:</b> conceito e contexto histórico-artístico. Principais escritores: Euclides da Cunha, Lima Barreto e Monteiro Lobato.</li> <li>● <b>Modernismo (década de 20):</b> características e contexto histórico-artístico. Vanguardas europeias. A Semana de Arte Moderna. Movimento Antropofágico e Verde Amarelismo. O anti-herói. Autores principais: Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Manuel Bandeira.</li> <li>● <b>Modernismo (década de 30):</b> características e contexto histórico-artístico. Principais poetas: Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Henriqueta Lisboa, Murilo Mendes e Jorge de Lima. Prosa regionalista: Rachel de Queiroz, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Jorge Amado e Érico Veríssimo.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

FUMANERI, M. L.; KAVISKI, E. **Literatura brasileira: uma perspectiva histórica**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2014.

MOISÉS, M. **História da literatura brasileira: desvairismo e tendências contemporâneas**. São Paulo: Cultrix, 2019. v. 3.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, C. D. de. **Carlos e Mário: correspondência completa entre Carlos Drummond de Andrade (inédita) e Mário de Andrade**. Rio de Janeiro: Bem-Te-Vi, 2002.

BOAVENTURA, M. E. (org.). **22 por 22: a semana de arte moderna vista por seus contemporâneos**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

CASTELLO, J. A.; CANDIDO, A. **Presença da literatura brasileira: Modernismo**. 5. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1974.

COUTINHO, A.; COUTINHO, E. de F. **A literatura no Brasil: era modernista**. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1986.

VELLOSO, M. P. **História & modernismo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>28- DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: IV</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educacionais específicas. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas. Educação especializada / integração / inclusão. Valorização das diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre os princípios norteadores da Educação Inclusiva no contexto da Educação Básica, proporcionando ao aluno um espaço de reflexão sobre esta política no cotidiano da escola regular;</li> <li>- Conhecer as ações caracterizadas no Plano Nacional de Educação / 2014 para os aluno com necessidades específicas;</li> <li>- Identificar as modalidades e metodologias usadas no atendimento da Educação Especial no Sistema Regular de Ensino;</li> <li>- Contextualizar os processos de aprendizagem em ambientes escolares inclusivos.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidade I: Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão.</li> <li>- Unidade II: Valorizar as diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo.</li> <li>- Unidade III: Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.</p>		

## AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, DF, 2008. Disponível em: [http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica\\_nacional\\_educacao\\_especial.pdf](http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf) Acesso em 13 dez. 2014.

LEAL, D. (org.). **História, memória e práticas da inclusão escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (substituição de artigo por livro)

UNESCO. **Declaração de Salamanca**: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca (Espanha), 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2020.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, L. *et al.* **Um olhar sobre a diferença**: interação, trabalho e cidadania. 11. ed. Campinas: Papyrus Editora, 2010.

FABIARZ, J. L.; FABIARZ, A.; HEMAIS, B. J. W. **Design para uma educação inclusiva**. São Paulo: Blucher, 2016. (substituição de artigo por livro)

GIROTO, C. R. M.; POKER, R. B.; OMOTE, S. (org.). **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. Marília: Cultura Acadêmica Editora, 2012. Disponível em: [https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/as-tecnologias-nas-praticas\\_e-book.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/as-tecnologias-nas-praticas_e-book.pdf). Acesso em: 27 maio 2022.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar**: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2015.

MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (org.). **O professor e a educação inclusiva**: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

29- DISCIPLINA: COMPREENSÃO E ANÁLISE DE TEXTO DA LÍNGUA INGLESA		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 40</b>	<b>CH Prática: 30</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: IV</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
EMENTA		
<p>Estudo dos principais elementos teóricos envolvidos no processo de leitura com aplicação prática em material autêntico em língua inglesa de caráter pragmático e cultural. Análise dos diversos tipos de texto a partir de reflexões teóricas sobre fatores discursivos, linguístico-pragmáticos e cognitivos envolvidos na produção textual.</p>		
OBJETIVO		
Aprender, desenvolver e praticar estratégias de leitura e escrita.		
PROGRAMA		
<p>Introdução à Leitura e à Compreensão</p> <p><b>Estratégias de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- skimming;</li> <li>- scanning;</li> <li>- Inferência Contextual e Lexical;</li> <li>- leitura intensiva e crítica;</li> <li>- uso de pistas semânticas e morfosintáticas para acessar significados de palavras, termos e/ou expressões desconhecidas;</li> <li>- reconhecimento e utilização de palavras-chave, de cognatos e falsos cognatos, de palavras repetidas para compreensão do texto;</li> <li>- utilização de títulos e ilustrações e manchetes para predição de vocabulário e conteúdo textual.</li> </ul> <p><b>Habilidades de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- identificação de idéias;</li> <li>- distinção entre idéias principais e secundárias;</li> <li>- idéia principal-detalhes e fato-suposição;</li> <li>- identificação da hierarquia frásica intra e inter parágrafos;</li> <li>- reconhecimento das tipologias e estruturas textuais;</li> <li>- percepção de intencionalidade do autor;</li> <li>- predição e inferência;</li> <li>- valor funcional e comunicativo das frases e do texto.</li> </ul> <p><b>Aspectos textuais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aspectos da textualidade;</li> </ul>		

- conceito de texto;
- gêneros e tipos de texto;
- noções de coesão e coerência;
- organização estrutural dos parágrafos e dos textos;
- micro, macro e superestruturas textuais

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e práticas. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Seminários e debates.

#### AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, G. C. *et al.* **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.

FERREIRA, T. S. F. **Inglês instrumental**. Campina Grande: EDUEPB, 2010. Disponível em: [www.ead.uepb.edu.br/arquivos/letras/Ingles%20Instrumental.pdf](http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/letras/Ingles%20Instrumental.pdf). Acesso em: 1 maio 2022.

GRELLET, F. **Developing reading skills**. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

[BOYD, F.; NUMRICH, C. \(Ed.\). \*\*NorthStar: reading & writing\*\*. \[S.l.\]: Pearson, 2017. v. 1 \(volume especificado\)](#)

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018.

FERRO, J. **Around the world: introdução à leitura em língua inglesa**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

LAPKOSKI, G. A. de O. **Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>30- DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA II – SINTAXE</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Portuguesa I</b>		
<b>Semestre: IV</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Sintaxe em diferentes perspectivas teóricas. Análise linguística de aspectos sintáticos do português. Organização e estruturação das orações do português. Sintaxe da oração e sintaxe do texto. Sintaxe e outros níveis linguísticos. Análise crítica dos conceitos da gramática normativa em confronto com a realidade da comunicação linguística.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Definir o objeto de estudo da sintaxe;</li> <li>● Reconhecer a sintaxe como um dos componentes gramaticais e um dos níveis de análise linguística de uma língua;</li> <li>● Conceituar as diferenças entre classes e funções;</li> <li>● Identificar as relações paradigmáticas e sintagmáticas;</li> <li>● Refletir sobre a gramática tradicional e sobre questões de prescrição e prática;</li> <li>● Compreender a sintaxe a partir de uma perspectiva gerativa e de uma perspectiva formal;</li> <li>● Identificar e analisar os constituintes sintáticos.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sintaxe: objeto de estudo e perspectiva gramatical;</li> <li>● Classes e palavras: relações sintagmáticas e paradigmáticas;</li> <li>● Sintaxe tradicional;</li> <li>● Sintaxe à luz da gramática gerativa;</li> <li>● Sintaxe a partir de uma abordagem formal;</li> <li>● Organização e constituição das sentenças.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Aulas expositivo-dialogadas. Exercícios teóricos e práticos. Leitura e discussão de textos teóricos. Procedimentos de análise e descrição dos fenômenos estudados.</p>		
<b>AValiação</b>		
<p>Trabalhos Individuais. Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual). Seminários. Procedimentos de análise dos fenômenos estudados.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

FERRAREZI JUNIOR, C. **Sintaxe para a educação básica**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.  
MARTELOTTA, M. E. (org.). **Manual de linguística**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2018.  
TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

KENEDY, E.; OTHERO, G. de A. **Para conhecer sintaxe**. São Paulo: Editora Contexto, 2018.

MIOTO, C.; SILVA, M. C. F.; LOPES, R. **Novo manual de sintaxe**. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

NEVES, M. H. de M. **Texto e gramática**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (org.). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>31- DISCIPLINA: ESTRUTURA E POLÍTICA EDUCACIONAL</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 70</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: V</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo das principais políticas públicas educacionais da contemporaneidade. Legislação da Educação. Financiamento da Educação Pública.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender as políticas educacionais no contexto da história do processo político brasileiro.</li> <li>● Estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos.</li> <li>● Investigar a reforma educacional implementada nos anos finais da década de 1980.</li> <li>● Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Unidade I: Política educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade-Educação. A Educação nas Constituições Brasileiras e na Legislação Educacional: retrospectiva histórica; Histórico das LDBs brasileiras: 4024/61; 5692/71;</li> <li>● Unidade II: A Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96. Níveis e Modalidades. Disposições Gerais e os profissionais da educação.</li> <li>● Unidade III: Financiamento da Educação Pública; Os Programas do FNDE. As agências multilaterais.</li> <li>● Unidade IV: Perspectivas das Políticas educacionais Brasileiras: construção da cidadania e políticas de inclusão. Gestão da escola: organização administrativa e financeira e a flexibilidade e autonomia da escola para elaboração de seu projeto político-pedagógico. O conceito de qualidade na gestão da escola. A gestão democrática do ensino público.</li> <li>● Unidade V: Problematização dos temas ética, meio ambiente, relações étnico-raciais, direitos humanos e trabalho nas políticas educacionais.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Exposição de vídeos. Pesquisa de Campo. Viagem de Estudo. Seminários e debates.		

## AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Produção de Artigo e/ou de textos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 11 ago. 2020.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. **Política educacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBARA, F. **Educação, estado e sociedade**. 4. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 15 jun. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 26 ago. 2020.

FERREIRA, L. A. M. **O estatuto da criança e do adolescente e o professor**. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

SAVIANI, D. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional**. Campinas: Editora Autores Associados, 2019.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>32- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: LÍNGUA PORTUGUESA – OBSERVAÇÃO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 70</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Portuguesa II</b>		
<b>Semestre: V</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Observação da docência nos anos finais do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. A escola do Ensino Fundamental e Médio e o papel do professor de Língua Portuguesa. Diagnóstico da escola quanto às condições de acesso, número de alunos atendidos, rotina escolar e aproveitamento de tempo. Análise de recursos pedagógicos utilizados. Observação da práxis pedagógica: Planejamento de aulas, aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares. Currículo formal adotado, instrumentos de avaliação utilizados. Relação Gestão Escolar – Comunidade.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar os principais aspectos relacionados às docências de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental;</li> <li>● Analisar planejamento, recursos utilizados, currículo adotado e avaliação escolar.</li> <li>● Integrar-se com a turma e com o docente supervisor local de estágio.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A docência e a sala de aula dos anos iniciais do ensino fundamental;</li> <li>● Os recursos didáticos utilizados;</li> <li>● A relação entre currículo, planejamento e avaliação.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Observação participante na escola de estágio. Seminários e debates.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>CORDEIRO, L. P.; MAIA, C. M. <b>Didática</b>: organização do trabalho pedagógico. Curitiba: Editora InterSaberes, 2017. (Série Pedagogia Contemporânea).</p> <p>LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da aprendizagem escolar</b>: estudo e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.</p> <p>MARTINS, M. A.; VIEIRA, S. R.; TAVARES, M. A. (org.). <b>Ensino de português e</b></p>		

**sociolinguística**. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: Secretaria de Educação Básica, 2006. v. 1. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em: 26 ago. 2020.

CASTILHO, A. T. de. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

NEVES, M. H. de M. **Que gramática estudar na escola?**: norma e uso da língua portuguesa. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

PAULA, A. B.; SILVA, R. C. P. da. **Didática e avaliação em língua portuguesa**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>33- DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA V</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa IV</b>		
<b>Semestre: V</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário-avançado, integradas em gêneros textuais. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível B1/B2 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível intermediário-avançado;</li> <li>● Desenvolver as quatro habilidades comunicativas no referido nível;</li> <li>● Refletir sobre as ações do aprendiz no cotidiano e em práticas discursivas diversas no nível citado.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p><b>Primeira etapa (Files 1 - 5)</b></p> <p>GRAMMAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- simple present and present continuous</li> <li>- action and non-action verbs</li> <li>- future forms</li> <li>- present perfect and simple past</li> <li>- present perfect continuous</li> <li>- comparatives and superlatives</li> <li>- articles and no articles</li> <li>- modal verbs</li> <li>- past forms</li> </ul> <p>VOCABULARY:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- money</li> <li>- strong adjectives</li> <li>- transportation</li> <li>- collocation</li> <li>- adjectives with -ed and -ing</li> <li>- phone language</li> <li>- sports</li> <li>- relationships</li> </ul> <p><b>Segunda etapa (Files 6 - 10)</b></p>		

**GRAMMAR:**

- passive
- modals of deduction
- conditionals
- reported speech
- gerunds and infinitives
- quantifiers
- relative clauses
- tag questions

**VOCABULARY:**

- movies
- the body
- education
- houses
- shopping
- verbs into nouns
- work
- making adjectives and adverbs
- electronic devices
- compound nouns
- crime

**METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojektor, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres;
- Exercícios gramaticais;
- Dinâmicas de grupo;
- Produção escrita e expressão oral em pares e/ou em grupos para a aprendizagem colaborativa.

**AVALIAÇÃO**

Inser-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, estratégias de aprendizagem e ensino.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 3rd ed. Oxford, England: Oxford University Press, 2018.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 3 - Student's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

GREENE, S. J. **Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral**. Curitiba: Contentus, 2020.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 3 - Workbook**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

LIMA, T. C. de S. **Língua estrangeira moderna**: inglês. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

MONTGOMERY, L. M. **Anne of Green Gables**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2020.

**Coordenadora do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>34- DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA IV</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Literatura Brasileira III</b>		
<b>Semestre: V</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo da literatura brasileira produzida da década de 40 ao início do século XXI.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estudar a literatura brasileira do segundo momento do século XX, com base no exame de obras, autores, gêneros e questões significativas da produção literária, bem como as especificidades de um novo contexto cultural que se desdobra em manifestações contemporâneas.</li> <li>● Analisar a literatura brasileira da Geração de 45 até a contemporaneidade.</li> <li>● Desenvolver habilidades necessárias para a formação do professor de Letras, como a capacidade de exposição oral articulada, a habilidade de contextualizar historicamente a literatura, a comparação de diferentes perspectivas críticas e a capacidade de expressão escrita.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Geração de 45:</b> novas perspectivas sobre o fazer literário. O conto. Prosa: Clarice Lispector, Guimarães Rosa, Lygia Fagundes Telles e Ariano Suassuna. Poesia: João Cabral de Melo Neto, Mário Quintana e Ferreira Gullar.</li> <li>● <b>Décadas de 50 e 60:</b> diferentes conceitos de Pós-Modernismo. Concretismo, Neoconcretismo, Poesia-Práxis e Poema-Processo. A proposta sincrética do Grupo SIN: Roberto Pontes, Pedro Lyra e Horácio Dídimo. A literatura de Carolina Maria de Jesus.</li> <li>● <b>Década de 70:</b> panorama político, histórico e cultural. Poesia Marginal: Cacaso, Chacal, Paulo Leminski e Ana Cristina César. A ficção de Rubem Fonseca.</li> <li>● <b>Os contemporâneos:</b> da década de 80 ao início do século XXI. Alguns poetas: Hilda Hilst, Adélia Prado e Cora Coralina. Alguns escritores: Marina Colasanti, Ana Miranda, Murilo Rubião e Fernando Sabino.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.		
<b>AValiação</b>		

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação escrita. Apresentação de seminários.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

FUMANERI, M. L.; KAVISKI, E. **Literatura brasileira: uma perspectiva histórica**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2014.

MOREIRA, M. E.; DOVAL, C. C. (org.). **Leituras de literatura brasileira contemporânea**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAÚJO, M.; FAJER, R. **Memória e cultura em Ariano Suassuna**. Caxias do Sul: EDUCS, 2021.

BOSI, Alfredo. **O conto brasileiro contemporâneo**. 16. ed. São Paulo, Cultrix, 2015.

COUTINHO, A.; COUTINHO, E. de F. **A literatura no Brasil: relações e perspectivas/Conclusão**. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: UFF, 1986.

SANTOS, J. F. dos. **O que é pós-modernismo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

TELES, G. M. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro**. 19. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>35- DISCIPLINA: LITERATURA INFANTOJUVENIL</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Teoria da Literatura</b>		
<b>Semestre: V</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo da Literatura Infantil Universal em todas as suas manifestações, bem como suas relações com as demais artes.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver a capacidade de apreciar e realizar um estudo crítico do texto literário para crianças e/ou adolescentes.</li> <li>● Atender às orientações do Projeto Pedagógico do Curso de Letras na capacitação para o exercício do magistério também na Escola Básica.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conceituação.</li> <li>● Funções da literatura infantil.</li> <li>● O processo histórico.</li> <li>● Valores tradicionais e atuais da literatura infantil.</li> <li>● Estágios psicológicos do leitor.</li> <li>● O gênero “maravilhoso”.</li> <li>● A poesia na literatura infantil.</li> <li>● O teatro na literatura infantil.</li> <li>● As histórias em quadrinhos.</li> <li>● Traduções e adaptações.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ANDRADE, G. (org.). <b>Literatura infantil</b> . São Paulo: Pearson, 2015.		

FARIA, M. A. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

PAIVA, A.; SOARES, M. (org.). **Literatura infantil: políticas e concepções**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CADEMARTORI, L. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

CAVALCANTI, J. **Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica**. São Paulo: Paulus, 2002.

COELHO, N. N. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2015.

COSTA, M. M. da. **Metodologia do ensino da literatura infantil**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2013.

PEREIRA, M. E. M.; SOUZA, L. S. de; KIRCHOF, E. R. **Literatura infantojuvenil**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

**Coordenadora do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>36- DISCIPLINA: LITERATURA INGLESIA I</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: V</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo das obras em prosa nas literaturas de língua inglesa: conto, romance e não-ficção desde os primeiros escritos ao século XX.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler, analisar e interpretar as principais obras em prosa das literaturas de língua inglesa.</li> <li>- Discutir os aspectos literários das obras em conexão com contexto histórico, político, social e cultural em que foram produzidas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os primórdios da literatura inglesa em prosa: As novelas cortesãs e os romances de cavalaria;</li> <li>- A prosa didática renascentista: Thomas Morus (1478-1535).</li> <li>- Do Renascimento ao Barroco: John Lyly (1554-1606);</li> <li>- A literatura inglesa do século XVIII: A Idade Augusta: Daniel Defoe (1660-1731) e Jonathan Swift (1667-1745);</li> <li>- Os primórdios do romance burguês: Samuel Richardson (1689-1761), Henry Fielding (1707-1754), Lawrence Sterne (1713-1768), Jane Austen (1775-1817);</li> <li>- O romance gótico: Horace Walpole (1717-1797), Matthew G. Lewis (1775-1818), Mary Shelley (1797-1851).</li> <li>- O romantismo inglês: o romance histórico: Walter Scott (1771-1832);</li> <li>- O romantismo inglês: As irmãs Brontë (Charlotte Brontë (1816-1855), Emily Brontë (1818-1848) e Anne Brontë (1820-1849);</li> <li>- O Esteticismo: Oscar Wilde (1854-1900);</li> <li>- Os primórdios da literatura norte-americana: Washington Irving (1783-1859) e James Fenimore Cooper (1789-1851);</li> <li>- A literatura americana do século XIX: Edgar Allan Poe (1809-1849), Nathaniel Hawthorne (1804-1864), Herman Melville (1819-1891), Mark Twain (1835-1910), Jack London (1876-1916);</li> <li>- O romance realista na Inglaterra: Charles Dickens (1812-1870), George Eliot (1819-1880).</li> <li>- Os romances fantásticos de Lewis Carroll (1832-1898)</li> <li>- Outros romancistas ingleses: William Thackeray (1811-1863), Wilkie Collins (1824-</li> </ul>		

- 1889);
- O romance de língua inglesa do início do século XX: George Meredith (1828-1909), Thomas Hardy (1840-1928), Henry James (1843-1916), Edith Wharton (1862-1937);
  - O romance de aventura: Robert Louis Stevenson (1850-1894); Joseph Conrad (1857-1824); Rudyard Kipling (1865-1936);
  - O romance de vanguarda: James Joyce (1882-1941), William Faulkner (1897-1962)
  - O romance e o conto moderno: Virginia Woolf (1882-1941), D. H. Lawrence (1885-1930), Aldous Huxley (1894-1963), G. K. Chesterton (1874-1936), E. M. Foster (1879-1970), Katherine Mansfield (1888-1923).
  - A geração perdida: Scott Fitzgerald (1896-1940), Ernest Hemingway (1899-1961), John dos Passos (1896-1970);
  - O romance inglês da segunda metade do século XX: A narrativa pós-guerra: Evelyn Waugh (1903-1966), George Orwell (1903-1950), Graham Greene (1904-1991), William Golding (1911-1993), J. R. R. Tolkien (1892-1973).
  - O romance americano da segunda metade do séc. XX: a narrativa do pós-guerra: *O romance noir, a geração beat, a narrativa judaica.*
  - Outros autores: Vladimir Nabokov (1899-1977); Flannery O' Connor (1925-1964), J. D. Salinger (1919-2010), C. S. Lewis (1898-1963).

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates. Leitura de trechos seguida de discussão e contextualização.

#### AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMARIA JR., R.; CHANG, H. ZACHER, S. (ed.). **A companion to British literature**. New Jersey, EUA: John Wiley & Sons, 2014. v. 1.

DEMARIA JR., R.; CHANG, H. ZACHER, S. (ed.). **A companion to British literature**. New Jersey, EUA: John Wiley & Sons, 2014. v. 2. (volume especificado na referência separada).

POPLAWSKI, P. **English literature in context**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

YOUNG. T. **Studying English literature: a practical guide**. New York: Cambridge University Press, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTEN, J. **Pride and prejudice**. Harmondsworth: Penguin Classics, 2015.

BORGES, J. L. **Curso de literatura inglesa**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.

BRONTË, E. **Wuthering heights**. Harmondsworth: Penguin Classics, 2015.

DICKENS, C. **Oliver Twist**. London: Puffin, 2017.

GREENBLATT, G. (ed.). **The Norton anthology of English literature: the major authors**. 10th ed. New York: W. W. Norton & Company, 2018. v. 2.

<b>Coordenadora do Curso</b> <hr/>	<b>Setor Pedagógico</b> <hr/>
---------------------------------------	----------------------------------

<b>37- DISCIPLINA: TEORIA DA TRADUÇÃO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: V</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Elementos teóricos da tradução. Problemas semânticos e contextuais. Análise comparativa de traduções para o português e para o inglês. Prática da tradução, versão e adaptação.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Discutir os aspectos teóricos e práticos da tradução e do processo tradutório.</li> <li>● Identificar os problemas de tradução e suas diferentes formas de tratamento.</li> <li>● Examinar e comparar textos traduzidos.</li> <li>● Analisar as diferenças estilísticas e variações de registro entre a língua-alvo e a língua fonte.</li> <li>● Desenvolver a habilidade de traduzir semântica, sintática e estilisticamente textos variados.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Histórico sobre os estudos da tradução.</li> <li>● Métodos e estratégias de tradução.</li> <li>● Modelo descritivo de tradução.</li> <li>● Tradução e interpretação.</li> <li>● Tradução do texto literário.</li> <li>● Tradução com auxílio do computador.</li> <li>● Tradução em línguas de sinais.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Participação nas aulas. Leitura prévia dos textos. Apresentação de trabalhos orais e escritos (seminários, resenhas, traduções, etc.).		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será feita por meio de seminários do conteúdo teórico e de atividades tradutórias.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BAKER, M.; SALDANHA, G. <b>Routledge encyclopedia of translation studies</b> . 3rd ed. New York: Routledge, 2019.		

HEIDERMAN, W. (org.). **Clássicos da teoria da tradução**. 2. ed. rev. e ampl. Florianópolis: UFSC, 2010. v. 1. (Antologia bilíngue). Disponível em: [https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178909/Werner\\_Heidermann\\_%28Org.%29.\\_Classicos\\_da\\_Teoria\\_da\\_Traducao\\_-\\_Alemao-Portugues.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178909/Werner_Heidermann_%28Org.%29._Classicos_da_Teoria_da_Traducao_-_Alemao-Portugues.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 28 maio 2022.

HURTADO ALBIR, A. **Traducción y traductología**: introducción a la traductología. Madrid: Cátedra, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, [1995?]. Disponível em: [https://monoskop.org/images/5/58/Jakobson\\_Roman\\_Linguistica\\_e\\_comunicacao.pdf](https://monoskop.org/images/5/58/Jakobson_Roman_Linguistica_e_comunicacao.pdf). Acesso em: 28 jun. 2022.

MUNDAY, J. **Introducing translation studies**: theories and applications. 4th ed. London: Routledge, 2016.

PALUMBO, G. **Key terms in translation studies**. New York: Continuum International Publishing, 2009.

RICOEUR, P. **Sobre a tradução**. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

<b>38- DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA VI</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa V</b>		
<b>Semestre: VI</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo de situações prático-discursivas da língua inglesa mediante estruturas léxico-gramaticais de nível avançado, integradas em gêneros textuais, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, sensibilizando o aluno para os aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes de língua inglesa, em nível B2 de acordo com o CEFR (Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas).</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar habilidades prático-discursivas da língua inglesa de nível avançado;</li> <li>● Desenvolver as quatro habilidades comunicativas;</li> <li>● Refletir sobre as ações no cotidiano e em práticas discursivas diversas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p><b>Primeira etapa (Files 1 - 5)</b></p> <p><b>GRAMMAR:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- question formation</li> <li>- auxiliary verbs</li> <li>- the ... the – comparative</li> <li>- present perfect simple and continuous</li> <li>- using adjectives as nouns</li> <li>- adjective order</li> <li>- narrative tenses</li> <li>- position of adverbs</li> <li>- future perfect and future continuous</li> <li>- conditionals and unreal conditionals</li> <li>- future time clauses</li> <li>- structure after wish</li> </ul> <p><b>VOCABULARY:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- meaning from context</li> <li>- compound adjectives</li> <li>- illnesses and injuries</li> <li>- clothes and fashion</li> <li>- airtravel</li> <li>- the environment and the weather</li> <li>- expressions with take</li> <li>- feelings</li> </ul>		

## Segunda etapa (Files 6 - 10)

### GRAMMAR:

- gerunds and infinitives
- used to, be used to and get used to
- past modals
- verbs os senses
- passive
- reporting verbs
- clauses of contrast and purpose
- uncountable and plural nouns
- quantifiers and articles

### VOCABULARY:

- music
- sleep
- verbs often confused
- the body
- crime and punishment
- the media
- advertising and business
- word building
- science
- collocation

## METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeter, data-show, filmes em DVD);
- Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres;
- Exercícios gramaticais;
- Dinâmicas de grupo;
- Produção escrita em pares para a aprendizagem colaborativa.

## AVALIAÇÃO

Inser-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais etc.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/ inglês-português. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2018.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 4 - Student's Book**. 3rd Edition. Oxford University Press – Elt, 2019.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

GREENE, S. J. **Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral**. Curitiba: Contentus, 2020.

LATHAM-KOENIG, C. *et al.* **American English File 4 – Workbook**. 3rd Edition. Oxford University

Press – Elt, 2019.

LIMA, T. C. de S. **Língua estrangeira moderna: inglês**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

WILDE, O. **The picture of Dorian Gray**. Belo Horizonte. Autêntica, 2019.

**Coordenadora do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>39- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: LÍNGUA PORTUGUESA – INTERVENÇÃO NO EF</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 80</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos: Estágio Supervisionado II: Língua Portuguesa</b>		
<b>Semestre: VI</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realizar intervenções em sala de aula de Ensino Fundamental;</li> <li>● Descrever o planejamento de situações didáticas;</li> <li>● Estabelecer interação direta com os alunos;</li> <li>● Esboçar a gestão da sala de aula.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Intervenção escolar, obedecendo à rotina e à realidade da instituição educativa.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AValiação</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CORDEIRO, L. P.; MAIA, C. M. <b>Didática: organização do trabalho pedagógico</b> . Curitiba: Editora InterSaberes, 2017. (Série Pedagogia Contemporânea).		
LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições</b> . 22. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.		
VEIGA, I. P. A. (org.). <b>Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas</b> . Campinas: Papyrus Editora, 2015.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística aplicada, aplicação da linguística e ensino de línguas.** Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázig de Educação e Cultura, 1987.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília, DF: Secretaria de Educação Básica, 2006. v. 1. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em: 26 ago 2020.

CAVALCANTI, J. R. **Professor, leitura e escrita.** São Paulo: Editora Contexto, 2010.

DIJK, T. A. Van. **Discurso e contexto: uma abordagem sociocognitiva.** São Paulo: Editora Contexto, 2012.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino.** São Paulo: Parábola, 2010.

<b>Coordenadora do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____
---	--------------------------------------

<b>40- DISCIPLINA: LITERATURA INGLESIA II</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: Literatura Inglesa I</b>		
<b>Semestre: VI</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Visão panorâmica da poesia em língua inglesa desde a Idade Média até a Idade Contemporânea.		
<b>OBJETIVO</b>		
Identificar, analisar e interpretar textos poéticos da literatura inglesa desde os primórdios à contemporaneidade.		
<b>PROGRAMA</b>		
<p>Os primórdios da poesia em língua inglesa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Beowulf</i> (séc. IX)</li> </ul> <p>A Poesia Lírica Renascentista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Edmund Spenser (1552-1599);</li> <li>- Philip Sidney (1554-1586).</li> <li>- Gêneros poéticos: vilancicos e baladas.</li> <li>- A poesia de William Shakespeare.</li> </ul> <p>O Barroco inglês:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os poetas metafísicos: George Herbert (1593-1633), Henry Vaughan (1622-1695) e John Donne (1572-1631).</li> <li>- John Milton (1608-1674).</li> <li>- John Dryden (1631-1700).</li> </ul> <p>O pré-romantismo inglês:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Edward Young (1683-1765).</li> <li>- William Collins (1721-1759).</li> <li>- James Macpherson (1736-1796).</li> <li>- William Blake (1757-1827).</li> </ul> <p>O Romantismo Inglês:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- William Wordsworth (1770-1850).</li> <li>- Samuel Coleridge (1772-1834).</li> <li>- Lord Byron (1788-1824).</li> <li>- Percy Bysshe Shelley (1792-1822).</li> <li>- John Keats (1795-1821).</li> </ul> <p>A poesia norte americana do século XIX:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Walt Whitman (1819-1892): <i>Leaves of Grass</i></li> </ul>		

- Emily Dickinson (1830-1886)
- Ralph Waldo Emerson (1803-1882) e o transcendentalismo

A Poesia do início do século XX:

- W. B. Yeats (1865-1939).

O modernismo inglês:

- Imagismo e Vorticismo.
- Ezra Pound (1885-1972)
- T. S. Eliot (1888-1965).
- W. H. Auden (1907-1973).
- Dylan Thomas (1914-1953).
- Philip Larkin (1922-1985).
- Ted Huges (1930-1998).

A poesia norte americana do início do século XX:

- Edgar Lee Masters (1869-1950)
- Wallace Stevens (1879-1955)
- Marianne Moore (1887-1972)
- Robert Frost (1874-1963).
- E. E. Cummings (1894-1962).
- H. D. (1886-1961)
- William Carlos Williams (1883-1963)
- Elisabeth Bishop (1911-1979)
- O objetivismo de Louis Zukofsky (1904-1978)

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.

#### AVALIAÇÃO

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KEEGAN, P. J. **The Penguin Book of English verse**. Harmondsworth: Penguin Classics, 2004.

KENNEDY, X. J. *et al.* **Literature: an introduction to fiction, poetry, drama, and writing**. 14th ed. [S.l.]: Pearson, 2020.

O'NEILL, M. **The Cambridge history of English poetry**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, J. L. **Curso de literatura inglesa**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.

EAGLETON, T. **How to read a poem**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2006.

ELIOT, T. S. **The waste land**. London: Faber & Faber, 2019.

MILTON, J. **Paraíso perdido**. Tradução de Daniel Jonas. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.

WRIGHT, P. **The complete poems of John Keats**. Ware: Wordsworth Editions, 1994.

<b>Coordenadora do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
---------------------------------------	----------------------------------

<b>41- DISCIPLINA: SOCIOLINGUÍSTICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Introdução à Linguística</b>		
<b>Semestre: VI</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo de questões teóricas e metodológicas acerca da relação entre língua e sociedade. Enfoque da linguagem como instrumento com variações que refletem a sociedade que dela faz uso.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar criticamente as variações linguísticas.</li> <li>● Repensar a noção de língua padrão ou correta.</li> <li>● Correlacionar aspectos culturais e históricos com variação linguística.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Relação entre língua e sociedade.</li> <li>● Heterogeneidade linguística.</li> <li>● Preconceito linguístico.</li> <li>● Variáveis e variantes.</li> <li>● Condicionamentos linguísticos e extralinguísticos.</li> <li>● Pesquisa de campo.</li> <li>● Análise quantitativa.</li> <li>● Sociolinguística e ensino de língua.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas. Uso de quadro e pincel, bem como de recursos audiovisuais (datashow, autofalantes etc.). Leitura e atividades de escrita. Discussões e seminários.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Avaliação escrita; atividades orais e escritas, individuais ou coletivas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>BAGNO, M. <b>A língua de Eulália</b>: novela sociolinguística. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>BORTONI-RICARDO, S. M. <b>Manual de sociolinguística</b>. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>MOLLIKA, M. C.; BRAGA, M. L. (org.). <b>Introdução à sociolinguística</b>: o tratamento da variação. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2010.</p>		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COELHO, I. L. *et al.* **Para conhecer sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2015.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**: I. objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2010.

MARTINS, M. A.; VIEIRA, S. R.; TAVARES, M. A. (org.). **Ensino de português e sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

MOLLICA, M. C.; FERRAREZI JUNIOR, C. (org.). **Sociolinguística, sociolinguísticas**: uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

SILVA, R. C. P. da. **A sociolinguística e a língua materna**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>42- DISCIPLINA: GESTÃO ESCOLAR</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: VI</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Compreensão da atual conjuntura da organização do trabalho, da organização social, política econômica e seus vínculos com as propostas na área educacional.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender as políticas educacionais no contexto da história do processo político brasileiro.</li> <li>● Estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos.</li> <li>● Investigar a reforma educacional implementada nos anos finais da década de 1980.</li> <li>● Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Política educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade-Educação. Políticas Públicas Educacionais nas/para/e diferentes formas de organização social.</li> <li>● A Educação nas Constituições Brasileiras e na Legislação Educacional: retrospectiva histórica. Perspectivas das Políticas educacionais Brasileiras: construção da cidadania e políticas de inclusão.</li> <li>● A estrutura didática da educação escolar. Os níveis e as modalidades de ensino Educação Básica: Objetivos, princípios e Diretrizes Curriculares. Caracterização e concepção.</li> <li>● Profissionais da Educação: os professores que ministram o ensino e os especialistas que apoiam o processo de ensino e aprendizagem, a ação centrada no Ensino Fundamental. Níveis legais de formação. Instituições formadoras. Gestão da escola: organização administrativa e financeira e a flexibilidade e autonomia da escola para elaboração de seu projeto político-pedagógico. O conceito de qualidade na gestão da escola. A gestão democrática do ensino público.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		

Exposição oral dialogada dos conteúdos. Exposição de vídeos. Pesquisa de Campo. Viagem de Estudo. Seminários e debates.

#### **AVALIAÇÃO**

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Produção de Artigo e/ou de textos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. **Lei nº 10.172/01, de 9 de janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/110172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm). Acesso em: 23 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais:** ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos, educação especial. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 23 maio 2022.

WITTMANN, L. C.; KLIPPEL, S. R. **A prática da gestão democrática no ambiente escolar.** Curitiba: Editora InterSaberés, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARTNIK, H. L. de S. **Gestão educacional.** Curitiba: Editora InterSaberés, 2012.

BRUEL, A. L. de O. **Políticas e legislação da educação básica no Brasil.** Curitiba: Editora InterSaberés, 2012.

DI PALMA, M. S. **Organização do trabalho pedagógico.** Curitiba: Editora InterSaberés, 2012.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola.** 11. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.

MELO, A. de. **Relações entre escola e comunidade.** Curitiba: Editora InterSaberés, 2012.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>43- DISCIPLINA: CURRÍCULOS E PROGRAMAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: VI</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas. Diretrizes, parâmetros e referenciais curriculares no Brasil. Currículo no cotidiano escolar.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer e analisar as diferentes tendências sobre currículo;</li> <li>● Analisar reformas curriculares para a educação básica;</li> <li>● Identificar a relação entre currículo e sucesso/fracasso escolar;</li> <li>● Examinar o currículo de uma unidade escolar.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Unidade I: Teorias do currículo: Tradicionais, críticas e pós-críticas; Currículo e Desenvolvimento Humano; Currículo, globalização e diversidade cultural; e O conhecimento na sociedade atual.</li> <li>● Unidade II: Políticas curriculares: Os documentos oficiais e o cotidiano escolar; Os parâmetros curriculares nacionais: Bases legais; Novas tecnologias e currículo; Currículo e interdisciplinaridade;</li> <li>● Unidade III: Currículo e Avaliação como objeto de pesquisa e reflexão da prática pedagógica; Pontos críticos na educação brasileira: Fracasso escolar, evasão e repetência.</li> <li>● Unidade IV: Orientações curriculares: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
As atividades serão desenvolvidas por meio de exposições orais, leituras diversas, atividades em grupos e individuais; exibição de filmes; atividades de pesquisas e produção textual.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, participação em pesquisas e seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BRASIL. [Constituição (1988)]. <b>Constituição da República Federativa do Brasil de 1988</b> . Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em:		

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 23 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental**. Brasília, DF: MEC, 1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12657%3Aparametros-curriculares-nacionais-5o-a-8o-series&catid=195%3Aseb-educacao-basica&Itemid=859](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12657%3Aparametros-curriculares-nacionais-5o-a-8o-series&catid=195%3Aseb-educacao-basica&Itemid=859). Acesso em 21 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: bases legais**. Brasília, DF: MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2022.

CARNEIRO, M. A. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo**. Edição atual. e ampl. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

GADOTTI, M. **Pensamento pedagógico brasileiro**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBARA, F. **Educação, estado e sociedade**. 4. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

MACEDO, Elizabeth *et al.* (org.). **Criar currículo no cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

MOREIRA, A. F. B. **Currículos e programas no Brasil**. 18. ed. Campinas: Papirus Editora, 2014.

SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

SILVA, E. B. **A educação básica Pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>44- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: OFICINA DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DA LÍNGUA INGLESA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 80</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: VII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Desenvolvimento de material didático à luz de uma perspectiva construtivista e interacionista, orientado pelo princípio da interdisciplinaridade. Estudo e reflexão de aportes teóricos, de estratégias pedagógicas e de estratégias metodológicas de elaboração de material didático da Língua Inglesa. Perspectivas atuais de uso das mídias no ensino presencial e na EaD.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver material didático para os diferentes níveis de estudo de língua inglesa;</li> <li>● Compreender e reconhecer os princípios do construtivismo e do sócio-interacionismo;</li> <li>● Saber aplicar a interdisciplinaridade na elaboração dos materiais didáticos de língua inglesa;</li> <li>● Produzir os materiais didáticos orientando-se pelos objetivos do material didático, princípios pedagógicos, escolha da linguagem, articulação forma/conteúdo, abordagem baseada em situações-problema/casos, coerência nas atividades de avaliação, adequação na definição da estrutura, do formato, da fonte, do parágrafo e entrelinhas;</li> <li>● Conhecer as atuais perspectivas de uso das mídias no ensino presencial e na EaD.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Construtivismo;</li> <li>● Sócio-interacionismo;</li> <li>● Noção de interdisciplinaridade;</li> <li>● Orientações para a produção de material didático em língua inglesa;</li> <li>● Uso de mídias no ensino presencial e na EaD.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivo-dialogadas; Exercícios teóricos e práticos; Leitura e discussão de textos teóricos; Oficinas de produção de material didático.		
<b>AValiação</b>		
Desempenho nas leituras e nas oficinas realizadas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

HARMER, Jeremy. **How to teach English**. Harlow, Essex: Pearson Educational, 1998.

HEDGE, Tricia. **Teaching and learning in the English classroom**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

MESQUITA, M. L. E. **Didática e métodos de ensino de língua inglesa**. Curitiba: Contentus, 2020. (Livro adicionado - a referência anterior era digital e o site não estava ativo – este está disponível na BVU)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas**. 2. ed. Goiânia: Ed. UFG, 2002.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

PAIVA, V. L. M. O. (org.). **Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências**. Campinas: Pontes, 1996.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **How English works: a grammar practice book: with answers**. New York: Oxford University Press, 2006.

WIDDOWSON, H. G. **Teaching English as communication**. Oxford: Oxford University Press, 1978.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>46- DISCIPLINA: LITERATURA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: VII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) através da leitura e análise das obras dos mais representativos autores dos países referidos.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer e apresentar a produção literária do idioma que falamos e escrevemos; do seu uso como língua de cultura oficial por Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe; da utilização do Português por estes povos e por Timor-Leste (país da Oceania) como instrumento de comunicação internacional.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p>Questões preliminares: Valorização da cultura e da literatura africanas, refletindo as questões étnico-raciais que envolvem a aceitação de autores e temas africanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Descobertas e expansão. Literatura colonial e literaturas africanas. A questão da taxonomia. A literatura de Língua Portuguesa e os falares nativos. A imprensa e o ensino. Primeiras obras em Língua Portuguesa.</li> <li>● Angola: Períodos literários; A narrativa – 1882-1949: Alfredo Troni (Nga Muturi); Antonio de Assis Júnior (O segredo da morta); Óscar Ribas (Uanga); Castro Soromenho (Terra Morta); A poesia – 1849-1948: José da Silva Maia Ferreira (Espontaneidades da minha alma); Tomaz Vieira da Cruz (Quissange); A Mensagem angolana; Viriato da Cruz (Poemas); Antonio Jacinto (Poemas); Agostinho Neto (Sagrada esperança); A revista Cultura e as Edições Imbondeiro; Luandino Vieira (Luuanda); A “Geração de 70”: A Nova Poesia Angolana; Pepetela (Yaka); José Eduardo Agualusa (Estação das chuvas, Nação crioula).</li> <li>● Cabo Verde: Períodos literários; A revista e o movimento da Claridade, a poesia de Jorge Barbosa e a narrativa de Manuel Lopes; Baltasar Lopes (Chiquinho); Neo-Realismo, Negritude e Resistência; Corsino Fortes (Pão &amp; fonema).</li> <li>● Guiné-Bissau: Literatura colonial e literatura nacional guineense; As antologias e a formação da literatura no País; A poesia – Amílcar Cabral, Conduto de Pina, Vasco Cabral, Hélder Proença, Agnelo Regalla, Pascoal D’Artagnan Aurigema, José Carlos Schwarz, Tony Tcheka, Odete Semedo, Félix Sigá e Jorge Cabral; Narrativa – Domingas Samy, Abdulai Sila, Filinto de Barros; O teatro popular e Carlos Vaz.</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Moçambique: Períodos literários; O jornal Msaho e a poesia de Noêmia de Sousa (Sangue negro); José Craveirinha (Xigubo, Karingana ua karingana, Cela I e Maria); A narrativa da FRELIMO e Luís Bernardo Honwana (Nós matamos o cão tinoso); Os cadernos Caliban e Rui Knopfli (Memória consentida); Mia Couto: (Vozes anoitecidas, Estórias abensonhadas)</li> <li>● São Tomé e Príncipe: Marcelo da veiga e Francisco José Tenreiro; Os poetas da Casa dos Estudantes do Império; A prosa de ficção no período colonial; A atual literatura são-tomense.</li> </ul>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CHAVES, R. <b>Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários</b>. Cotia: Ateliê Editorial, 2005.</p> <p>NASCIMENTO, E. L. (org.). <b>A matriz africana no mundo</b>. São Paulo: Selo Negro Edições, 2008. (Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira, 1).</p> <p>STEINBERG, V. <b>Literatura estrangeira em língua portuguesa</b>. Curitiba: Editora InterSaberes, 2015.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p><del>AFRICANIDADES, educação profissional e dignidade cultural: interrogando a forma cultural colonial. Revista de políticas educacionais do SINASEFE, Bento Gonçalves, RS, Referência incompleta e ARTIGO DE REVISTA NÃO ENTRA NA BIBLIOGRAFIA</del></p> <p><del>BARROS, José D'Assunção. As influências da arte africana na arte moderna. Afro-Ásia, Salvador, REFERÊNCIA INCOMPLETA</del></p> <p>COUTO, M. <b>Terra sonâmbula</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. (livro adicionado).</p> <p>PONTES, R. <b>Poesia insubmissa afrobrasilusa</b>. Rio de Janeiro: Oficina do Autor; Fortaleza: Edições UFC, 1999.</p> <p>SOUZA, M. de M. <b>África e Brasil africano</b>. 2. ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>VIDAL, Élder. <b>Áfricas de papel: uma análise da identidade nacional angolana na obra de Pepetela</b>. Fortaleza: Premium, 2014.</p> <p>VISENTINI, P. F.; RIBEIRO, L. D. T.; PEREIRA, A. L. D. <b>História da África e dos africanos</b>. 3. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.</p>	
<b>Coordenadora do Curso</b>  <hr/>	<b>Setor Pedagógico</b>  <hr/>

<b>47- DISCIPLINA: TRADUÇÃO DA LÍNGUA INGLESA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 40</b>	<b>CH Prática: 20</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 20</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa VI</b>		
<b>Semestre: VII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Prática dos elementos teóricos da tradução, bem como discussão sobre problemas semânticos e contextuais. Produção e análise comparativa de traduções de diferentes gêneros textuais em inglês para o português e versões de diferentes gêneros textuais em português para inglês.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Discutir os aspectos teóricos e práticos da tradução e do processo tradutório.</li> <li>● Identificar os problemas de tradução e suas diferentes formas de tratamento.</li> <li>● Produzir textos traduzidos e versados.</li> <li>● Analisar e comparar textos traduzidos.</li> <li>● Analisar as diferenças estilísticas e variações de registro entre a língua-alvo e a língua fonte.</li> <li>● Desenvolver a habilidade de traduzir semântica, sintática e estilisticamente textos variados.</li> <li>● Compreender a complexidade do processo de tradução.</li> <li>● Realizar traduções não oficiais de maneira consciente.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Natureza da tradução: definição, complexidade e dificuldades enfrentadas pelo tradutor;</li> <li>● Estudo comparativo das estruturas do inglês e do português, semelhanças e diferenças;</li> <li>● Estudo dos idiomatismos da língua inglesa apresentados nos textos estudados;</li> <li>● Tradução de parágrafos com discussão e correção em grupo, tradução de textos e confronto com a tradução dada pelo professor;</li> <li>● Versão de parágrafos do português para o inglês e tradução do inglês para o português.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Leitura, análise e discussão dos textos, valorizando o conhecimento prévio do aluno e os aspectos discutidos nas aulas. Realização de traduções do inglês para o português e do português para o inglês. A tradução como ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem da língua estrangeira.		
<b>AValiação</b>		
Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos. Realização de traduções. Apresentação de seminários.		

Alguns critérios a serem avaliados:

- Critérios avaliativos das atividades: organização textual, domínio dos conteúdos e pontualidade da entrega;
- Critérios avaliativos dos seminários: apresentação em powerpoint ou folder, organizada com clareza e correção teórica do tema escolhido; exposição oral objetiva e elucidativa.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, W. **Linguagem, tradução, literatura**. São Paulo: Autêntica, 2018.

BERGMANN, J. C. F. **Teoria e prática da tradução**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2013.

BERMAN, A. **A tradução e a letra ou o albergue do longínquo**. Tradução Marie-Hélène C. Torres, Mauri Furlan, Andreia Guerini. 2. ed. Florianópolis: Gráfica Copiart Editora/PGET/UFSC, 2013. Disponível em:  
[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178888/Antoine\\_Berman\\_-\\_Traducao\\_e\\_a\\_Letra\\_2a%20ed\\_2013.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178888/Antoine_Berman_-_Traducao_e_a_Letra_2a%20ed_2013.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 29 abr. 2022.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, S. P. P. **A tradução de variantes dialetais: o caso Camilleri: desafios, estratégias e reflexões**. Belford Roxo: Transitiva, 2017.

GUERINI, A.; ARRIGONI, M. T. (org.). **Clássicos da teoria da tradução**. Florianópolis: UFSC, 2005. v. 3. Disponível em:  
<<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/178896>>. Acesso em 29 abr. 22.

HEIDERMANN, W. (org.). **Clássicos da teoria da tradução**. 2. ed. rev. e ampl. Florianópolis: UFSC, 2010. v. 1. (Antologia bilíngue). Disponível em:  
[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178909/Werner\\_Heidermann\\_%28Org.%29\\_Classicos\\_da\\_Teoria\\_da\\_Traducao\\_-\\_Alemao-Portugues.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178909/Werner_Heidermann_%28Org.%29_Classicos_da_Teoria_da_Traducao_-_Alemao-Portugues.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 29 abr. 2022.

PERROTI-GARCIA, A. J. **Como ingressar no mercado da tradução**. Belford Roxo: Transitiva, 2017. TORRES, M.-H. C. *et al.* (org.). **Clássicos da teoria da tradução**. 2. ed. Tubarão: Copiart, 2018. v. 2. (Antologia bilíngue). Disponível em:  
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/201591/AntologiaBilingue.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 29 abr. 2022.

Coordenadora do Curso

Setor Pedagógico

<b>48- DISCIPLINA: SEMIÓTICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Introdução à Linguística</b>		
<b>Semestre: VII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Introdução aos fundamentos do estudo do signo. Histórico e principais conceitos. A tradição francesa, a americana e a escola russa. A Semiótica como ciência dos signos e dos processos significativos na natureza e na cultura e sua atuação como instrumental teórico para a análise das expressões comunicativas. A atualidade dos estudos semióticos.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar os pressupostos da teoria semiótica para a interpretação e análise de textos, refletindo sobre as contribuições dessa teoria para o trabalho de leitura na escola.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Introdução aos estudos de Semiótica.</li> <li>● Semiótica como ciência dos signos.</li> <li>● Semiótica em análises de textos.</li> <li>● Semiótica e comunicação.</li> <li>● Semiótica e imagens.</li> <li>● Semiótica em adaptações filmicas.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
A partir dos estudos teóricos da semiótica, apresentá-los nas mais diversas manifestações como textos, imagens, adaptações filmicas, entre outros.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Trabalhos, seminários, provas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BARROS, D. L. P. de. <b>Teoria do discurso: fundamentos semióticos</b> . São Paulo: Atual, 1988.		

FIORIN, J. L. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Editora Contexto: 2005.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**. São Paulo: Contexto, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FONTANILLE, J. **Semiótica do discurso**. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

GREIMAS, A. J.; COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

GREIMAS, A. J.; FONTANILLE, J. **Semiótica das paixões**. São Paulo: Ática, 1993.

OLIVEIRA, A. C.; LANDOWSKI, E. (ed.). **Do inteligível ao sensível: em torno da obra de Algirdas Julien Greimas**. São Paulo: EdUC, 1995.

PIETROFORTE, A. V. **Análise do texto visual**. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

**49- DISCIPLINA: HISTÓRIA DA CULTURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA****Código:****Carga Horária Total: 40****CH Teórica: 30****CH Prática: 5****PCC- Prática como Componente Curricular: 5****Número de Créditos: 02****Pré-requisitos:****Semestre: VII****Nível: Superior/Licenciatura****EMENTA**

Primeiros habitantes dos continentes americano e africano; Antigüidade africana e americana; As grandes formações históricas do continente africano; Tecnologias e complexificação do trabalho e produção; Catequização e processo educacional indígena; Cristianização e islamização da África; África no contexto da expansão mercantil; África e escravismo colonial; Neocolonialismo e a partilha da África; As independências africanas; Pan-africanismos; Racismo e Antiracismos; Os dilemas contemporâneos do continente africano; A diáspora africana nas Américas; Diáspora Africana no Brasil; Afro-descendentes e racismo no Brasil. Lutas e conquistas dos movimentos negros e indígenas na atualidade: língua, direitos humanos, terra e educação.

**OBJETIVO**

- Refletir sobre a história indígena no Brasil, aprofundando sobre as políticas coloniais, imperiais e republicanas para os povos indígenas no Brasil, bem como trabalhar teoricamente a subalternização dos “negros da terra” na história do Brasil;
- Compreender a atualidade das escolas diferenciadas e as riquezas reinventadas pelos sujeitos em atuação no movimento indígena: língua e educação;
- Problematicar “a invenção da África” e o olhar eurocêntrico sobre os saberes produzidos acerca do continente africano;
- Conhecer as primeiras populações do continente africano e seu percurso histórico;
- Produzir conhecimentos sobre a antiguidade africana: Egito, Kush e Núbia;
- Reconhecer as grandes formações históricas do continente africano, abordando os reinos e impérios do nordeste africano, dos estados sudaneses e savanas meridionais;
- Refletir, analisar e discutir a África no contexto da expansão mercantil, com as implicações do escravismo colonial;
- Demonstrar conhecimentos sobre o neo-colonialismo e a partilha da África, as resistências africanas, o panafricanismo e as independências africanas;
- Discutir sobre a África Contemporânea;

- Conhecer a história Afro-brasileira e a diáspora africana no Brasil;
- Debater racismos e anti-racismos no Brasil.

#### PROGRAMA

- A complexidade das culturas americanas, sua história e atualidades.
- A África nos relatos e na historiografia ocidental.
- África: um olhar sobre o continente e sua diversidade.
- A África e os africanos. Primeiros habitantes: percurso histórico. Reinos Antigos: Egito, Núbia, Kush, Axum, Gana, Mali, Etiópia Alta e Baixa, Congo, Angola, Sudão; África do Norte, Etiópia, Magreb, Sudão, Mali e África do Sul.
- Cristianismo e Islamismo em contato com as religiões e formas culturais tradicionais. Comércio e Escravidão em África.
- O comércio com a Europa: desorganização de laços e arranjos tradicionais.
- Américas e o Comércio de Pessoas.
- Partilha e Resistências da África Pan-africanismos: político, cultural, e teórico.
- Racismo científico e social. Anti-racismos: base biológica e raça social, contexto colonial. Descolonização e o Pensamento Pós-colonial.
- Cenários Políticos e Econômicos.
- Africanos/as no Brasil. Escravização e reconstruções históricas. Associatividades Africanas e Afrodescendentes no Novo Mundo. Racialização no Brasil: Racismos cientificistas no Brasil.
- Espaços e Territórios Negros, Abolicionismos e o Movimento Negro Republicano. Resistências africanas e afro-descendentes no Brasil. Africanização e desafricanização no Brasil.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

O caminho metodológico escolhido tem por base a autonomia do discente, bem como o caráter coletivo da construção e apropriação do conhecimento. É um processo pedagógico que exige envolvimento, participação e presença ativa de cada pessoa envolvida no processo. Cabe ao docente a proposição de atividades, tarefas, leituras e aprofundamentos, atuando este como dinamizador do processo ensino-aprendizagem. As técnicas de ensino devem facilitar a participação de todo o grupo.

#### AVALIAÇÃO

Seminários.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. R. C. de. **Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

ALMEIDA, M. R. C. de. **Os índios na história do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010 (Coleção FGV de Bolso, 15).

~~CASTRO, Y. A. P. de; CASTRO, G. A. de S. **Culturas africanas nas américas: um esboço de pesquisa conjunta à localização dos empréstimos.** In Afro-Ásia, nº 13, 1980. p. 27-50. **ARTIGO DE REVISTA NÃO ENTRA NA BIBLIOGRAFIA**~~

~~COSTA E SILVA, A. **Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África.** 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2011.~~

KI-ZERBO, J. (ed.). **História geral da África.** Brasília, DF: Unesco, 2010. v. 1. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000190249>. Acesso em: 31 maio 2022.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

~~ANDRADE, Maristela de Paula. **Terra de índio: identidade étnica e conflito em terras de uso comum.** São Luís: Ed. UFMA, 1999.~~

~~BARROS, Edir Pina de. **Os filhos do sol: história e cosmologia na organização social de um povo Karib: os Kurâ-Bakairi.** São Paulo: Edusp, 2003.~~

BECKER, Ítala Irene Basile. O índio kaingang no Rio Grande do Sul. 2. ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 1995.

M'BOKOLO, Elikia. **África negra: história e civilizações: até ao século XVIII.** Lisboa: Vulgata, 2003.

OLIVER, Roland. **A experiência africana.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1994.

~~PANTOJA, Selma. **Nzinga Mbandi: mulher, guerra e escravidão.** Brasília, DF: Thesaurus, 2000.~~

PANTOJA, Selma. (org.). **Entre áfricas e brasis.** Brasília, DF: Paralelo 15, 2001.

PANTOJA, Selma; ROCHA, Maria José (org.). **Rompendo silêncios: história da África nos currículos da educação básica.** Brasília, DF: DP Comunicações, 2004.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>50- DISCIPLINA: LITERATURA INGLESА III</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 80</b>	<b>CH Teórica: 60</b>	<b>CH Prática: 15</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 05</b>		
<b>Número de Créditos: 04</b>		
<b>Pré-requisitos: Literatura Inglesa II</b>		
<b>Semestre: VII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Identificar, analisar e interpretar textos teatrais da literatura inglesa desde os primórdios aos dias atuais.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar, analisar e interpretar o teatro em língua inglesa.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O teatro religioso</li> <li>● O teatro culto à imitação dos clássicos;</li> <li>● O teatro itinerante</li> <li>● O teatro elisabetano: William Shakespeare, Christopher Marlowee, Ben Jonson, George Chapman</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p><del>FORSTER, E. M. <b>A passage to India</b>. New York: Longman, 1983.</del></p> <p><del>JOYCE, J. <b>The essential James Joyce</b>. London: Flamingo, 1994.</del></p> <p><del>ORWELL, G. <b>Nineteen eighty-four</b>. London: Penguin Books, 1981.</del></p> <p>BURGESS, A. <b>A literatura inglesa</b>. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>SILVA, A. M. da. <b>Literatura inglesa para brasileiros</b>: curso completo de literatura e cultura</p>		

inglesa para estudantes brasileiros. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

ROYOT, D. **A literatura americana**. São Paulo: Ática, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SHAKESPEARE, W. **Teatro completo**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2016. (livro adicionado).

ABRAMS, M. H. (ed.). **The Norton anthology of English literature**. New York: W.W. Norton & Company, 2018. v. 2.

BORGES, J. L. **Curso de literatura inglesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

~~BURGESS, A. **A literatura inglesa**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006.~~ (passa para a básica)

LODGE, D. **The art of fiction**. London: Penguin, 1992

~~MANSFIELD, K. **The collected stories of Katherine Mansfield**. London: Wordsworth, 2006.~~

OUSBY, I. **The Cambridge guide to literature in English**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

~~ROYOT, D. **A literatura americana**. São Paulo: Ática, 2009.~~ (passa para a básica)

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>52- DISCIPLINA: LINGUÍSTICA APLICADA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Introdução à Linguística</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
O conceito e o panorama histórico da linguística aplicada; fatores que interferem na aprendizagem de língua materna e estrangeira; noções básicas da área; temáticas e configurações teórico-metodológicas de pesquisas em linguística aplicada.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentar um panorama histórico da Linguística Aplicada.</li> <li>● Discutir o status da Linguística Aplicada como área do saber, a partir de um olhar do início do século XXI.</li> <li>● Conhecer temáticas e pesquisas em linguística aplicada.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● História da Linguística Aplicada no Brasil.</li> <li>● Conceitos-base: linguagem, língua, texto, sujeito.</li> <li>● Linguística Aplicada: conceito, desenvolvimento e tendências na contemporaneidade.</li> <li>● Novas configurações teórico-metodológicas da Linguística Aplicada na atualidade.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo. Produções orais e escritas.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CAPUTO, A. R. A.; BARBOSA, C. S.; KRÁS, C. S.; CORREA, V. L. <b>Linguística aplicada</b> Curitiba: Editora Intersaberes, 2013.		
MULIK, K. B. <b>Linguística aplicada: diálogos contemporâneos</b> . Curitiba: Editora Intersaberes,		

2019.

PEREIRA, R. C. M.; PILAR ROCA, M. del (org.). **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAIT, B. (org.). **Bakhtin: conceitos-chave**. 5. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

BRAIT, B. (org.). **Bakhtin e o círculo**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

CAPUTO, A. R. A.; BARBOSA, C. S.; GEDRAT, D. C.; CORREA, V. L. **Teorias do texto**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

NEVES, M. H. de M. **Ensino de língua e vivência de linguagem: temas em confronto**. São Paulo: Contexto, 2010.

NEVES, M. H. de M. **Texto e gramática**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>53- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: LÍNGUA INGLESA – OBSERVAÇÃO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 70</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos: Estágio Supervisionado I - Língua Inglesa</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>A escola do Ensino Fundamental e Médio e o papel do professor de Língua Inglesa. Diagnóstico da escola quanto a condições de acesso, número de alunos atendidos, rotina escolar e aproveitamento de tempo. Análise de recursos pedagógicos utilizados. Observação da práxis pedagógica: Planejamento de aulas, aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares. Currículo formal adotado, instrumentos de avaliação utilizados. Relação Gestão Escolar – Comunidade.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender as principais questões que circulam em torno do Ensino Fundamental e Médio;</li> <li>● Perceber a relação entre planejamento, currículo e prática pedagógica;</li> <li>● Descrever a prática dos docentes de Língua Inglesa do Ensino Fundamental e Médio;</li> <li>● Estabelecer relações com os alunos do Ensino Fundamental e Médio.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Unidade I: A escola do Ensino Fundamental e Médio e o papel do professor de Língua Inglesa. Diagnóstico da escola quanto às condições de acesso, número de alunos atendidos, rotina escolar e aproveitamento de tempo.</li> <li>● Unidade II: Análise de recursos pedagógicos utilizados. Observação da práxis pedagógica: Planejamento de aulas, aproveitamento de conhecimento prévio dos alunos, respeito às diferenças, interação entre pares.</li> <li>● Unidade III: Currículo formal adotado, instrumentos de avaliação utilizados. Relação Gestão Escolar – Comunidade.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<p>Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Relatório de estágio.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

FURLANETTO, P. F. **O professor global e o ensino da língua inglesa**: uma visão a partir do pós-método. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

RIBEIRO, F. (org.). **Práticas de ensino de inglês**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/site/praticas-de-ensino-de-ingles/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIX, M. J. V. Z. **New technologies in new English teaching**: novas tecnologias no ensino de língua inglesa. Curitiba: Contentus, 2020.

MESQUITA, M. L. E. **Didática e métodos de ensino de língua inglesa**. Curitiba: Contentus, 2020.

PORTO, M. A. R. **Tempo cognitivo e tempo social nas aulas de inglês para a envelhecimento e terceira idade**. São Paulo: Blucher, 2018.

PRETINI JUNIOR, A. *et al.* **Inglês**: linguagem em atividades sociais. São Paulo: Blucher, 2018.

SANTOS, I. R. S. **Estudos em ensino e aprendizagem de inglês**. Belém: Editora Neurus, 2021.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>54- DISCIPLINA: PESQUISA CIENTÍFICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Metodologia da pesquisa</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>A relação da pesquisa com a ciência. Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Histórico e Interpretativo Idealista. Pesquisa quantitativa, pesquisa qualitativa e pesquisa mista. Relação entre o objeto de investigação científica, os referenciais teóricos e os métodos de investigação. Tipos de pesquisa científica. Formas de coleta de dados. Projeto de Pesquisa.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender todos os aspectos vinculados à pesquisa científica;</li> <li>● Identificar a pesquisa como principal instrumento da ciência;</li> <li>● Elaborar projeto para o Trabalho de Conclusão de Curso.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Unidade I: Os Métodos do Conhecimento: Dedutivo, Indutivo, Hipotético Dedutivo, Materialismo Histórico e Fenomenologia.</li> <li>● Unidade II: Os métodos de Investigação.</li> <li>● Unidade III: Tipos de pesquisa.</li> <li>● Unidade IV: Elaboração do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<p>Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>GIL, A. C. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.</p>		

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalho na graduação. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

BÊRNI, D. de Ávila; FERNANDEZ, B. P. M. (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa**: modelando as ciências empresariais. São Paulo: Saraiva, 2012.

FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

**Coordenadora do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>55- DISCIPLINA: LITERATURA COMPARADA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo introdutório da literatura comparada a partir de instrumentos e noções teóricas como intertextualidade, metalinguagem, autoria, originalidade e genialidade.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender o fenômeno literário como prática discursiva dialógica.</li> <li>● Relacionar autores e obras de temporalidades espaciais distintas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Histórico da literatura comparada.</li> <li>● Conceito de originalidade e autoria ao longo do tempo.</li> <li>● Literatura e História.</li> <li>● Produção de textos modernos.</li> <li>● Recursos de composição contemporâneos: metalinguagem, paródia e apropriação.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas. Uso de quadro e pincel. Leitura e atividades de escrita. Discussões e seminários.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Avaliação escrita e seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BRUNEL, P. <b>Compêndio de literatura comparada</b> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.		
CANDIDO, A. <b>Recortes</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1993.		
CARVALHAL, T. F. <b>Literatura comparada</b> . São Paulo: Ática. 1986.		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRUNEL, P.; PICHOIS, C.; ROUSSEAU, A. M. **Que é literatura comparada?**. São Paulo: Perspectiva, 2019.

CAMPOS, H. de. **Metalinguagem**. São Paulo: Cultrix, 1976.

CARVALHAL, T. F. **Literatura comparada no mundo**. São Paulo: L&PM, 1997.

COSTA LIMA, L. **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

NITRINI, S. **Literatura comparada: história, teoria e crítica**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2015.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>56- DISCIPLINA: SEMINÁRIOS</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Metodologia da Pesquisa</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Tipos de conhecimentos. Conhecimento científico e Pesquisa Científica. Introdução à redação acadêmica. Fichamento, esquema, resumos, resenhas. Pesquisa: tipos, técnicas e fontes. Métodos e técnicas de pesquisa: coleta, organização e interpretação de dados. As normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas – ABNT.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver o trabalho de escrita e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Unidade I: Delimitação do problema. Definição dos objetivos. Elaboração das perguntas. Identificação da relevância social. Levantamento de sumários.</li> <li>● Unidade II: Definição de Capítulos Teóricos junto ao orientador. Escrita do primeiro Capítulo teórico. Escrita do segundo capítulo teórico. Escrita do terceiro capítulo teórico (se houver).</li> <li>● Unidade III: Escrita da metodologia e elaboração dos instrumentos de coleta. Coleta dos dados. Análise dos dados. Escrita dos Resultados.</li> <li>● Unidade IV: Escrita das Considerações finais. Conclusão da Introdução. Escrita do Resumo. Produção dos slides.</li> <li>● Unidade V: Ensaio de apresentação. Apresentação.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Seminários, aulas expositivas, exercícios em sala, trabalhos em grupos.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Teste, elaboração de projeto, seminários, resenhas e fichamentos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÊRNI, D. de Ávila; FERNANDEZ, B. P. M. (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>57- DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino de língua e literaturas da língua portuguesa.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Instrumentalizar os alunos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas;</li> <li>● Reconhecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar;</li> <li>● Expandir o uso da LIBRAS legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Aspectos gerais da LIBRAS.</b> Paralelos entre línguas orais e gestuais. Unidades mínimas gestuais. Classificadores. Expressões faciais e corporais. Alfabeto digital. Identificação Pessoal - pronomes pessoais.</li> <li>● <b>Léxico de categorias semânticas.</b> Etiqueta e boas maneiras – saudações cotidianas. Família. Lar – móveis e eletrodomésticos. Objetos. Vestimentas. Cores. Formas. Números e operações aritméticas. Lateralidade e Posições. Tamanhos. Tempo. Estados do tempo – Estações do Ano. Localizações – Pontos Cardeais. Calendário. Datas comemorativas. Meios de transporte. Meios de comunicação. Frutas. Verduras – Legumes. Cereais. Alimentos doces e salgados. Bebidas. Animais domésticos. Animais selvagens. Aves. Insetos. Escola. Esportes. Profissões. Minerais. Natureza. Corpo humano. Sexo. Saúde e higiene. Lugares e serviços públicos. Cidades e Estados Brasileiros. Política. Economia. Deficiências. Atitudes, sentimentos, personalidade. Religião e esoterismo.</li> <li>● <b>Vocabulário específico da área de Letras relacionados ao ensino de língua e de literatura.</b></li> <li>● <b>Verbos.</b> Principais verbos utilizados no cotidiano da escola. Verbos pertinentes às categorias semânticas estudadas. Verbos pertinentes aos conteúdos específicos estudados. Marcação de tempos verbais.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de Vídeos. Visitas Técnicas.		
<b>AValiação</b>		

Apresentação de Trabalhos. Seminários.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2015. 2 v.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**: o mundo do surdo em libras: educação. São Paulo: EDUSP, 2016. v. 1.

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

~~BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **LIBRAS em Contexto**. Brasília: SEESP, 1998. REPETE. É A MESMA OBRA DE TANYA A. FELIPE Abaixo~~

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2019. v. 2.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2009. v. 3.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2009. v. 4.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **enciclopédia da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2012. v. 8.

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto**: curso básico. 8. ed. Brasília, DF: MEC: SEESP, 2007. Disponível em: <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2022. **Conteúdo digital disponível em site institucional**

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação especial. **Falando com as mãos**: LIBRAS (língua brasileira de sinais). Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

~~RAPHAEL, Walkiria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 1 São Paulo: EDUSP, 2004. REPETE. É A MESMA OBRA QUE JÁ APARECE NA BIBLIOGRAFIA BÁSICA. A BIBLIOTECA POSSUI EM SEU ACERVO OS VOLUMES 5, 6, e 7 QUE NÃO CONSTAM NESTA BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR~~

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>58- DISCIPLINA: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA INGLESA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: Língua Inglesa VI</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Estudo de aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos da língua inglesa. Abordagem teórica e aplicação prática das estruturas gramaticais e lexicais do inglês e das relações que se estabelecem na oração inglesa em seu uso atual.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos que fundamentam a língua inglesa.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Língua e sistema;</li> <li>● Conceituação de gramática (noções básicas: gramática formal, gramática funcional);</li> <li>● Sincronia e diacronia;</li> <li>● Morfemas: identificação e classificação;</li> <li>● Palavra x lexema;</li> <li>● Inventário de afixos;</li> <li>● Processos de criação lexical: composição, derivação, conversão;</li> <li>● Acrossemia;</li> <li>● Estruturas sintáticas básicas do inglês contemporâneo: estruturação da oração e do período;</li> <li>● Estrutura do grupo nominal (organização e função dos elementos constitutivos) e do grupo verbal (o fenômeno da transitividade) relativos ao inglês contemporâneo.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Leitura e discussão dos textos, valorizando o conhecimento prévio do aluno e os aspectos discutidos nas aulas. Exposição teórica do conteúdo e apresentação de seminários.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<p>Realização de trabalhos individuais e coletivos, em sala de aula, que integrem as leituras e as discussões sobre os textos.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

BAUER, Laurie. **English word-formation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

BLAND, Susan K. **Intermediate grammar: from form to meaning and use**. New York: Oxford University Press, 1996.

~~LANGENDOEN, D. T. **Linguistic theory**. In: BECHTEL, W.; GRAHAM, G. (org.). **A companion to cognitive science**. Oxford: Blackwell, 1999.~~

LOCK, G. **Functional English grammar: an introduction for second language teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

~~LYONS, J. **Linguistics semantics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.~~

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

~~LOCK, Graham. **Functional English grammar: an introduction for second language teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. **REPETIDO. JÁ APARECE NA BIBLIOGRAFIA BÁSICA ACIMA**~~

McINTYRE, A. **English morphology: proseminar introduction to synchronic linguistics**. Sommersemester, 2000.

QUIRK, R. *et al.* **A comprehensive grammar of the English language**. New York: Longman, 1985.

STEINBERG, M. **Morfologia inglesa: noções introdutórias**. São Paulo: Ática, 1985.

~~TAGNIN, S. E. O. **O jeito que a gente diz: expressões idiomáticas e convencionais em inglês e português**. São Paulo: Disal, 2005.~~

THORNBURY, S. **How to teach grammar**. England: Longman, 2007.

WEAVER, C. **Teaching grammar in context**. Portsmouth: Boynton/Cook Publishers, 1996.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>59- ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: LÍNGUA PORTUGUESA - INTERVENÇÃO NO EM (NCP)</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>Carga Horária Prática: 80</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos: Estágio Supervisionado III - Língua Portuguesa</b>		
<b>Semestre: VIII</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula. Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realizar intervenções em sala de aula de Ensino Médio;</li> <li>● Descrever o planejamento de situações didáticas;</li> <li>● Estabelecer interação direta com os alunos;</li> <li>● Esboçar a gestão da sala de aula.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Intervenção escolar, obedecendo à rotina e à realidade da instituição educativa.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AValiação</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CORDEIRO, L. P.; MAIA, C. M. <b>Didática</b> : organização do trabalho pedagógico. Curitiba: Editora InterSaberes, 2017. (Série Pedagogia Contemporânea).		
LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da aprendizagem escolar</b> : estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.		
VEIGA, I. P. A. (org.). <b>Aula</b> : gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papyrus Editora, 2015.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística aplicada, aplicação da linguística e ensino de línguas.** Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázig de Educação e Cultura, 1987.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: Secretaria de Educação Básica, 2006. v. 1. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em: 26 ago. 2020.

CAVALCANTI, J. R. **Professor, leitura e escrita.** São Paulo: Editora Contexto, 2010.

DIJK, T. A. Van. **Discurso e contexto:** uma abordagem sociocognitiva. São Paulo: Contexto, 2012. DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino.** São Paulo: Parábola, 2010.

<b>Código:</b>	
----------------	--

<b>61- DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: LÍNGUA INGLESA – INTERVENÇÃO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 100</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 80</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 05</b>		
<b>Pré-requisitos: Estágio Supervisionado II - Língua Inglesa</b>		
<b>Semestre: IX</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula em língua inglesa. Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente nas disciplinas de língua inglesa.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realizar intervenções em sala de aula o Ensino Fundamental e Médio;</li> <li>● Compreender o planejamento de situações didáticas;</li> <li>● Estabelecer interação direta com os alunos;</li> <li>● Verificar a gestão da sala de aula.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Unidade I: A conexão entre Currículo, Projeto Político Pedagógico e Planejamento. Sequência Didática, Pedagogia de Projetos e Plano de Aula.</li> <li>● Unidade II: Avaliação de aprendizagem e instrumentos avaliativos. Reflexão sobre a prática docente.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários. Relatório de estágio.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FELIX, M. J. V. Z. <b>New technologies in new English teaching</b> : novas tecnologias no ensino de língua inglesa. Curitiba: Contentus, 2020.		

LUCHESA, M. M. **Evaluation processes in English**. Curitiba: Contentus, 2020.

MESQUITA, M. L. E. **Didática e métodos de ensino de língua inglesa**. Curitiba: Contentus, 2020.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FURLANETTO, P. F. **O professor global e o ensino da língua inglesa**: uma visão a partir do pós-método. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019.

MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês**: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

PRETINI JUNIOR, A. *et al.* **Inglês**: linguagem em atividades sociais. São Paulo: Blucher, 2018.

RIBEIRO, F. (org.). **Práticas de ensino de inglês**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/site/praticas-de-ensino-de-ingles/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

SANTOS, I. R. S. **Estudos em ensino e aprendizagem de inglês**. Belém: Neurus, 2021.

**Coordenadora do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>62- DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 160</b>	<b>CH Teórica: 40</b>	<b>CH Prática: 100</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 20</b>		
<b>Número de Créditos: 08</b>		
<b>Pré-requisitos: Pesquisa Científica</b>		
<b>Semestre: IX</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
O Trabalho de Conclusão de Curso. Temáticas. Projeto de Pesquisa.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Exercitar a reflexão e a discussão sobre a especificidade do projeto de pesquisa proposto.</li> <li>● Discutir e analisar a problematização, os objetivos e a relevância social da pesquisa.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Projeto de pesquisa;</li> <li>● Delimitação do problema;</li> <li>● Definição dos objetivos;</li> <li>● Elaboração das perguntas;</li> <li>● Identificação da relevância social;</li> <li>● Levantamento de sumários.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas, apresentações individuais.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
A avaliação será realizada pela participação dos discentes nas apresentações individuais de seus trabalhos de pesquisa.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>GIL, A. C. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.</p> <p>GIL, A. C. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. <b>Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas</b>. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

MENDES FILHO, G. A.; TACHIZAWA, E. T. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

<b>Coordenadora do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____
---	--------------------------------------

<b>63- DISCIPLINA: LITERATURA CEARENSE</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: IX</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estudo de Literatura Cearense, através de autores significativos do Neoclassicismo ao Modernismo e de escritores independentes.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer de modo abrangente a cultura Literária Cearense apresentando um panorama do Neoclassicismo ao Modernismo.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Neoclassicismo: Os Oiteiros – Pacheco Espinosa, Castro e Silva, Costa Barros e outros).</li> <li>● Romantismo: Indianismo (José de Alencar); Regionalismo (Juvenal Galeno); Byronismo (Joaquim de Sousa e Barbosa de Freitas) e Condoreirismo (os Poetas da Abolição).</li> <li>● Realismo: O Clube Literário (João Lopes, Oliveira Paiva, Rodolfo Teófilo, F. Clotilde, Antônio Martins e outros). A Padaria Espiritual (Antônio Sales, Adolfo Caminha, Álvaro Martins, Artur Teófilo, José Carvalho, José Carlos Júnior e outros). O Centro Literário (Pápi Junior, Guilherme Studart, Júlio Olímpio, Quintino Cunha, José Albano e outros).</li> <li>● Simbolismo: Lopes Filho, Lívio Barreto e Cabral de Alencar.</li> <li>● Parnasianismo: Antônio Sales, Alf. Castro, Cruz Filho, Júlio Maciel, Carlos Gondim, Irineu Filho, Américo Facó, Otacílio de Azevedo e outros.</li> <li>● Primeiros momentos do Modernismo/Maracajá e Cipó de fogo/Grupo Clã/Movimento Concreto/Grupo SIN/Grupo Siriará/O Saco, Nação Cariri, Revista do Escritor Brasileiro, Poesia Plural, Espiral, outros grupos/clubes literários, outras publicações. Escritores independentes.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo: seminários, relatórios e atividades de iniciação à pesquisa.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

AZEVEDO, Sânzio de. **Literatura cearense**. Fortaleza: Academia Cearense de Letras, 1976.

AZEVEDO, Sânzio de. **O modernismo na poesia cearense (primeiros tempos)**. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 1995.

BARREIRA, D. **História da Literatura cearense**. Fortaleza: Instituto do Ceará, 4. v. 1948, 1951, 1954 e 1962.

LINHARES, M. **História literária do Ceará**. Rio de Janeiro: Jornal do Commercio, 1948.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENEVIDES, Artur Eduardo. **Evolução da poesia e do romance cearense**. Fortaleza: EDUFC, 1976.

BRASIL, Assis. **A poesia cearense do século XX**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

LIMA, Batista de. **O fio e a meada: ensaios de literatura cearense**. Fortaleza: Unifor, 2000.

LYRA, Pedro. **Poesia cearense e realidade atual**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1975.

MONTENEGRO, Abelardo F. **O romance cearense**. Fortaleza: Royal, 1953.

**Coordenadora do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>64- DISCIPLINA: ESTILÍSTICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: IX</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Estilística da língua: conceito, natureza e distinções. Estudo dos aspectos expressivos nos níveis fonéticos, lexicais, morfossintáticos e enunciativos da língua. Figuras de linguagem: imagem e significação. Análise estilística de textos diversos.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver conhecimentos de fonologia, lexicologia e sintaxe no domínio dos textos das mais variadas naturezas e diversos gêneros, de modo a conjugar o expressivo, o conativo e poético.</li> <li>● Conhecer as várias possibilidades de análise de texto artisticamente trabalhado a partir das ferramentas e estratégias oferecidas pela Estilística.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A estilística: conceitos e tipos;</li> <li>● As funções da linguagem e a definição dos domínios estilísticos;</li> <li>● A estilística fônica;</li> <li>● A estilística léxica;</li> <li>● A estilística sintática</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e interativas. Leitura e discussão de textos. Trabalhos individuais e em grupo.		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>GARCIA, O. M. <b>Comunicação em prosa moderna</b>: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p> <p>MONTEIRO, José Lemos. <b>A estilística</b>: manual de análise e criação do estilo literário. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.</p> <p>MONTEIRO, José Lemos. <b>Fundamentos da estilística</b>. São Paulo: Ática, 1991.</p>		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CÂMARA JÚNIOR, J. M. **Contribuição à estilística portuguesa**. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1979.

CÂMARA JÚNIOR, J. M. **Manual de expressão oral e escrita**. 29. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2012.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, [1995?]. Disponível em: [https://monoskop.org/images/5/58/Jakobson\\_Roman\\_Linguistica\\_e\\_comunicacao.pdf](https://monoskop.org/images/5/58/Jakobson_Roman_Linguistica_e_comunicacao.pdf). Acesso em: 28 jun. 2022.

MARTINS, N. S. **Introdução à estilística**. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>65- DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 30</b>	<b>CH Prática: 5</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 5</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: IX</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>A construção social do analfabetismo no Brasil. Leitura e significado. A linguagem escrita como possibilidade de acesso. Movimentos sociais e educação popular. Andragogia e aprendizagem transformadora para a Educação de Jovens e Adultos. Educação do Campo versus Escola no Campo. Paulo Freire e a prática da Educação Popular.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar aspectos sociais, políticos e epistemológicos presentes nas diferentes concepções de educação de jovens e adultos e educação do campo.</li> <li>● Conhecer e analisar as políticas públicas no âmbito da EJA e educação do campo.</li> <li>● Compreender o papel social, político e cultural da educação de jovens e adultos e educação do campo no contexto atual.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Unidade I: A reflexão crítica sobre o papel que a educação pode ter junto aos setores populares. A importância da organização coletiva nos movimentos sociais. O papel ampliado da educação como prática social de manutenção e/ou transformação do “status quo”.</li> <li>● Unidade II: A contextualização dos conceitos de educação, classe e popular. Ampliação do campo conceitual de educação popular no Brasil, conflitando historicamente algumas práticas dessa modalidade.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Exposição oral dialogada dos conteúdos. Aplicação de exercícios e estudos dirigidos. Exposição de vídeos. Seminários e debates.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<p>Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita. Apresentação de Seminários.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020. Disponível em: <https://www.finom.edu.br/assets/uploads/cursos/categoriasdownloads/files/20190628210617.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. Disponível em: [http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia\\_do\\_oprimido.pdf](http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf). Acesso em: 8 jun. 2022.

GADOTTI, M. **Uma só escola para todos**: caminhos da autonomia escolar. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1991. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/2765>. Acesso em: 8 jun. 2022.

GADOTTI, M.; TORRES, C. A. (org.). **Educação popular**: utopia latino-americana. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora; Brasília: Ibama, 2003. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/livros/educapopularutopialatinoamericanadigital.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2022.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HURTADO, C. Nuñez. **Comunicação e educação popular**: educar para transformar, transformar para educar. Petrópolis: Editora Vozes, 1993.

PAIVA, V. **Educação popular e educação de adultos**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1983.

PAIVA, V. **Paulo Freire e o nacionalismo desenvolvimentista**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

SOARES, L. (org.). **Educação de jovens e adultos**: o que revelam as pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

TAMARIT, J. **Educar o soberano**. São Paulo: Cortez Editora, 1996.

VORRABER, M. (org.). **Educação popular hoje**. São Paulo: Loyola, 1999.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>66- DISCIPLINA: PROJETOS SOCIAIS</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 20</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos: -</b>		
<b>Semestre: IX</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Fundamentos Sócio-Político-Econômico da realidade brasileira; Metodologia e técnica de elaboração de projetos; vivenciar práticas solidárias junto a comunidades carentes; Desenvolver uma cultura solidária de partilha e de compromisso social, de modo que possam construir e exercitar a sua cidadania vivenciando-a com a do outro; Os projetos sociais com foco multidisciplinar; Contribuir para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos envolvidos no projeto.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar criticamente a relação entre os indivíduos e o espaço social e físico que ocupam.</li> <li>● Desenvolver a criatividade, a capacidade para debater problemas.</li> <li>● Resolver situações-problemas utilizando-se dos diversos tipos de linguagem.</li> <li>● Conviver e compartilhar práticas laborais, conhecimentos científicos, culturais e vivências sócio-educativas.</li> <li>● Intervir técnico e pedagogicamente na realidade social..</li> <li>● (Re)elaborar conceitos sobre a realidade social tendo como suporte um olhar crítico e indagador.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● UNIDADE I - Análise do contexto sócio-político-econômico da sociedade brasileira.</li> <li>● UNIDADE II - Movimentos Sociais, ONG'S, Formação de valores éticos e de autonomia como aspectos essenciais de participação social (Formas de organização e participação em trabalhos sociais.)</li> <li>● UNIDADE III – Métodos, Técnicas, Pressupostos teóricos e práticos de elaboração de projetos sociais</li> <li>● UNIDADE IV – Aplicação do projeto social nas áreas de educação ambiental, arte e cultura, direitos humanos, esportes e lazer.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Discussão em sala de aula dos objetivos e fins dos projetos sociais, com utilização de Filmes, data show, quadro e pincel, manual do projeto social, roteiros de elaboração de projetos, entre outros.</p>		

Acompanhamento e/ou visitas “*In loco*” das atividades sociais desenvolvidas nas comunidades.  
Simulação em sala de aula de “*cases*” direcionados as formas de participação social e de resolução de problemas.  
Convite as entidades voltadas à assistência social do IFCE, para divulgação de suas necessidades  
Realização de Workshop no final do semestre.

#### AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será processual nos acompanhamentos dos trabalhos sociais desenvolvidos em campo.

Ao término das efetivas 40 horas será realizado um Workshop na socialização e divulgação do trabalho realizado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

~~ARMANI, D. **Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais.** Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.~~

~~DEMO, P. **Participação é conquista: noções de política social participativa.** 6. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013.~~

GIEHL, P. R. *et al.* **Elaboração de projetos sociais.** Curitiba: Editora InterSaberes, 2015.

HERKHENHOFF, J. B. **A cidadania.** Manaus: Editora Valer, 2000.

STEPHANOU, L.; MÜLLER, L. H.; CARVALHO, I. C. de M. **Guia para elaboração de projetos sociais.** São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

~~ALTOÉ, S. **Sujeito do direito, sujeito do desejo.** 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015.~~

~~CARVALHO, N. V. de. **Autogestão: o nascimento das ONGs.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.~~

~~COSTA, N. R. **Políticas públicas, justiça distributiva e inovação: saúde e saneamento na agenda social.** São Paulo: Hueitec, 1998.~~

~~DEMO, P. **Avaliação qualitativa.** São Paulo: Cortez Editora, 1991.~~

~~DRUCKER, P. **Administração de organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas.** São Paulo: Pioneira, 1994.~~

~~FERNANDES, R. C. **Privado porém público: o terceiro setor na América Latina.** Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1994.~~

~~GADOTTI, M.; GUTIÉRREZ, F. (org.). **Educação comunitária e economia popular.** São Paulo: Cortez Editora, 1999.~~

KISIL, R. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil.** São Paulo: Instituto Fonte, 2001.

PERSEGUINI, A (org.). **Responsabilidade social.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

PERUZZO, C. M. K. **Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da**

cidadania. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

SILVA, H. B.; CARVALHO, H. F. **Elaboração de projetos comunitários**: uma abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

SPOSATI, A.; FLEURY, S.; CARVALHO, M. C. B de. **Os direitos (dos desassistidos) sociais**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

<b>Coordenadora do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____
---	--------------------------------------

<b>67- DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 00</b>	<b>CH Prática: 40</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 00</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: OPCIONAL</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
Prática de esportes individuais e coletivos, atividades físicas voltadas para a saúde (nas dimensões física, social e emocional), lazer e para o desenvolvimento da cultura corporal de movimento.		
<b>OBJETIVO</b>		
Ampliar a formação acadêmica por meio de práticas físicas e esportivas voltadas para o desenvolvimento de cultura corporal de movimento, conhecimento sobre o corpo, saúde e cultura esportiva, bem como estimular o pensamento crítico acerca da importância e o tratamento desses temas na sociedade.		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>TEÓRICA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções de fisiologia do exercício: Sistema energético; Gasto energético;</li> <li>- Princípios do treinamento desportivo (individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, especificidade, variabilidade);</li> <li>- Dimensões sociais do esporte (educação, participação e performance);</li> <li>- Conteúdos relacionados à atividade física na promoção da saúde ou prevenção de doenças; Benefícios da atividade física.</li> </ul>		
<b>PRÁTICA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desporto individual ou coletivo: Voleibol, futsal, handebol e basquetebol: Fundamentos técnicos, regras oficiais, sistemas táticos (defesa e ataque); Atletismo, corridas, saltos e arremessos.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas, demonstrativas e práticas, com perspectiva pedagógica crítica e feedback por meio do ensino teórico-prático dos fundamentos esportivos diversos;</li> <li>- Pesquisas e seminários;</li> <li>- Trabalhos individuais e coletivos.</li> </ul>		
<b>AValiação</b>		
A avaliação será realizada durante todo o processo de ensino -aprendizagem através de avaliações práticas, escritas, individual ou em grupo, seminários, onde será observada a assimilação do conteúdo, participação, atitude e interesse do aluno.		
Também será utilizada a avaliação formativa, que permitirá ao professor inserir atividades novas que		

incluam desafios e orientações mais consistentes em busca da qualidade no processo de aprendizagem do aluno.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, A. C. **Treinamento desportivo: estruturação e periodização**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

~~GUALANO, B.; TINUCCI, T. Sedentarismo, exercício físico e doenças crônicas. **Revista Brasileira Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, n. especial, p.37-43, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/issue/view/1318>. Acesso em: 28 ago. 2020. ARTIGO DE REVISTA NÃO DEVE FIGURAR NAS BIBLIOGRAFIAS~~

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física, esporte e lazer: reflexões nada aleatórias**. Campinas: Autores Associados, 2013.

KENNEY, W. L.; WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2020.

NIEMAN, D. C. **Exercício e saúde: teste e prescrição de exercício**. 6. ed. Barueri: Manole, 2010.

PITANGA, F. J. G. **Epidemiologia da atividade física, exercícios físicos e saúde**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2010.

VILARTA, R. (org.). **Saúde coletiva e atividade física: conceitos e aplicações dirigidos à graduação em educação física**. Campinas: IPES Editorial, 2007. Disponível em: [https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/saude\\_coletiva\\_completo.pdf](https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/saude_coletiva_completo.pdf). Acesso em 24 jun. 2022.

Coordenadora do Curso  _____	Setor Pedagógico  _____
------------------------------------	-------------------------------

#### 68 - DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE

Código:

Carga Horária Total: 80

CH Teórica: 50

CH Prática: 10

PCC- Prática como Componente Curricular: 20

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos:

Semestre: OPCIONAL

Nível: Superior/Licenciatura

EMENTA

Abordagem sobre a História das Artes, mormente as Visuais, a partir da Pré-história até a Baixa Idade Média Europeia, contemplando as realizações artísticas orientais e ocidentais na Antiguidade e na Europa medieval.

#### **OBJETIVO**

Analisar a História da Arte, mormente a Visual, dentro das seguintes preocupações: condições materiais, idéias e emoções, personalidades influentes e fatos marcantes, por meio de estudos bibliográfico e iconográfico.

#### **PROGRAMA**

- UNIDADE I : INTRODUÇÃO Introdução ao Estudo da História Introdução ao Estudo da Arte Metodologia da Disciplina
- UNIDADE II: A ARTE NA PRÉ-HISTÓRIA A Arte no Paleolítico A Arte no Neolítico A Arte Primitiva ‘As origens da forma nas Artes Plásticas’
- UNIDADE III: A ARTE NAS CIVILIZAÇÕES PRÉ-COLOMBIANAS Cultura Olmeca – contexto e características Cultura Zapoteca – contexto e características Cultura Tolteca – contexto e características Cultura Asteca – contexto e características Cultura Maia – contexto e características Cultura Incaica – contexto e características
- UNIDADE IV: A ARTE NAS CIVILIZAÇÕES ORIENTAIS A Arte no Índia – contexto e características A Arte na China – contexto e características A Arte no Japão – contexto e características A Arte no Egito – contexto e características A Arte na Mesopotâmia – contexto e características
- UNIDADE V: A ARTE NA GRÉCIA ANTIGA – CONTEXTO E CARACTERÍSTICAS
- UNIDADE VI: A ARTE NA ROMA ANTIGA – CONTEXTO E CARACTERÍSTICAS
- UNIDADE VII: A ARTE DA EUROPA MEDIEVAL A Arte Paleocristã – contexto e características A Arte Bizantina – contexto e características A Arte Islâmica – contexto e características A Arte dos Reinos Bárbaros – contexto e características A Arte Carolíngia – contexto e características A Arte Românica – contexto e características A Arte Gótica – contexto e características.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A disciplina se desenvolverá através de aulas expositivas e atividades práticas, incluindo leitura de textos e de obras de arte, debates, trabalhos de pesquisa, roteiro de visitas a museus, exposições e monumentos.

#### **AValiação**

A avaliação será processual e levará em conta o aproveitamento dos conteúdos, o interesse e a motivação, a assiduidade e a pontualidade, na entrega dos exercícios propostos, inclusive. Durante a primeira e a segunda etapas o(a) aluno(a) fará provas dissertativas sobre um dos assuntos estudados, a serem realizadas tempestivamente. Na terceira etapa, ou seja, ao final da disciplina, o(a) aluno(a) deverá apresentar um ensaio científico acerca de um tema pertinente à disciplina, articulando-o com fatos e conceitos estudados. O ensaio terá entre três e cinco laudas, formatado conforme os critérios da ABNT

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. Tradução por Álvaro Cabral. São

Paulo: Martins Fontes, 1995. (Coleção Paideia).

WOLLHEIM, Richard. **A pintura como arte**. Tradução por Vera Pereira. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

WOODFORD, Susan. **A arte de ver a arte**: introdução à história da arte. Tradução por Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELL, Julian. **Uma nova história da arte**. Tradução por Roger Maioli. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

ESPAÑOL, Francesca. **Saber ver a arte egípcia**. Tradução por Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

EZQUERRA, Jaime Alvar. **Saber ver a arte mesopotâmica e persa**. Tradução por José Maria Valeije Bojart. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ILLIAMSON, Paul. **Escultura gótica** (1100-1340). Tradução por Luiz Antônio Araújo. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

JANSON, Horst Waldemar; JANSON, Anthony F. **Iniciação à história da arte**. Tradução por Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

<b>69- DISCIPLINA: LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS EM LÍNGUA ESPANHOLA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: OPCIONAL</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Introdução ao idioma espanhol. Conhecimento básico da língua espanhola. Vocabulário básico. Estruturas Gramaticais: regras gerais, ortografia diversa, exercícios práticos. Interpretação de textos. Leitura, produção e compreensão de textos gerais e específicos.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apreender a língua espanhola por meio da leitura e redação de textos direcionados ao mercado de trabalho e acadêmico.</li> <li>● Identificar subsídios para compreender a Língua Espanhola.</li> <li>● Apresentar ferramentas discursivas para que produza e desvele textos específicos de sua área na língua estrangeira instrumental.</li> <li>● Analisar o sentido dos textos, compreendendo as inter-relações de ideias e sentimentos neles expressos.</li> <li>● Estabelecer o contato com as diversas manifestações culturais de Espanha e América hispânica.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● a) Leitura e interpretação em Língua Espanhola;</li> <li>● b) Estruturas gramaticais essenciais para a coesão e coerência textual;</li> <li>● c) Léxico, sintaxe, expressões idiomáticas, estruturas funcionais;</li> <li>● d) Estratégias de leitura e compreensão textual;</li> <li>● e) Atividades de uso do dicionário.</li> <li>● Todo o conteúdo será trabalhado por meio de textos escritos.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Leitura, análise e tradução de textos. Aula expositivo-dialogada.</p>		

**AVALIAÇÃO**

Exercícios e estudos dirigidos. Avaliação Escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERRARI, A. J. **La lectura en lengua española**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

VALENZUELA, S. T. **Manual compacto de gramática da língua espanhola: ensino médio**. São Paulo: Editora Rideel, 2012.

VARGAS SIERRA, T. **Espanhol instrumental**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ENGELMANN, P. C. M. **Língua estrangeira moderna: espanhol**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

MUSSINI, E. P. S. M. de; FERRARI, A. J. **La escritura en lengua española**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

ROSA, U.; GUIMARÃES, D. T. (org.). **Dicionário Rideel: espanhol-português-espanhol**. 3. ed. São Paulo: Editora Rideel, 2017.

VARGAS SIERRA, T. **Espanhol: a prática profissional do idioma**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2014.

VARGAS SIERRA, T. **Espanhol para negócios**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2014.

**Coordenadora do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

<b>70- DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À EAD</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total: 40</b>	<b>CH Teórica: 20</b>	<b>CH Prática: 10</b>
<b>PCC- Prática como Componente Curricular: 10</b>		
<b>Número de Créditos: 02</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: OPCIONAL</b>		
<b>Nível: Superior/Licenciatura</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Significado e papel da educação a distância (EAD) na sociedade. Pressupostos pedagógicos e políticos que fundamentam a EAD. Inclusão digital. Telemática e educação a distância. Critérios e possibilidades de inclusão de instrumentos de mediação em projetos de EAD na educação profissional. Relação entre educação profissional e tecnologias digitais.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver as competências, habilidades e atitudes necessárias ao aprendizado a distância.</li> <li>● Discutir o modelo de pedagogia a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.</li> <li>● Conhecer os papéis docente e discente na aprendizagem a distância.</li> <li>● Aplicar as ferramentas que auxiliam na aprendizagem a distância.</li> <li>● Compreender os conceitos de EaD, suas características, evolução tecnopedagógica e seu histórico no Brasil.</li> <li>● Identificar as ferramentas de organização, gestão, informação e comunicação em EaD.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● I - Para compreender a educação a distância: Surgimento e histórico da EaD. Definição da educação a distância. Modelo de Pedagogia a Distância – IFCE.</li> <li>● II - O papel do Professor e do aluno no ensino a distância: O papel do professor no ensino a distância. Aprendendo a distância.</li> <li>● III - Os recursos e ferramentas utilizadas em EaD. Recursos utilizados em EaD. Ferramentas de organização, gestão e comunicação em EaD.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais nas salas de aulas convencionais e no laboratório de informática:</p> <p>1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.</p>		

2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.
3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.
4. Elaboração de atividades que possam ser desenvolvidas com estudantes da educação básica.

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos como trabalhos escritos individuais, seminários em grupo, participação nos fóruns e elaboração de atividades para estudantes da educação básica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24). Acesso em: 26 ago. 2020.
- COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (org.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 3. ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2014. (Coleção Linguagem e Educação).
- KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus Editora, 2003.
- MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- PETERS, O. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.

Coordenadora do Curso

\_\_\_\_\_

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_